

# CADERNO DE RESUMOS

  

## COMUNICAÇÕES ORAIS

### LETRAMENTO CRÍTICO E O ENSINO ÉTICO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

José Ricleberson Vieira ALVES (Mestrando - UFS)

**Resumo:** Nessa discussão, proponho uma reflexão acerca da contribuição do letramento crítico (LC) para a formação da cidadania, o desenvolvimento crítico e problematização do fortalecimento das identidades sociais dos/das discentes na aula de língua inglesa, no contexto da escola pública. Aqui, objetivo discutir a sala de aula como um ambiente complexo, imprevisível e diverso, onde emergem identidades plurais (SILVA, 2018) e uma multiplicidade de valores culturais, cabendo a essas aulas cumprir seu papel educacional, que é formar cidadãos eticamente comprometidos com a transformação do seu contexto social (MATTOS, 2018). Assim, o uso da língua inglesa em diferentes práticas sociais, enquanto proposta pedagógica no viés do LC, tem um papel ético e político, posto que trabalha a língua como dispositivo através do qual os/as discentes produzem sentidos para o que estão lendo, de si próprios e das outras identidades sociais com as quais interagem naquele microcosmos. Desse modo, enfatizo a relevância do LC através de atividades pedagógicas em língua inglesa, que reforcem a valorização da diferença histórica, de origem e de lugar de cada intérprete social, cumprindo um papel ético ao promover a convivência com as diferenças, sem eliminação e silenciamento delas na sala de aula (MENEZES DE SOUZA, 2011).

Palavras-chave: letramento crítico, identidades, língua inglesa, papel ético

.....

**FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES DE LÍNGUA INGLESA DA UFS E O  
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Emanuel Santos Silva (Graduando – UFS)

Jonathan Vieira Eloy (Graduando – UFS)

**Resumo:** Pretendemos apresentar reflexões a respeito de experiências como alunos/residentes do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS, destacando a importância do Programa de Residência Pedagógica em nossa formação, uma vez que sua finalidade está em desenvolver, nos licenciandos, não apenas uma complementar e mais profunda compreensão dos fundamentos educacionais e teorias estudadas durante a graduação, mas também a sua aplicabilidade de maneira efetiva. A pesquisa, de cunho qualitativo, desenvolve-se em um colégio da rede pública da cidade de São Cristóvão/SE e está embasada nas teorias dos Letramentos (JUCÁ, 2016; JORDÃO, 2016), bem como na análise de documentos: OCEM (BRASIL, 2006); BNCC (BRASIL, 2017) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) do colégio, o qual indica que a escola tem diagnosticado uma série de problemas sociais que acabam por gerar barreiras para um bom rendimento no processo de ensino-aprendizagem, além do bom relacionamento entre seus integrantes, o que pudemos identificar através de observações de aula e entrevistas com alunos e professores. Assim, na atual fase de planejamento e execução de aulas, objetivamos não somente transmitir o conteúdo programático de maneira dinâmica, sugestiva e crítica, mas também criar margens temáticas propícias a uma reflexão mais profunda dos alunos a respeito do contexto no qual estão inseridos.

**Palavras-chave:** formação inicial; língua Inglesa; Programa Residência Pedagógica

---

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS E DIVERSIDADE**

William Carlos Jesus da Silva (Graduando – Universidade Federal de Sergipe)

**RESUMO:** O presente projeto investiga como os professores de Inglês de Sergipe estão lidando com os diferentes aspectos sociais que podem ser encontrados na sala de aula. Considerando que seus atuais alunos constituem uma parcela heterogênea do cenário social ao qual vivemos. A metodologia baseou-se na revisão de literaturas que discorrem acerca de uma forma de pensar mais contemporânea, contrapondo aos princípios cartesianos de fragmentação do conhecimento, mostrando que os jovens em sala de aula interagem por meio da organização social das mais diferentes classes sociais, gêneros e religiões, repensando o papel do professor em meio a esse caos de complexidade. (MORIN, 1990). Para completar a investigação houve uma coleta, análise de dados (CANAGARAJAH, 2016) das transcrições de entrevistas realizadas e um grupo focal feito com os professores e alunos graduandos de língua inglesa

submetidos a um questionário e entrevista sobre o comportamento dos alunos acerca das diversidades que poderiam encontrar em suas salas de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores; Ensino de língua inglesa; Diversidade.

---

## **O USO DE PROJETOS DIDÁTICOS DE GÊNERO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Solange Xavier CRUZ (Mestranda –UFS)

**Resumo:** Promover práticas pedagógicas que contemplem a diversidade social e a multimodalidade não se trata apenas de aderir aos novos recursos tecnológicos disponíveis na sociedade, mas sim, de promover uma reflexão crítica sobre conceitos de linguagem e de ensino já arraigados, em face às multiplicidades de linguagens, semioses e mídias digitais do mundo contemporâneo. Nessa perspectiva, as práticas de ensino de LE descontextualizadas precisam dar lugar aos novos conceitos que proporcionem ao aprendiz mais do que práticas de leitura, de escrita, de audição ou de expressão oral de forma isolada, permitindo que o aprendiz se familiarize e reflita socialmente sobre as maneiras de ler, escrever, ouvir e falar. O Projeto Didático de Gênero (PDG) é uma proposta didática defendida por Guimarães e Kersch (2012), que define o dispositivo como “uma coconstrução de conhecimentos para uma prática social que possa se inscrever em situações significativas para os aprendizes e para os seus docentes”. Partindo-se desses pressupostos, pretendo discutir sobre as contribuições do trabalho com gêneros a partir do desenvolvimento de projetos didáticos nas aulas de Língua Inglesa à luz dos multiletramentos.

**Palavras-chave:** multimodalidade, multiletramentos, projetos didáticos, ensino de LE.

---

## **ABORDANDO QUESTÕES IDENTITÁRIAS E LINGUÍSTICAS DO ALUNADO NA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DIANTE DA AQUISIÇÃO DA LÍNGUA INGLESA**

Izabel Silva Souza D’Ambrosio (Doutoranda - SEED)

Esta comunicação tem por objetivo realizar uma breve investigação sobre questões identitárias e linguísticas do alunado da Educação a Distância do curso de Letras - Inglês. Diante da nova escola gerida através da plataforma virtual a (re) significação da educação e construção de um novo meio de aprendizagem (COPE & KALANTZIS, 2009) denota-se uma nova forma de ensinar e aprender. Neste contexto, ao ser inserido através das práticas virtuais dentro do universo de aprendizagem, pretende-se analisar

como se comporta a identidade dos alunos de inglês, posto que Bauman (2005), discute sobre as questões identitárias, elas são bastante negociáveis e revogáveis. Este é um questionamento importante a ser realizado dentro do universo virtual. Outro aspecto importante é o da comunicação *online*, característica do curso a distância, que proporciona um maior intercâmbio cultural em um mundo sem barreiras de comunicação, ampliando o universo de conhecimento destes sujeitos. Sendo assim, a fusão da Língua Inglesa que traz uma bagagem cultural diferente, com o universo online, supostamente modifica o olhar deste sujeito e amplia a sua visão de mundo, influenciando sua identidade.

**Palavras-Chave:** EaD, Identidade, Língua Inglesa.

---

**AN ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION COURSE AT UFPI: A  
REFLECTION ON THE OUTCOMES OF THE EMI PILOT-COURSE  
OFFERED TO POST-GRADUATION PROFESSORS**

Aline Oliveira Rocha (Graduanda e bolsista PIBIC - UFPI)

In 2018, an English as a Medium of Instruction (EMI) continuous training course was offered to the post-graduation professors at Universidade Federal do Piauí (UFPI). According to the British Council website, EMI is the use of the English language to teach courses of all fields of study in environments where the first language of the participants is not English. The course was created in order to enhance the internationalization process of post-graduation courses at UFPI. In its pilot version, the participants attended weekly meetings for a semester, aiming at helping them to develop their linguistic competence and cultural awareness and to reflect about teaching in other languages. The objective of this presentation, thus, is to discuss the participation of those professors who enrolled at the course and analyze their reflections on what they have learned during it and how prepared they feel to start teaching courses in English. To further the discussions, we will base them in researchers on the area, such as Dearden (2014), Baumvol and Sarmiento (2016) and Martinez (2016).

**Keywords:** EMI; Internationalization; Reflections.

---

**A MEMÓRIA COMO CONSTRUTO DE IDENTIDADES EM *CADERNO DE  
RUMINAÇÕES*, DE FRANCISCO J. C. DANTAS**

Luciene Feitosa da Silva GOVEIA (Mestranda – UFS)

**RESUMO**

Pretende-se, neste artigo, selecionar estratégias narrativas memorialistas, presentes na obra *Caderno de ruminações* (2012), de Francisco J. C. Dantas, a fim de percebermos a importância do retorno ao passado na constituição da identidade. Na obra, é através da personagem Rochinha, em um processo de ruminações, que temos acesso à *memória individual e coletiva*. Desse modo, faremos uma reconstituição dos *quadros sociais* delineados a partir de suas lembranças, mediados pelas análises dos discursos que

perpassam na obra. Como aporte teórico para as nossas discussões, relacionadas às noções de memória, compreendida aqui como processo que viabiliza a percepção e a possibilidade de se constituir a identidade cultural, em movimento do presente ao passado, optamos pelas premissas elaboradas por Joël Candau (2011); do sociólogo francês Maurice Halbwachs, notoriamente apresentada na obra *Memória Coletiva*, publicada em 1960, abordaremos o tratamento da memória como fenômeno social. Quanto à (re)constituição das noções de “identidade” e “identificação”, dialogaremos com Stuart Hall (2011 e 2015). Por fim, Michel Foucault (2012), no que concerne ao estudo e reflexões sobre discurso.

**Palavras-chave:** Memória, identidade, narrativas, sociedade, discursos.

### **FUN CLASSES – O USO DE FILMES LEGENDADOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA REDE PÚBLICA**

Natã Santana de Sousa – (Graduando em Letras Inglês – UFS)

Maria Fabianne de Souza Paixão – (Graduanda do curso de Letras Português e Inglês – UFS)

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta reflexões sobre o projeto “Fun Classes”, que tem a finalidade de proporcionar a inserção da língua inglesa no cotidiano dos alunos, ajudando-os a desmistificar a ideia de impossibilidade de aquisição do idioma na escola pública (JESUS; LIMA, 2016). Através de obras cinematográficas apresentadas com áudio e legenda em língua inglesa, o projeto busca fomentar a criticidade dos alunos através de discussões sobre as temáticas presentes no filme e proporcionar a expansão interpretativa por meio de atividades que facilitem a compreensão do contexto de fala observado na obra (MONTE MÓR, 2018). Seu desenvolvimento ocorrerá por meio de uma sequência didática, em um colégio da rede pública de Sergipe, no contexto do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS, embasada nas teorias dos letramentos (JORDÃO, 2016; JUCÁ, 2016). Trabalharemos com filmes legendados e tradução escrita, objetivando promover a aquisição vocabular e a compreensão geral dos filmes: “Como perder um homem em 10 dias”, “Fuga das Galinhas”, “Entrando numa fria” e “A Corrente do Bem”. As propostas de temáticas a serem discutidas incluem os temas: amor, maltrato aos animais, impacto das mentiras, ideias revolucionárias e sobre como mudar o mundo, na perspectiva de uma formação mais crítica voltada para o ensino de inglês.

**Palavras-chave:** Escola pública, filmes, ensino de língua inglesa.

**SMARTPHONES NAS SALAS DE AULA DA UFS: USOS POR DISCENTES E  
DOCENTES EM TEMPOS DE EDUROAM**

Tâmara Janine Souza Santana  
Caroline Barbosa de Carvalho  
(Universidade Federal de Sergipe-UFS/ PIBIC-COPES)

**Resumo:** Esta comunicação apresenta o resultado final do projeto de pesquisa de Iniciação Científica desenvolvido no Departamento de Letras Estrangeiras da UFS, cujo objetivo é analisar os usos de *smartphones* por docentes e discentes dos Departamentos de Letras Estrangeiras (DLES) e Letras Vernáculas (DLEV). Os objetivos específicos são: conhecer as motivações de uso desses aparelhos; analisar possíveis regras e consequências de uso dos *smartphones* e investigar possíveis usos didáticos em práticas de ensino dos docentes dos Departamentos selecionados. Como principais referências teóricas sobre o tema, têm-se Jenkins (2009), Santaella (2013, 2016), Lemke (2009), Buzato (2012) e Nagumo (2014). Esta é uma pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, de cunho analítico-interpretativo (YIN, 2010). A coleta e análise dos dados seguem as orientações de Freeman (1998). Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, opiniões, julgamentos, crenças e representações dos discentes e docentes participantes. Os resultados apontam para o entendimento do trabalho dos professores e a sua relação com os alunos a partir das suas atividades no campo das ideias e representações sobre o uso de dispositivos móveis.

**Palavras-chave:** smartphones; DLES; sala de aula

---

**AValiação PROCESSUAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:  
CONCEPÇÕES E PROTOCOLOS AVALIATIVOS**

Ivana Pereira Ivo (Doutora – UFBA)  
Lucielen Porfírio (Doutora – UFBA)

**Resumo:** A concepção de língua como algo homogêneo e estável explica, em certa medida, o favorecimento de protocolos de avaliação que priorizam conteúdos objetivos, estáveis e memorizáveis (DUBOC, 2007, LUCKESI, 2005). Ao compreender a língua como um sistema heterogêneo, que opera com variações de diferentes naturezas (LABOV, 2008, RAJAGOPALAN, 2003), e ao conceber que o aprendizado de uma língua estrangeira ocorre, também, a partir de formatos e estratégias diversificadas e criativas, desenvolvidas pelo próprio aprendiz, o presente trabalho tem como objetivo discutir alguns protocolos prevalentes no ensino da língua inglesa, propondo reflexões voltadas a objetivos mais processuais e não apenas classificatórios. Nesse sentido,

propõe-se apresentar algumas análises, reflexões e discussões de professores de língua inglesa do curso de extensão da Universidade Federal da Bahia, NUPEL (Núcleo Permanente de Pesquisa e Extensão), cujo foco principal é a formação de professores de línguas estrangeiras, além de discutir, como parte do processo de formação dos professores, algumas propostas, questionando-se formatos de avaliação já conhecidos e motivando-os a novos debates relacionados a diferentes formas de avaliação no ensino de língua inglesa.

**Palavras-Chave:** Avaliação Processual, Ensino de Língua Inglesa, Formação de professores de línguas

---

### **A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES: O**

Sanmires Santos Souza (Graduanda – UFS)

Elaine Maria Santos (Doutora – UFS)

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) como um fator que contribui para o desenvolvimento do processo de internacionalização nas universidades brasileiras, destacando o seu papel na política linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Objetiva também analisar a percepção dos alunos que participam das aulas de idiomas oferecidas pelo programa sobre o próprio desenvolvimento linguístico e o quanto isso contribui para o desenvolvimento da UFS. Para tal, usamos como exemplo o núcleo de inglês do programa IsF – UFS. Analisaremos os dados relacionados ao programa, disponibilizados no sistema de gestão do IsF; o que é apresentado na política linguística da IES; nos documentos oficiais que institucionalizam o programa sobre internacionalização; o resultado de questionários aplicados a alunos do programa, e o que teóricos afirmam sobre a internacionalização das instituições de ensino superior. Este artigo deriva de uma pesquisa de iniciação científica realizada no ano de 2018 na Universidade Federal de Sergipe, revisitando os dados outrora levantados e acrescentando dados sobre a atualidade.

**Palavras – chave:** Programa IsF, internacionalização, universidades

---

### **EXPERIÊNCIA COMO PRECEPTORA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Aline Soares MONTEIRO (PÓS-GRADUADA – UFS)

**Resumo:** O relato aborda a experiência como preceptora no Programa Residência Pedagógica, na disciplina de língua inglesa no Colégio Estadual Professora Olga Barreto, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), mediante bolsa

custeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O trabalho desenvolvido nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental que proporciona trocas de experiências e formação continuada, em dois momentos: um deles em reuniões com coordenadoras, preceptores e residentes da referida instituição, no qual, são usados textos para construção e reflexões sobre o ensino da língua estrangeira; e no outro, aconteceu na escola, onde ocorre o estágio. O objetivo a ser atingido é auxiliar futuros professores no seu primeiro contato com estudantes cumprindo uma etapa de formação inicial na docência, possibilitando orientá-los, através da observação e da interação. A metodologia que vai embasar o trabalho está centrada na *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire e demais artigos trabalhados nos encontros. Portanto, as discussões, os debates e a participação ativa, objetiva uma reflexão de críticas, em uma construção coletiva da aprendizagem.

**Palavras-Chaves:** Residência Pedagógica, língua inglesa, experiência

---

### **A UFS E A ESCOLA PÚBLICA PARTILHANDO PROJETOS: UM OLHAR COMO**

Thainná Melo NUNES (Graduanda; Bolsista CAPES pela residência pedagógica - UFS)  
Lorrane Luane da SILVA (Graduanda; Bolsista PIAEX - UFS)

**Resumo:** São poucas as oportunidades de formação continuada direcionada a professores de inglês no estado de Sergipe. Diante desse quadro, o grupo de pesquisa Letramentos em Inglês: língua, literatura e cultura (Linc), formado por professores do Departamento de Letras Estrangeiras da UFS, tem buscado ofertar, ao longo dos anos, cursos de formação continuada que envolvam professores da rede pública estadual e municipal para que em conjunto com a universidade, construam novas possibilidades de ensino do idioma. Em 2018, o Linc ofereceu dois cursos, sendo o último intitulado English through projects, que teve como finalidade (re)pensar o ensino de inglês através de projetos considerando os propósitos dos novos letramentos. Levando isso em consideração, objetivamos discutir como o contato envolvendo a universidade e a escola pública pode cooperar para o crescimento de ambos, partindo de uma visão plural de educação. Para essa discussão, levamos em conta, além da nossa pesquisa empírica realizada por meio de observações-participantes, pesquisa bibliográfica em obras que abordam a temática, tais como Boa Sorte e Silva (2018), Jordão (2014) e Diniz (2015). Os resultados se inclinam para a importância da formação continuada para professores de inglês e seus impactos positivos para todos que participam dela.  
**Palavras-chave:** Formação continuada, projetos, ensino de inglês.

## UMA ANÁLISE INTERSEMIÓTICA DAS ESTRUTURAS NARRATIVAS DE OBRAS DO GÊNERO MELODRAMA

Caline dos Santos CAVALCANTE (Graduanda – UFS)

O melodrama é um gênero originalmente teatral, que nasceu com a Revolução Francesa no fim do século XVIII, como relata Jean-Marie Thomasseau (2012). Seu surgimento vem com o propósito de educar e cativar uma sociedade que estava passando por grandes transformações políticas. No decorrer do tempo, foi assimilado por outras formas literárias, mas é no cinema que retoma sua posição central no enredo e também assume um novo propósito, exigido pelas gerações seguintes: o de revelador das mazelas sociais. É a potencialização de suas características, ao ser adaptado do romance para o filme, que se torna o foco do nosso trabalho, a tradução intersemiótica do romance para a tela. A metodologia da pesquisa consiste em três etapas: levantamento bibliográfico que forneceram uma compreensão da temática, fundamentada em teóricos do melodrama, da tradução intersemiótica, da adaptação e da narração literária e cinematográfica; fichamentos dos textos selecionados; por fim, uma análise da obra de Theodore Dreiser, *Uma Tragédia Americana*, e sua adaptação dirigida por George Stevens, *Um Lugar ao Sol*. No romance foi identificado, nos temas e na narração, um estilo melodramático, mas é em sua adaptação que esses aspectos garantem a classificação de gênero.

**Palavras-chave:** melodrama, tradução intersemiótica, adaptação, narrativa

---

## A FUNÇÃO DO HUMOR NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS

Igor Gadioli (Mestre - UFS)

Neste estudo, apresento e discuto o papel das piadas, anedotas e outras manifestações de humor no contexto de uma sala de aula de Inglês para Fins Específicos no Ensino Superior na qual atuei como professor. Os dados foram gerados através de um estudo etnográfico ao longo do primeiro semestre de 2019 com 12 estudantes da comunidade investigada. Os dados indicam que as relações de poder em sala eram influenciadas pelo rapport estabelecido através do humor, o que gerava alinhamento conversacional, redução do filtro afetivo e uma consequente melhora na negociação de significado e de pertencimento ao contexto de sala de aula. Esses resultados demonstram a função do humor na preservação das faces (GOFFMAN, 1974, 1978) dos participantes em complexas negociações de significado típicas de uma sala de línguas adicionais. Isso aponta tanto para as motivações como para as implicações do humor enquanto mediador de aprendizagem e construção das identidades em questão.

**Palavras-chave:** Humor, preservação das faces, língua adicional

---

**INTERNACIONALIZAÇÃO NO NUCLI-UFAL: CRENÇAS E DESAFIOS**

Lucas Alves Barbosa (Graduado – UFAL)

Ao falarmos de internacionalização, talvez pensemos que é sempre algo positivo e benéfico, pois nos conecta uns com os outros e nos torna mais pluralizados de ideias e conhecedores de culturas. No entanto, de acordo com a perspectiva do Letramento Crítico (JANKS, 2010), há várias verdades, múltiplas formas de se enxergar e entender o mundo e esse fenômeno. Com isso em mente, quero debater e discutir uma dessas formas de enxergar o mundo: o conceito de decolonialidade, como definido por autores como Castro-Gomez (2005), Grosfoguel (2005) e Mignolo (2007). É possível, em nossa sociedade, identificar as visões hegemônicas e colonialistas advindas, principalmente, dos países do Norte, desvelando superioridade e querendo impor uma racionalidade subalterna aos países latino-americanos. Levando esses tópicos em consideração, quero problematizar e discutir de que forma esse processo de decolonização acontece em aulas de inglês no Núcleo de Línguas de inglês da UFAL e como isso afeta as diferentes crenças (BARCELOS, 2004) dos alunos sobre os temas trabalhados e sobre a necessidade ou não da internacionalização.

Palavras-chave: Internacionalização, Letramento Crítico, Decolonialidade

---

**OLHARES DISCENTES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E A  
INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA FÍSICA DE UM COLÉGIO DA REDE  
PÚBLICA DE ENSINO**

Derick Rafael Santos Cavalcante (Graduando em Letras Inglês - UFS)

Laiane Fernanda Vitor da Silva (Graduanda em Letras Inglês- UFS)

**Resumo:** Esta pesquisa, de natureza qualitativa, é oriunda de nossa participação como residentes do núcleo de Inglês do Programa Residência Pedagógica/Capes. O objetivo central é apresentar análise preliminar de pesquisa em andamento, com foco na percepção de alunas e alunos do 7º. ano do ensino fundamental de um colégio público localizado no estado de Sergipe, sobre a relação entre a estrutura física da escola e o processo de aprendizagem. Na condição de docentes em formação, estamos também exercendo os papéis de pesquisadores e investigadores. Os dados foram levantados através de questionário aplicado junto aos alunos; de roteiro de observação a respeito da situação do prédio; de anotações em nossos diários de campo; de observações de aulas da professora regente, e, na fase atual do projeto, através de nossas práticas pedagógicas em sala de aula. Consideramos ser essa experiência de pesquisa relevante para nossa formação, com desdobramentos positivos para a escola campo, uma vez que estamos refletindo sobre formas de conhecer, participar e intervir na realidade escolar. Conduzimos também pesquisa bibliográfica, através de leituras de documentos oficiais:

OCEM (BRASIL, 2006) e BNCC (BRASIL, 2018); e de textos que discutem as teorias dos Letramentos e o ensino de inglês (JORDÃO, 2016; JUCÁ, 2016).

**Palavras-chave:** processo de aprendizagem, estrutura física da escola; programa Residência Pedagógica

---

### **REGRAS, RECOMPENSAS E NARRATIVAS: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O USO DA GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO IFAL-MARAGOGI**

Rita de Cássia Couto Medeiros PORTUGAL (Mestranda-UFAL)

**Resumo:** Alguns incômodos meus no ano de 2017-2018 com relação à frequência, falta de motivação e dificuldades no aprendizado de língua inglesa dos meus alunos me levaram até a gamificação como uma forma de rever minhas práticas. Nesse trabalho, apresento algumas experiências e reflexões acerca do uso da gamificação (KAPP, 2012; 2014; SHELDON, 2012) durante minhas aulas de Língua Inglesa no Instituto Federal de Alagoas (IFAL) campus Maragogi no ano de 2019, a partir de uma pesquisa autoetnográfica (ELLIS, BOCHNER, 2000; EISENBACH, 2016), apontando as mudanças na minha realidade e em mim. Busquei, com essas aulas, promover uma formação crítica e reflexiva centrada em um letramento crítico (JANKS, 2010; 2013) através da escrita e utilizar estratégias gamificadas que além de motivadoras, fossem engajadoras e significativas (BECKER; NICHOLS, 2016). Reflito especialmente sobre diferentes modos de ver e utilizar a gamificação na educação e sobre a experiência de tentar criar um ambiente propício a repensar questões de língua, cultura e cidadania.

**Palavras-chave:** gamificação, autoetnografia, letramento crítico, língua inglesa.

### **MÍDIAS, TECNOLOGIAS E ARTES NO CONTEXTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: MÚSICA EM FOCO**

Stefany Manoela Santos Lima (Graduanda - UFS)

Orientadora: Raquel La Corte dos Santos (Doutora - UFS)

**RESUMO:** A música é uma fonte inesgotável de emoções e pensá-la como forma de prazer não seria nada equivocado (PEREIRA, 2015). No entanto, a música também pode ser pensada como um meio pedagógico para práticas de destrezas de língua estrangeira. Interligado a isso, podemos destacar aqui a função do livro didático como intermediário na arte de aprender e seu papel de abarcar variados contextos atrelados ao conhecimento de culturas diversas, de apresentar um conjunto de aspectos linguísticos, unidos à transversalidade de temas e áreas de conhecimento. O livro didático é uma mídia que pode apresentar questões sociais, étnicas, de gênero etc. Diante dessas questões, a presente pesquisa em andamento pretende apresentar a música como arte, mídia e tecnologia e como ela aparece em contextos de ensino e aprendizagem de língua

espanhola; investigar práticas reais de uso nos livros didáticos e qual pode ser contribuição para a formação de alunos e professores.

**Palavras-chave:** Mídias, tecnologias e artes, Música, Ensino e aprendizagem de línguas.

---

### **MÍDIAS, TECNOLOGIAS E ARTES NO CONTEXTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: PINTURA EM FOCO.**

Flávia Cacho dos Santos (UFS)

Raquel La Corte dos Santos (UFS)

Resumo: Este é um trabalho que faz parte de um programa de iniciação científica voluntária em andamento. O objetivo é o estudo da representação pictográfica nos livros didáticos de espanhol. Para a contextualização da pesquisa, estudamos os conceitos e algumas concepções da arte, principalmente a visual e a contribuição da pintura como um dos instrumentos para ler o cotidiano e convívios sociais. Analisamos, também, a importância do livro didático no ensino. A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho foi qualitativa/ exploratória, tendo como base o artigo sobre metodologias (2009) das autoras Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo. Para a análise, escolhemos duas amostras: o livro didático “360° palavras compartilhadas” e a coleção “Enlaces”. Acreditamos que a pintura pode ocasionar fortes impactos no ensino de línguas no que diz respeito à possibilidade que os estudantes têm quando encontram outras realidades socioculturais através da contemplação de quadros e do seu uso pedagógico. Como resultado preliminar, observamos que as representações pictográficas nos dois modelos de livros didáticos podem contribuir para o ensino da língua estrangeira e, mesmo sendo apresentadas em quantidades diferentes, percebe-se que há propostas que podem levar a um desenvolvimento não só linguístico, mas também a uma educação intercultural.

Palavras-Chave: livro didático, pintura, ensino e aprendizagem de línguas.

---

### **DISCUSSING GENDER AND SEXUALITY AT THE CASAS DE CULTURA NO CAMPUS PROJECT: CRITICAL LITERACY AND SOCIAL IDENTITIES**

Lucas da Silva França (Graduado – UFAL)

This presentation aims to discuss the interconnection among the development of critical awareness, the linguistic-discursive development, and the (re)construction of social identities and preconceived views expressed in English by pre-intermediate level students of the Outreach Project called Casas de Cultura no Campus at the Federal University of Alagoas. The results point out that the creation of environments for the development of critical awareness, the promotion of discussions on the topics and the activities carried out in the classroom underpinned by the teaching perspective of

Critical Literacy (JANKS, 2013, 2014; MCLAUGHLIN & DEVOOGD, 2004) contributed directly to the process of (re)construction of social identities and the awareness of the different views on the topics studied. These actions also contributed to the process of the linguistic-discursive development because discourses and identities are socially constructed. It requires interaction between the individuals to participate in the process of learning a language for views can be expressed as well as identities and knowledge can always be building. It can therefore be concluded that those three processes are interconnected and promoted, through the construction of meaning through discourses, English language linguistic-discursive development and critical awareness exercise of the participants in the study.

Keywords: Gender identity and sexuality. Linguistic-discursive development. Critical literacy. English Language. Casas de Cultura no Campus Project.

---

### **A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA ESCOLHA E NO MANUSEIO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA**

Emerson Andrade Oliveira (Graduando – UFS/CAPES)

Rafael da Silva Santos (Graduando – UFS/CAPES)

**Resumo:** São muitos os instrumentos utilizados no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Neste trabalho, apresentamos uma reflexão sobre o uso do livro didático de Língua Inglesa a partir de práticas e observações feitas no Colégio Estadual Armindo Guaraná – São Cristóvão (SE), juntamente com discussões proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Por intermédio das respostas apresentadas no questionário aplicado nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, este trabalho tem por objetivo apresentar questões relacionadas à linguagem dos livros e à ideologia presente na base nacional comum curricular brasileira atrelada a eles. Objetiva-se, ainda, tratar da importância da cautela do professor diante da utilização do livro de Língua Inglesa e da sua observação e reflexão diante do papel de determinado livro enquanto um material didático que atenda aos desafios ora impostos aos estudantes e às práticas docentes, as quais se apresentam cada vez mais desafiadoras.

**Palavras-chave:** Livro Didático; ensino; inglês; PIBID.

---

### **EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE INGLÊS DA UFS**

Levy Henrique Oliveira SANTOS (graduando/UFS)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo compartilhar minhas experiências como bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES, na área de Inglês, da

Universidade Federal de Sergipe, que está sendo aplicado em uma turma do ensino fundamental de uma escola da pública da rede estadual de Sergipe, em Aracaju. O referido Programa tem como meta aperfeiçoar a formação pedagógica dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do país. Assim, procurando articular teoria e prática, inicialmente, todos nós, participantes do grupo, realizamos leituras e debates concernentes às questões pertinentes ao ensino e à aprendizagem da Língua Inglesa e, em seguida, aplicamos, junto à instituição escolar à qual cada um está vinculado, atividades de caráter investigativo que contemplaram a análise do Projeto Político Pedagógico da escola, e do livro didático adotado no estabelecimento escolar; exame da estrutura física da escola, incluindo acessibilidade, mobiliários, locais de convivência, laboratório de informática e de ciência, biblioteca, cozinha, quadra desportiva, etc. Logo após, foram realizadas observações de aula. No momento, estamos na fase do planejamento e regência de aula. Os resultados têm sido deveras positivos, pois estamos desenvolvendo habilidades docentes essenciais à minha formação docente. Analisaremos os dados de nossas experiências com base em Paulo Freire (1998).

**Palavras-chave:** Aprendizagem, experiências, formação docente, língua inglesa, Programa Residência Pedagógica.

---

**PARA QUEM ENSINAMOS INGLÊS: QUEM CABE NO NOSSO TODOS/AS?  
INCLUIR OU INTEGRAR? ABRAÇAMOS A DIFERENÇA, A DIVERSIDADE  
OU A HOMOGENEIDADE?**

Sergio IFA (Professor – UFAL)

O objetivo da comunicação é provocar reflexões sobre o que fazemos ao ensinar inglês, em tempos neoliberais e neoconservadores, quando objetivamos oferecer um ensino para todas/os. Para quem ensinamos? O que ensinamos? Como ensinamos? Primeiro, problematizo os conceitos de inclusão, integração, diferença, diversidade, neoliberalismo (DARDOT; LAVAL, 2016; ZACCHI, 2016; NASCIMENTO, 2017), crítico (FERRAZ, 2016, 2018) para, em seguida, apresentar as atividades que estudantes de Letras Inglês e docentes elaboraram e aplicaram em suas aulas de inglês. As atividades foram embasadas na perspectiva do letramento crítico (JANKS, 2010; DUBOC, 2014; MONTE MOR, 2013, MACIEL, 2015) e nas noções de justiça social (WESTHEIMER, 2015 e DOBSON, 2005 e 2006). Terceiro, interpreto os dados coletados (planos, atividades, questionários, entrevistas) por temas. Tematização (VAN MANEN, 1990) é um processo metodológico da perspectiva qualitativa para identificar os principais pilares da experiência vivida pelos participantes do estudo. Nesta apresentação, portanto, detalho os temas, compartilho as minhas preocupações e inquietações e instigo reflexões.

**Palavras-chave:** ensino de inglês, letramento crítico, justiça social, neoliberalismo, inclusão

**AS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO  
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NÚCLEO DE INGLÊS**

Demian Henriques Boto Gois (Graduando de Letras Inglês – UFS)  
Paloma de Nazaré Silva Santos (Graduanda em Letras Inglês – UFS)

**Resumo:** As mídias digitais são fundamentais na sociedade contemporânea e para a educação, a qual precisa estar atualizada e em sintonia com as demandas sociais. As formas como as pessoas se relacionam e compartilham conhecimento estão em constante mudança, afetando o processo de ensino-aprendizagem. A influência das mídias na sociedade e na educação é um tema atual constantemente discutido e questionado. Alguns autores as consideram benéficas (MARTINS, 2007), desde que pensadas criticamente (FAÇANHA; LUCENA, 2017; NASCIMENTO, 2017); já outros acreditam que sejam negativas e que nem toda a informação transforma-se em conhecimento (STRAUB, 2009). O objetivo principal deste trabalho é analisar as influências das mídias na educação, no contexto do Programa Residência Pedagógica, através de nossas experiências como discentes/residentes do núcleo de inglês em um colégio de ensino público de Sergipe, entendendo que as aulas de inglês podem contribuir para a formação de uma cidadania mais crítica e preparada para lidar com os desafios do cotidiano (OCEM, BRASIL, 2016).

**Palavras-chave:** Mídias digitais, educação, ensino de inglês.

---

**NOVOS LETRAMENTOS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE  
INGLÊS**

Giulia Pereira Santos (Bolsista FAPITEC – UFS)  
Thalia dos Santos Silveira (PICVOL – UFS)

Os avanços tecnológicos têm aprofundado as relações globais, transformando a sociedade em variados âmbitos. A comunicação se tornou mais participativa, colaborativa e distribuída em muitos contextos. Na educação, os estudos dos novos letramentos se expandem, buscando entender essas mudanças possibilitadas pelo mundo digital. Essas práticas caracterizam-se por duas perspectivas (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011): o manuseio das ferramentas digitais caracterizadas tecnologicamente por bits e não mais analógicas; e o novo “ethos”, que diz respeito ao engajamento nas interações. A pesquisa da qual esse resumo é resultante dedica-se a duas vertentes dos estudos de novos letramentos: os letramentos digitais e a multimodalidade. A proposta da pesquisa é averiguar o conhecimento que os licenciandos do curso Letras Inglês da UFS possuem sobre e as relações que estabelecem com os novos letramentos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho interpretativista, ainda em andamento. Como instrumentos de pesquisa houve a aplicação e análise de questionários e haverá a condução de entrevistas. A análise dos dados realizada até o momento indica que a maioria dos participantes aprendeu inglês fora da escola usando recursos e práticas

15

características dos novos letramentos e possui uma visão negativa do ensino da língua na escola e na universidade.

**Palavras-chave:** Novos Letramentos, Letramentos Digitais, Multimodalidade, Formação inicial de professores de inglês

---

**MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE DUAS  
PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – DIÁLOGOS SOBRE  
EXPERIÊNCIAS EM SALA DE AULA**

Christiane Batinga Agra (Mestra – PPGLL-UFAL / IFAL)

**Resumo:** Vivemos hoje em uma sociedade que se caracteriza pela fluidez (BAUMAN, 2005). As fronteiras espaciais e temporais vêm sendo cada dia mais reduzidas com o advento das novas tecnologias. Todas estas transformações fazem com que existam novas formas de expressão em nosso mundo que se torna cada dia mais multimodal e essas formas de expressão vão muito além do texto verbal. Essa multimodalidade exige multiletramentos para que consigamos interagir num contexto fluido e instável. Dentre os multiletramentos destaco o letramento crítico, que permite que reflitamos sobre o mundo e possamos, a partir dessa reflexão, agir sobre ele numa construção de sujeitos críticos que buscam uma ecologia de saberes visando uma justiça social. A presente comunicação é um recorte de uma pesquisa PIBIC que objetivou investigar uma experiência de trabalho com a prática de multiletramentos em aulas de Língua Portuguesa da rede pública junto a graduandas do curso de Letras Português do IFAL. Apoio-me teoricamente em estudiosos dos multiletramentos e do letramento crítico (ROJO, 2012; MONTE MOR, 2015). Ao concluir a pesquisa, espero haver proporcionado a todos os envolvidos (incluindo-me no processo) uma transformação que pode vir a gerar agência a partir do convívio com as diferenças.

**Palavras-chave:** multiletramentos, criticidade, formação de professores

---

**CONSTRUÇÕES DE SENTIDO SOBRE O LIVRO DIDÁTICO SOB A ÓTICA  
DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA**

Diego Martin Fonseca Menezes (Mestrando – UFS)

O presente projeto de mestrado, em andamento, integrante do Programa de pós-graduação em Educação (PPGED-UFS), tem por objetivo a análise das construções de sentido dos professores de Língua Inglesa das redes públicas de ensino fundamental II, entre os entes federados (Federação-Estado-Município) acerca do livro didático disponibilizado pelo PNLD. A condução teórica tem por base os novos letramentos, com ênfase para os letramentos críticos, a partir da leitura como produção de sentido

sobre o livro, incidindo na responsabilidade do leitor sobre aquilo que se lê e na leitura como dissenso (conflito), pressupostos trazidos por Menezes de Souza (2011), associando-se à perspectiva de Lima (2009, 2011, 2017) sobre o contexto de ensino de Língua Inglesa em escolas públicas. Nesse sentido, esta pesquisa busca identificar os critérios de escolha do livro didático por parte dos professores, explorar leituras dos professores a respeito das atividades e recursos propostos pelo livro e contrastar as construções de sentido dos professores participantes a partir de seus distintos contextos de atuação.

**Palavras-chave:** Construções de sentido; Professores de Inglês; Educação pública; Livro didático.

---

### **SALA DE AULA OU JOGO? UMA EXPERIÊNCIA GAMIFICADA NA SALA DE AULA DE INGLÊS DA ESCOLA PÚBLICA**

Lianna Maria Tavares de Lacerda (Mestranda PPGL/UFAL)

Estar em uma sala de aula com todas as dificuldades que a educação pública brasileira apresenta já é um grande desafio que alunos e professores enfrentam diariamente. Mas e quando transformamos esses desafios em missões? No presente trabalho, apresento algumas reflexões da minha experiência com o uso da gamificação (SHELDON, 2012; KAPP, 2014) em uma sala de aula de língua inglesa no ensino médio de uma escola estadual na cidade de Maceió. Busco, através da experiência gamificada, contribuir com o desenvolvimento linguístico dos alunos na perspectiva do letramento crítico (BRYDON, 2010; MCLAUGHLIN, DEVOOGD, 2004). Sendo experiência uma palavra-chave tanto na gamificação em si, como neste estudo, este se caracteriza como uma pesquisa narrativa (CLANDININ E CONNELLY, 2000), tendo como instrumentos de coleta diários de aula, gravações das aulas, comentários dos alunos, registros de conversas via celular e postagens em fórum virtual. Em uma análise inicial, observo que houve contribuições positivas para o engajamento e motivação dos alunos, assim como para a possibilidade de reflexões via ensino/aprendizagem de língua inglesa, tanto por parte dos alunos, quanto minha enquanto professora.

---

### **USING SONGS IN ENGLISH CLASSES IN AN OUTREACH PROJECT AT UFAL**

Paulo Ruy Santos Graça (Estudante – FALE/UFAL)

**Abstract:** This research evaluates the effects of using songs in English language classes for elementary level students at Projeto de Extensão Casas de Cultura no Campus (FALE-UFAL). The classes were prepared based both on a critical literacy perspective (JANKS, 2010) and empirical experiments after reading researches by Medina (2014), Woyciechowsk (2009) and Field (1998). The aims of using songs in the classes were to

have engagement, motivation, apprehension of critical content and development of linguistic skills in the English language by the students. Data were collected by lesson plans, open questionnaire, messages in social media and interviews. Partial results show it is possible to identify that classes became more dynamic and students' engagement and motivation to express and participate in the discussion of the themes related to their realities can be highlighted. Moreover, teamwork made the disinhibition process easier for shy students and also helped to strengthen supportive ties among them.

**Keywords:** English through music, Foreign language, Critical Literacy, Projeto Casas de Cultura no Campus.

---

### A CONSTRUÇÃO DO OUTRO NOS PERFIS DOS “APPS DE PEGAÇÃO” GAY/BI

João Carvalho de Souza Junior (Mestrando – UFS)

**Resumo:** Novas modalidades de interação interpessoal das cibercomunidades (PRECIADO, 2008), principalmente na atual era dos smartphones, possibilitaram uma desconstrução nas estratégias de busca e encontro por relações sexuais/afetivas. Aplicativos de encontro, ou “apps de pegação”, como o Grindr e Scruff (apps destinados a homens que procuram por relações com outros homens), possuem um campo em que os usuários preenchem tanto com suas características físicas/pessoais quanto descrevem as características em termos de aparência (SCHOLZE, 2007) e de comportamento que esperam e desejam do Outro, em uma espécie de combinações e fabricações/construções de sexualidade (ERIBON, 1996). Dentro dessas construções de sujeitos desejantes e (in)desejáveis surge, nesses textos, uma reafirmação de discursos heteronormativos, e normas de gênero sobre si e sobre como o Outro deve agir para atrair o seu interesse. Assim, nesta comunicação analiso como as fabricações de prazer e desejo (FOUCAULT, 1980; 1984) se reconfiguram em (ciber)performances de masculinidades (MOITA LOPES, 2002) regradas por normas de gênero (BUTTLER, 2009; FRY, 1985) através dos atos de fala (AUSTIN, 1990) e termos que manifestam, em signos linguísticos (BAKHITIN, 1960), tais discursos dentro dos aplicativos.

**Palavras-chave:** atos de fala, cibercomunidade LGBTQ+, discurso, heteronormatividade, performance de gênero

---

### TRABALHANDO AS QUESTÕES CULTURAIS NAS AULAS DO INGLÊS SEM FRONTEIRAS NA UFS: UM ESTUDO DE CASO

Hellen Luciana de OLIVEIRA (Graduada – UFS)  
Franklin Correia de OLIVEIRA JÚNIOR (Graduando – UFS)

**Resumo:** O presente trabalho busca analisar as questões culturais e identitárias nas aulas do programa Inglês sem Fronteiras na Universidade Federal de Sergipe. Para

alcançar tal objetivo, foi feito um estudo do conceito de cultura e de identidade, bem como a correlação desses temas com o ensino de uma língua estrangeira e os pressupostos que embasam o planejamento de aulas focado na instauração de um ambiente que preza pela discussão, problematização e reflexão. Assim, a partir das temáticas aqui elencadas, foi criado o curso “Comunicação Intercultural”, sujeito então à análise deste trabalho. Após o estudo teórico aqui proposto, foi conduzida uma análise do processo de planejamento do referido curso e de preparação de aulas, com o objetivo de identificar o papel e o espaço das discussões que privilegiam as questões culturais. Para auxiliar no processo investigativo, foi elaborado um questionário, que foi aplicado com alunos de turmas selecionadas, objetivando identificar a percepção dos mesmos sobre as discussões propostas e como elas auxiliaram os discentes no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Com os resultados obtidos, constatou-se que as aulas ministradas tiveram uma boa aceitação por seus alunos, tanto em relação às questões linguísticas, quanto à instauração de um ambiente crítico-reflexivo.

**Palavras-chave:** cultura, identidade, ensino de línguas, comunicação intercultural, Inglês sem Fronteiras

---

#### DESAFIOS NAS PRÁTICAS ENVOLVENDO A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Fernanda Maria Torres Silva (Licenciada em Letras Português/Inglês - UFS)

A atual pesquisa analisa a possibilidade de se trabalhar e desenvolver a oralidade em língua inglesa considerando-se as limitações encontradas na escola pública. Para tal, viemos explorando, no contexto do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS, como o professor pode ajudar os alunos a desenvolverem tal habilidade. A pesquisa parte da problematização de uma ideia comum de que a prática da oralidade no ensino de língua inglesa na escola pública é insatisfatória, já que é comum a sociedade julgar que não se aprende nada, de fato, na escola (JESUS, 2010). Estamos sendo desafiados a entender e a contemplar questões da Base Nacional Comum Curricular/BNCC, voltadas, por exemplo, à utilização de diferentes linguagens, no sentido de produzir sentidos, compartilhando informações de forma crítica (BNCC, 2018). A pesquisa também visa analisar quais são os principais fatores que impedem que esse objetivo seja atingido, na compreensão do docente como agente de mudanças (JUCÁ, 2016). Mudanças na escola pública são necessárias para que seja possível trabalhar, não somente habilidades linguísticas, mas o desenvolvimento pleno do aprendiz, atingindo os objetivos do ensino de línguas na escola (OCEM, 2006). Certamente, faz-se necessário haver maiores investimentos em educação, visando ao desenvolvimento da formação do professor.

**Palavras-chave:** Oralidade, Língua Inglesa, Escola Pública.

**EXPERIENCIANDO O ENSINO DE INGLÊS POR MEIO DA PEDAGOGIA DE  
PROJETOS DURANTE O PIBID**

Édipo Santana Bispo Andrade (Mestrando – UFS/ Professor da Educação Básica –  
SEDUC – SE/CAPES)

Josilene da Silva Melo (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a possibilidade de se trabalhar na perspectiva da pedagogia de projetos em aulas de Língua Inglesa como estratégia de ensino-aprendizagem em face à carga horária reduzida da disciplina, principalmente em escolas públicas. Como contextualização de tal panorama, levamos em conta a realidade do Colégio Estadual Jackson de Figueiredo, instituição vinculada à Rede Estadual de Ensino de Sergipe, que conta atualmente com duas horas-aulas para as turmas de Ensino Fundamental e apenas uma hora-aula para as turmas de Ensino Médio. Partimos das premissas da chamada pedagogia de projetos na perspectiva de Pazello (2005), por acreditarmos que, além de otimizar o trabalho do professor em sala de aula, ela possibilita que alunos em geral possam aprender a língua inglesa de maneira mais significativa, além de possibilitar aspectos alinhados com uma visão de ensino mais sociointeracionista, de acordo com os preceitos filosóficos educacionais de Vygotsky ([1930] 2003). Para a discussão de experiências com a pedagogia aqui tratada, serão levadas em conta as vivências de um professor supervisor e uma bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

**Palavras-chave:** ensino de inglês, pedagogia de projetos, PIBID

---

**PIBID E GAMIFICAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL  
JACKSON DE FIGUEIREDO**

Mylena de Andrade MOTA (Graduanda – UFS/CAPES)

Thiago de Melo Cardoso SANTOS (Graduando – UFS/CAPES)

**Resumo:** A gamificação (*gamification*) baseia-se na aplicação dos mecanismos mais eficientes dos jogos nas tarefas rotineiras de um grupo social (trabalho, escola, por exemplo) transformando a experiência cotidiana em um jogo com a intenção de motivar reações positivas sobre tarefas e relacionar recompensas físicas ou virtuais à efetivação delas, assim resolvendo problemas e despertando engajamento entre os participantes (VIANNA ET AL., 2013.). Na nossa pesquisa, os participantes foram os alunos do Colégio Estadual Jackson de Figueiredo, escola pública onde atuamos como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Inglês, da Universidade Federal de Sergipe. Um exemplo de um dos mecanismos considerados efetivos dos jogos é o feedback instantâneo que eles proporcionam a cada objetivo completado, o que motiva os jogadores a cumprir seus objetivos. Mostrou-se interessante implementar práticas de gamificação no ambiente escolar, mais

especificamente nas aulas de inglês. Partindo dessas ideias, pretendemos discutir como foi essa experiência com gamificação no ensino de inglês: o que analisamos como erros, acertos e resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Gamificação, PIBID, inglês, escola pública

.....

### **CONECTANDO LÍNGUAS: CONSTRUINDO SABERES NA INTER-RELAÇÃO COM OUTROS IDIOMAS**

Filipe Vieira De Menezes (Graduando – UFS/CAPES)

Ronilson de Jesus Santos (Graduando – UFS/CAPES)

**Resumo:** Em razão do processo de mudanças e de adequações no atual sistema de ensino, decorrente, dentre outras questões, da implantação do ensino médio integral, cresce a necessidade do professor se reinventar em sala de aula, e utilizar uma abordagem diversificada nas aulas de língua estrangeira (LE). Essas alterações contribuíram para a elaboração do Projeto Conectando Línguas, desenvolvido pelos professores de línguas e pelos alunos do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, o qual foi acompanhado por graduandos de Inglês participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo do projeto foi promover a interação dos alunos, ampliar conhecimento de aspectos linguísticos, históricos e culturais da LE de outros países e relacionar com a língua materna. Por meio das atividades desenvolvidas também buscou-se desenvolver o senso crítico do educando, sobretudo através da “curiosidade ingênua”, que segundo Freire (2013), está associada ao saber do senso comum. É mediante as experiências e vivências, principalmente do modo de pensar, que essas noções são construídas, contribuindo assim para o desenvolvimento do educando na sociedade. É partindo dessas vivências que pretendemos discutir o projeto à luz de Freire (2013) e outras leituras realizadas no PIBID.

**Palavras-chave:** Ensino, Línguas Estrangeiras, Projeto Conectando Línguas, Professor

.....

### **TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE: SIGAA E OUTRAS POSSIBILIDADES**

Laila Gardênia Viana SILVA (Mestranda – UFS)

**Resumo:** Esta comunicação refere-se à pesquisa de mestrado, em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, cujo objetivo geral é analisar as implicações na prática dos docentes do IFS - Campus São Cristóvão a partir da utilização do SIGAA e de outras tecnologias digitais da informação e comunicação. O embasamento teórico está pautado nos estudos referentes à comunicação e tecnologias (CASTELLS, 1999; SANTAELLA, 2013), cibercultura (LEMOS; LÉVY, 2010), letramentos digitais (LANKSHEAR E KNOBEL, 2008, 2014)

e formação de professores (LIBÂNEO, 2012). A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, com coleta de dados obtida por meio da aplicação de questionários, entrevistas e observação de aulas, de acordo com a perspectiva da pesquisa docente (FREEMAN, 1998). A partir da análise e interpretação dos resultados, espera-se identificar as possibilidades e os desafios presentes na prática docente diante do uso das tecnologias digitais, considerando não somente o contexto do cotidiano escolar, mas também o socioeconômico e cultural em que os sujeitos da pesquisa estão inseridos.

**Palavras-chave:** tecnologias digitais, prática docente, educação

---

### **O PIBID COMO INSTRUMENTO DE INCREMENTO À FORMAÇÃO DOCENTE**

Betânia Nascimento de SANTANA (Graduanda-UFS/CAPES)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (UFS/DLES/CAPES)

**Resumo:** A profissão docente encontra-se cada vez mais rodeada de desafios na sociedade moderna e globalizada. A dificuldade de encarar a sala de aula, principalmente da escola pública, logo após a formação, é um dos desafios que se faz especialmente crítico e merece a devida atenção. Diante desse problema recorrente, podemos notar, em questionamentos lançados por Da Ponte (2002) no tocante à formação inicial de professores, quão necessária se faz uma reflexão mais atenta sobre o assunto com vistas a promover discussão acerca do tema. É importante ressaltar que os anos dedicados aos conteúdos das disciplinas e às teorias persistentemente discutidas não fornecem aos futuros professores a aptidão necessária para lidar com os eventuais obstáculos e particularidades encontradas nos espaços públicos de ensino. A partir disso, discutiremos como é importante a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) dos graduandos de licenciatura que pretendem ingressar na vida docente, permitindo-lhes o contato com a escola mesmo antes da formação e promovendo a aproximação entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** docência; formação inicial; PIBID.

---

### **ANÁLISE DA COLEÇÃO *TIME TO SHARE*: O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NAS AULAS DE INGLÊS**

Júlia Pires da ROCHA (Graduanda – UFS)

Viviane Andrade de SOUZA (Graduanda – UFS)

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de nossa análise da coleção didática de inglês *Time to Share*, da Editora Saraiva. A análise em pauta se constituiu

como uma de nossas atividades como bolsistas, da área de Inglês, do Programa Residência Pedagógica, vinculado à CAPES, da Universidade Federal de Sergipe, que tem como propósito aprimorar a formação pedagógica dos cursos de licenciatura do país. Compreendemos que um bom livro didático é imprescindível para a prática pedagógica do professor de Língua Inglesa, uma vez que ele pode oferecer recursos visuais e propostas de ações afirmativas fundamentais para o desenvolvimento de projetos voltados à formação integral do aluno, e, assim, contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades de pensar e agir criticamente no mundo. Nesse sentido, procuramos identificar os pontos positivos e negativos da coleção, tendo como critério de análise as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Como resultado da nossa análise, concluímos que esta traz práticas metodológicas bastante adequadas à formação do aluno como cidadão crítico, pensante; as atividades propostas facilitam as práticas do professor na sala de aula e são coerentes com os princípios teóricos apresentados pelos autores.

**Palavras-chave:** Ensino, Língua Inglesa, Livro Didático, Programa Residência Pedagógica.

---

## DIÁLOGOS ENTRE A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A AVALIAÇÃO ESCOLAR

Vitória Karoline Feitosa de JESUS (Graduanda – UFS)  
Nathália Borges EVARISTO (Graduanda –UFS)

**Resumo:** Durante a correção das provas de língua inglesa na vivência do Programa Residência Pedagógica/CAPES, foi possível analisar alguns fatores sobre o sistema avaliativo escolar, tais como a predominância da prova escrita e questões estáveis. Com base nisso, esse trabalho busca desconstruir a visão que permeia as atuais funções da avaliação, sendo essas, majoritariamente, de punição e mensuração. A importância de debater esse assunto é que a avaliação escolar não deve servir para aprovação ou reprovação e sim para uma observação do processo evolutivo. A desconstrução da avaliação deve ser considerada importante, contudo, é necessário que a percepção do ensino-aprendizagem seja repensada, entendendo que a educação brasileira se sustenta no princípio nomeado por Freire (1987) como educação bancária. Considerando um contexto educacional onde o ensino-aprendizagem fosse sócio-constructivo, o método avaliativo formativo, onde o professor não avaliaria somente o aspecto escrito, alcançariam-se resultados mais reais, pois assim se avaliaria toda a evolução do aluno, e não somente lhes seriam atribuídos um número.

**Palavras-chave:** Avaliação escolar, Residência Pedagógica, formação, língua inglesa.

---

## UM INCENTIVO A FORMAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Paula Barbosa Andrade (Mestra-UFS/SEED)

**RESUMO:** O presente estudo surge a partir de experiências vivenciadas entre coordenadores, preceptores e residentes no Programa Residência Pedagógica, vinculado à CAPES, que visa preparar estudantes dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe (UFS) à docência. Trata-se de um incentivo à pesquisa e de desafios à docência no ensino público estadual que, neste trabalho, consta com as parcerias de professores e estudantes do curso de Letras/ Inglês. O objetivo é discutir a importância e as contribuições da formação inicial continuada e os trabalhos desenvolvidos nas aulas de inglês no Colégio Estadual Governador Augusto Franco, localizado em Aracaju/SE. A proposta metodológica verificou que a interação entre preceptores e residentes possibilitou um olhar mais crítico para as aulas de inglês. Este relato baseia-se na obra *Pedagogia da autonomia*, de Paulo Freire, e em práticas de multiletramentos e letramento crítico. Sendo assim, as aulas do referido programa procuram desenvolver a reflexão crítica dos estudantes, com a leitura e produções de materiais audiovisuais sobre situações de racismo e violência usando a transversalidade para atingir o seu cotidiano.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, Educação, Programa Residência Pedagógica.

---

### **VTS - VISUAL THINKING STRATEGIES (ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO VISUAL) E ENSINO DE LÍNGUAS E ARTES: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO**

Kelly Cristina Oliveira da Silva ( Mestre – IF Baiano Campus Catu)

Victor Ernesto Silveira ( Mestre – IF Baiano Campus Catu)

**Resumo:** Partindo de Kress and van Leeuwen (1996) sobre a leitura de imagens; estudos de letramento de Street (2014), da concepção de gênero como ação sociorretórica por Bazerman (2011) e da abordagem para a leitura crítica de imagens desenvolvida no Museu de Arte Moderna de Nova York por Housen (2016) e Yenawine (2013); complementarmente amparados, também, nas reflexões de Eco (2014), de Bottom (2014) e Paglia (2014), sobre o direito de todos à beleza das artes visuais e da literatura produzidas ao longo da história humana e o papel da contemplação artística como instrumento de bem-estar em meio aos caos do mundo moderno, este trabalho relata uma experiência de formação de professores, objetivando produzir sequências didáticas interdisciplinares que contemplem a leitura crítica de imagens ao ensino de línguas, para o desenvolvimento de habilidades linguísticas em Inglês em conjunto com as artes visuais. As oficinas de formação de professores das áreas de Línguas e Artes abrangeram novas abordagens no ensino de línguas e artes e produção de materiais didáticos, com temática relevante e adequadas à idade dos estudantes. A abordagem central foi o *Visual Thinking Strategy (VTS)* como forma de desenvolvimento de habilidades linguísticas em Inglês, sobretudo na produção de textos.

**Palavras-chave:** Artes Visuais, Ensino de Inglês, Letramento Crítico, VTS

---

**BRAZILIAN SECONDARY EDUCATION REFORM LAW (law nº 13.415/2017)  
AND THE NATIONAL COMMON CURRICULAR BASE: ANALYZING  
TECHNOLOGY CONCEPTS**

Alessandra Elisabeth dos Santos (Mestranda/UFS)

**Abstract:** Technology has always been part of society in many aspects of daily life as a large significant contributor to human being development and a major influencer to human relationships. Nowadays, it has been generally agreed that digital information and communication technologies have impacted the ways people, specially youngsters, interact and communicate. This paper aims at analyzing the concepts of technology in the Brazilian Secondary Education Reform Law (law nº 13.415/2017) and the National Common Curricular Base. It refers to a documentary analysis that made it possible to understand that, historically, technology has been influencing society as well as interaction and communication, especially with the youth. The analysis was based on Lemos (2015), Santaella (2013) and Lévy (2010) among others. In addition, it is observed that the way technology is being addressed in passages of the Brazilian Secondary Education reform documents is still affected, in the twentieth century, by the critical view on technology Platão and Aristóteles had perceived.

**Keywords:** Education, technology, secondary education

---

**A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO NAS  
AULAS DE INGLÊS**

Thiago Matos de SÁ (Graduando/UFS)

Júlia Souza SILVA (Graduanda/ UFS)

**Resumo:** No mundo altamente tecnológico da atual sociedade globalizada, os professores precisam adequar os seus procedimentos metodológicos de ensino de língua estrangeira aos recursos da tecnologia da informação e da comunicação (TIC) como forma de motivar e direcionar os seus alunos a assumirem o protagonismo do próprio aprendizado. Nesse sentido, este trabalho tem como meta apresentar as nossas experiências, como bolsistas do Projeto Residência Pedagógica/CAPES da Universidade Federal de Sergipe, com a utilização das mídias digitais como recurso didático nas nossas aulas de inglês, em uma turma do ensino médio de um colégio da rede pública de Sergipe. Alicerçados no pensamento de Heatinger e Heatinger (2012), que preconizam o uso da tecnologia como instrumento impulsor da criatividade, da socialização e da transformação social, planejamos e executamos uma atividade interativa na qual utilizou-se como ferramenta tecnológica o celular e um aplicativo de filmagem para produzir um videoclipe, enfocando a questão da violência contra a mulher. A metodologia do trabalho foi baseada nos princípios do Letramento Crítico, que compreende a língua como discurso, sendo, portanto, construído em diferentes

práticas sociais pelos sujeitos que atribuem sentidos interpretativos aos diversos tipos de textos (JORDÃO, 2016). O envolvimento dos alunos na atividade ultrapassou as nossas expectativas.

**Palavras-chave:** Letramento crítico, língua inglesa, motivação, Programa Residência tecnologia.

---

### UM OLHAR PARA AS REPRESENTAÇÕES FÍLMICAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL

Néllida Freire Viana (Graduanda – UFS)

Raquel La Corte dos Santos (Doutora – UFS)

Essa pesquisa centraliza o cinema e seu potencial didático e pedagógico no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente em livros didáticos (LD) de espanhol, e como esses recursos abordam e integram o cinema em sua estrutura. Por meio de uma análise qualitativa de delineamento descritivo e a partir das concepções de cinema, materiais didáticos e ensino de espanhol de autores como Morin (2014), Paraquett (2006) e Barros e Costa (2006), essa investigação volta um olhar para duas coleções de LDs em espanhol para o ensino médio: *Sentidos* (2016) e *Nuevo listo* (2012). Por meio de uma análise preliminar, constata-se que os livros didáticos inserem o cinema em sua estrutura de diferentes formas. A coleção *Sentidos* (2006) traz 19 títulos de filmes somando seus três volumes, mas apenas uma atividade que se relaciona a um filme. O volume único do *Nuevo listo* (2012), por sua vez, cita títulos cinematográficos apenas em seu material complementar, o CD-ROM. Ainda que no livro do aluno, dedique alguns exercícios sobre o cinema em geral. Em conclusão, pode-se afirmar que a presença do cinema nesses livros didáticos é positiva e significativa, mas figura um papel periférico nas atividades.

**Palavras-chave:** cinema, material didático, espanhol

---

### O LIVRO DIDÁTICO BRASIL INTERCULTURAL: UMA ANÁLISE DO USO DA ABORDAGEM COMUNICATIVA E INTERCULTURAL

Emyson dos Santos SANTANA (Graduando – UFS)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso da abordagem comunicativa e intercultural no livro didático Brasil Intercultural no processo de ensino/aprendizagem de português como língua estrangeira. Costa e Barros (2010) ressaltam que o material didático é um instrumento vital quando se trata do estudo de uma língua, de forma que o livro didático é o principal instrumento dessa natureza presente na sala de aula. Nota-se que a oferta de livros didáticos de português para estrangeiros vem crescendo consideravelmente no mercado e boa parte dessas obras apresentam a cultura brasileira de forma estereotipada, ofuscando a ampliação do conhecimento dos alunos

da diversidade cultural e linguística. Além disso, percebe-se uma redução de possibilidades ao aprendiz de uso da língua em situações de interações autênticas. Em meio a essa problemática, observou-se que o livro didático Brasil Intercultural diferencia-se dos demais por promover aos alunos experiências de uso da língua do português brasileiro e a compreensão/atuação na cultura.

**Palavras-chave:** Abordagem comunicativa e intercultural, Português como língua estrangeira, Livro didático

---

### METODOLOGIAS DE ENSINO DE INGLÊS: REFLEXÕES PROVOCADAS PELO PIBID

Mariana Virginia Santana Reis (Graduanda – UFS/CAPES)

Maria Rafaela Gomes Santana (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** A educação pública, em todos os níveis, vem se modificando à medida que novas metodologias começam a fazer parte do cotidiano das escolas. Nesse trabalho refletimos sobre metodologias usadas no ensino de inglês. Nesse percurso de investigação, resultante das reflexões proporcionadas por nossas vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), temos nos questionado acerca de como é o ensino/aprendizagem de inglês dos alunos de escolas públicas nos dias atuais. O ensino atual continua voltado prioritariamente para a repetição das palavras? Aulas interativas são desenvolvidas com os alunos? Os professores ministram suas aulas voltadas primordialmente para a gramática? Os alunos têm liberdade para questionar o que está sendo ensinado ou eles não possuem essa oportunidade de dialogar com seus professores? O que temos aprendido, na teoria, sobre o ensino de uma língua estrangeira é o que estamos presenciando em sala de aula? Partindo desses questionamentos, pretendemos apresentar nossos relatos e reflexões como participantes do PIBID: nossa experiência com o projeto e as atividades que temos desenvolvido nas escolas, tendo como base para análise as nossas vivências registradas nos nossos diários de campo e as leituras realizadas ao longo do Programa.

**Palavras-chave:** inglês, metodologias e ensino, reflexão, PIBID

---

### METODOLOGIAS DE ENSINO DE INGLÊS: REFLEXÕES PROVOCADAS PELO PIBID

Mariana Virginia Santana Reis (Graduanda – UFS/CAPES)

Maria Rafaela Gomes Santana (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** A educação pública, em todos os níveis, vem se modificando à medida que novas metodologias começam a fazer parte do cotidiano das escolas. Nesse trabalho refletimos sobre metodologias usadas no ensino de inglês (SCHULZ *et al*, 2012). Nesse

percurso de investigação, resultante das reflexões proporcionadas por nossas vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), temos nos questionado acerca de como é o ensino/aprendizagem de inglês dos alunos de escolas públicas nos dias atuais. O ensino atual continua voltado prioritariamente para a repetição das palavras? Aulas interativas são desenvolvidas com os alunos? Os professores ministram suas aulas voltadas primordialmente para a gramática? Os alunos têm liberdade para questionar o que está sendo ensinado ou eles não possuem essa oportunidade de dialogar com seus professores? O que temos aprendido, na teoria, sobre o ensino de uma língua estrangeira é o que estamos presenciando em sala de aula? Partindo desses questionamentos, pretendemos apresentar nossos relatos e reflexões como participantes do PIBID: nossa experiência com o projeto e as atividades que temos desenvolvido nas escolas, tendo como base para análise as nossas vivências registradas nos nossos diários de campo e as leituras realizadas ao longo do Programa. Trata-se de uma análise qualitativa de cunho interpretativista (MOITA LOPES, 1996).

**Palavras-chave:** inglês, metodologias e ensino, reflexão, PIBID

---

## **AVALIAÇÃO E ESP: REFLEXÕES NO CONTEXTO DO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS**

Pedro Henrique Silveira (Licenciado – UFU)

**Resumo:** O Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) visa ao desenvolvimento linguístico a fim de promover a internacionalização das universidades brasileiras, portanto, oferece cursos de línguas estrangeiras para fins acadêmicos gratuitamente nas instituições vinculadas ao programa. Um importante aspecto no ensino e aprendizagem de línguas, embora frequentemente negligenciado nos cursos de formação, diz respeito aos processos de avaliação. Por meio da avaliação, tomam-se decisões que afetam os alunos, o curso e os objetivos a serem alcançados (LUCKESI, 2000). No âmbito do IsF, há diretrizes que balizam as práticas avaliativas. Entretanto, os instrumentos de avaliação variam de acordo com os objetivos a serem alcançados nos diversos cursos ofertados pelo programa. Sendo diversos os instrumentos de avaliação que podem ser utilizados em tais cursos, propomos, neste trabalho, a reflexão sobre as práticas avaliativas de professores do NuLi-IsF UFU. Para isso, analisaremos relatos de professores com o objetivo de analisar as percepções dos professores sobre a avaliação no contexto IsF e identificar os instrumentos adotados e discutir suas limitações e eficácia no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Nosso trabalho visa contribuir para a discussão sobre avaliação em contexto de ensino de línguas, sobretudo para fins específicos.

**Palavras-chave:** avaliação, IsF, ensino, formação

**AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS: BASES HISTÓRICAS**

Bruno Chaves Borja (Mestrando-UFU)

**Resumo:** As avaliações configuram-se como parte primordial não só do ensino de línguas estrangeiras, mas de todo contexto de ensino e aprendizagem. A primeira notícia que temos de exame é de seu uso pela burocracia chinesa, nos idos de 1200 a.C., para selecionar, entre sujeitos do sexo masculino, aqueles que seriam admitidos no serviço público. O exame, nesse sentido, aparece não como um instrumento formativo, mas de controle social (GARCIA, 2002, p.30). Atualmente, embora permitam o avanço do aluno para a próxima etapa de aprendizagem, as avaliações continuam sendo sinônimo de seleção ou punição. Partindo de uma perspectiva histórica, a presente pesquisa, de caráter bibliográfico, conta com um exame das concepções sobre avaliação contidas nas obras de Demo (1996), Perrenoud (1999) e Luckesi (2000), visando identificar em que medida essas concepções também ecoam nos textos de Scaramucci (2004; 2011), uma das mais importantes autoras versadas no tema avaliação em Linguística Aplicada. O trabalho visa compreender a relação entre os precursores históricos da avaliação e seus efeitos para a teorização sobre o tema no ensino e aprendizagem de línguas.

**Palavras-chave:** Avaliação, Língua Inglesa, Histórico

\*\*\*\*\*

**A GLOBALIZAÇÃO NAS OFICINAS DO PIBID DE LÍNGUA INGLESA:  
POSSIBILIDADES DE APRENDIZADO**

Lucas Natan Alves dos Santos (Graduando - UFS/CAPES)

Daniela Moreira da Silva (Graduanda - UFS/CAPES)

**Resumo:** Em um mundo onde os horizontes são ampliados, a forma tradicional de aprendizagem - isto é, somente quadro e giz - se torna cada vez mais ineficiente ao alunado cada vez mais digital, aquele que não espera o conhecimento chegar, mas está a ele exposto (MEDEIROS; SILVA; LIMA; MERCADO, 2017). Diante do protagonismo dos alunos, suas diferenças e anseios, que têm agora lugar dentro da sala de aula, abre-se espaço para um aprendizado colaborativo e autônomo, que leve em conta não apenas questões gramaticais e de preparação para o mercado de trabalho, mas vá além, comprometendo-se com valores críticos e cidadãos (BRASIL, 2006; SERGIPE, 2016). Levando essas questões em consideração, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, foram realizadas oficinas voltadas a complementar a temática do livro didático de um segundo ano do ensino médio numa escola pública (globalização) a fim de fazer essa turma refletir sobre a relação global e local (NASCIMENTO, 2014) através do enfoque no letramento crítico e na abordagem comunicativa (MATTOS; VALÉRIO, 2010; SANT'ANNA; SPAZIANI; GÓES, 2014). Portanto, essa apresentação objetiva discutir os resultados e desafios advindos das experiências vivenciadas nessas oficinas.

**Palavras-chave:** Língua inglesa, globalização, PIBID, oficinas.

---

**LÍNGUA (IN)INDIGITÁVEL: ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA  
INGLESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA COM AS TECNOLOGIAS NA  
MODERNIDADE**

Fabiene de Oliveira Santos (Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos Universidade Federal de Uberlândia – UFU)

**Resumo:** A globalização traz à tona questões sobre a tríade sujeito(aprendente)-Língua Inglesa-tecnologia digital, especialmente, dada a possibilidade de pensar sobre a ausência do professor e o modo do aprendizado da língua a distância com ou pela tecnologia/maquinaria digital. O cenário atual de inúmeras postagens audiovisuais, sites de busca e de tradução, que remetem à língua inglesa, convoca à reflexão acerca da utilização das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem do inglês como língua estrangeira, além de poder sugerir tal uso como instrumento para domínio da língua e para entrada na esfera da globalização, pelo império que o inglês colonizou - uma agência monolíngue. Esse domínio e entrada podem ser angariados sob as bases dos letramentos autônomo ou ideológico, como Street (2013) os propõe. Este trabalho pretende discutir sobre a posição do professor, em meio ao sistema capitalista e a ideologias que o subjazem, emergem, sob o sentido que não está “colado” e nem automatizado. Isso posto, evoca a língua (in)indigitável que pode ser pensada como a metáfora da língua inatingível (PÊCHEUX; GADET, 2014). Defende-se aqui a prática docente com a língua-tecnologia para compreensão intercultural fundada no pensamento reflexivo para uma tradução híbrida-empática, um letramento ideológico e uma prática translingual crítica (CANAGARAJAH, 2017).

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, tecnologia digital, letramento ideológico, tradução híbrida-empática, prática translingual.

---

**O LIVRO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DA AUTONOMIA NA  
APRENDIZAGEM FORMANDO ALUNOS EMPONDERADOS**

Amanda Cardoso dos Santos (LETRAS – UFS)

**RESUMO:** Este trabalho visa relatar a minha experiência como participante do Programa Residência Pedagógica – CAPES e relatar algumas experiências vividas como ministrante auxiliar em uma escola pública do bairro Eduardo Gomes- SE. Esta experiência constata a grande ligação entre o desinteresse dos alunos pela língua inglesa e sua desmotivação. O livro utilizado nas turmas de 6º ano do ensino fundamental da escola é o livro TIME TO SHARE da Editora SARAIVA. Durante as primeiras aulas constatamos a grande dificuldade dos alunos em utilizarem o livro didático em sala de aula e a partir das ideias pedagógicas de Paulo Freire no livro – Pedagogia da Autonomia, proponho que através de atividades e interações com os alunos incentivar o uso do LD ,adaptando atividades a fim de comprovar que através de estratégias de

leitura em língua inglesa os alunos irão conseguir, apesar das dificuldades linguísticas, compreender e fazer as atividades propostas no livro didático, incentivando-os a utilizá-lo em casa, a fim de desmistificar a cultura do “não estudo”, empoderando e incentivando a autonomia de cada aluno.

**Palavras-chave:** PNLD, MATERIAL DIDÁTICO, LETRAMENTOS, ESCOLAS PÚBLICAS

---

### **“O IMPÉRIO VULNERÁVEL”: UMA ANÁLISE DISCURSIVA ACERCA DA REPERCUSSÃO DOS ATENTADOS AOS EUA NA REVISTA VEJA**

Ronney Marcos SANTOS (Mestre – UFS)

**Resumo:** Os ataques de 11 de setembro de 2001 marcaram de maneira significativa o século XXI e movimentaram intensamente a maquinaria midiática no mundo, principalmente no Ocidente. Jornais e revistas repercutiram o acontecimento e vários enunciados circularam nos dias que se seguiram. Na mídia brasileira não foi diferente, por isso, a partir da chamada Análise do Discurso de linha francesa, este trabalho examina a repercussão do 11 de setembro na edição especial da revista *Veja*, publicada no dia 19/09/2001, mais especificamente o enunciado em destaque na sua capa: “O império vulnerável”, observando o olhar, a leitura e a reescritura do acontecimento por parte da mídia e de que forma isso é posto para o leitor. E para esse trabalho analítico, algumas categorias do conhecimento são fundamentais, são elas: a noção de acontecimento (PÊCHEUX, 2012), de formação discursiva, interdiscurso, forma-sujeito do discurso (PÊCHEUX, 1988; 2010) e a noção de “fórmula” (KRIEG-PLANQUE, 2010).

**Palavras-chave:** Mídia, 11 de setembro, Análise do Discurso.

---

### **A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE O USO DA TRADUÇÃO NAS AULAS DE INGLÊS**

Allissa Perdigão Braga – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Apesar do vasto número de artigos e publicações na área dos estudos da tradução na Linguística Aplicada, ainda não há um consenso entre os pesquisadores sobre o uso da tradução nas aulas de língua estrangeira, especialmente no que tange às perspectivas dos estudantes. A presente pesquisa de mestrado está em fase inicial e tem como objetivos principais entender o motivo que leva os estudantes a utilizarem a tradução nas aulas de língua estrangeira e identificar em quais momentos eles fazem uso desse recurso. A pesquisa também pretende mapear os tipos de tradução utilizados pelos estudantes, levando em consideração a categorização feita por Jakobson (1975). A coleta dos dados será feita a partir de observações de aulas, onde será possível detectar os momentos em que a tradução é utilizada, assim como os tipos de traduções utilizadas pelos estudantes

e as demandas solicitadas por eles em relação às traduções utilizadas pelo professor. Depois serão feitas entrevistas, com objetivo de investigar as razões pelas quais eles utilizaram a tradução em momentos específicos. Este trabalho almeja contribuir com as discussões quanto ao uso da tradução na sala de aula de língua estrangeira, mostrando que ela pode fazer parte do processo de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: tradução, inglês, estudantes, ensino-aprendizagem de LE, linguística aplicada.

---

### **O LIRISMO E A APREENSÃO POÉTICA DO COTIDIANO EM O AMANUENSE BELMIRO DE CYRO DOS ANJOS**

Maíra Estela SANTOS (Mestranda – UFS)

**RESUMO:** Dentro do cenário literário brasileiro da década de 1930, marcado por intensas produções regionalistas e de caráter social, a prosa intimista de Cyro dos Anjos surge como novidade e agrega à literatura nacional um tratamento lírico dos dramas humanos e sociais pelo olhar subjetivo de seus narradores. Diante de tal especificidade, o presente estudo propõe uma análise do romance *O amanuense Belmiro* (1937), considerando a linguagem lírica apresentada na obra como recurso para a apreensão e reflexão poética sobre o cotidiano, elemento este fundamental para a construção da narrativa. Para as análises propostas, foram considerados os textos de teoria literária sobre a forma romanesca de Vítor Manuel de Aguiar e Silva (1991) e Anatol Rosenfeld (1976), bem como os estudos sobre a poesia e a lírica de Octavio Paz (1982) e Shelley (1986). O percurso do estudo possibilitará o entendimento de como se estabelece a relação entre a abordagem lírica, o cotidiano e os questionamentos e linguagem poética presentes no romance.

**PALAVRAS-CHAVE:** *O amanuense Belmiro*; lirismo; cotidiano; romance.

---

### **TECNOLOGIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA REDE PÚBLICA**

Clara Maria Correa Pereira Andrade (Graduanda – UFS)

Esta apresentação é derivada de uma pesquisa do projeto de Pibic “Formação de Professores de Inglês numa era de Incertezas”. Os dados utilizados neste trabalho decorrem de entrevistas com quatro professores de inglês da rede pública que atuam em interiores distintos do estado de Sergipe. Tendo como base um dos objetivos da pesquisa, que é fazer um levantamento de como esses professores veem o uso das tecnologias digitais em sala de aula, foi possível notar que existe uma compreensão generalizada de que usar a tecnologia já é suficiente, não importando se o recurso está sendo explorado de maneira crítica ou não (SNYDER, 2008, KNOBEL, 2011). O fato das diferentes formas da tecnologia serem usadas de maneira aleatória pode ser enxergado quando: a) o uso da música é seguido de atividade para destacar palavras

presentes nos versos; b) nos projetos de inglês, o celular é usado como fonte de auxílio na tradução; c) o celular é permitido apenas para pesquisar palavras presentes nos textos voltados para o Enem; d) nas atividades em que os alunos tiram fotos de situações na escola, não ocorre uma leitura crítica dessas imagens. Assim, foi possível inferir que a tecnologia muitas vezes, não é explorada de maneira crítica e contextualizada.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Tecnologias Digitais, Criticidade.

---

### COMO ENSINAR A LÍNGUA INGLESA AOS ENVELHESCENTES E PESSOAS DA TERCEIRA IDADE?

Maria Augusta Rocha Porto (Doutora -UFS)

No ano de 2025, o Brasil será oficializado país de idosos, segundo o IBGE (2010). Um novo mercado de trabalho está em ascensão e assim, os graduandos da Universidade Federal de Sergipe do curso de Inglês são envolvidos em ações de extensão e pesquisa para saberem lidar com grupos específicos de envelhescentes e terceira idade. O Estatuto do Idoso ratifica o direito de continuidade dos estudos para o acesso sócio cultural que pode favorecer a qualidade de vida dos idosos e retardar possíveis demências. Neste estudo, trabalhamos com textos escritos em Inglês compostos por 50/70 palavras que tratam de assuntos do dia a dia. Aplicamos técnicas de ensino como (*role plays*), leitura em voz alta, música, vídeos e filmes buscando inovar as práticas pedagógicas e enfatizando o estudo das emoções em relação à cognição, o que revela melhor compreensão por meio dos resultados apresentados nos contextos apresentados. (COLTHEART, 2013, p. 35). A pesquisa encontra-se em fase final e os resultados estatísticos serão analisados no programa “R”, e comparados com os testes de entrada e de saída ao final do módulo.

**Palavras-chave:** Ensino-Aprendizagem, Envelhescente – terceira Idade, Qualidade de Vida

---

### NOTAS SOBRE A PREMATURIDADE DOCENTE E O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM LÍNGUA INGLESA

Matheus Ferreira de JESUS (Graduando – UFS/CAPES)

**Resumo:** Amparado pela concepção de pesquisa heurística (MOUSTAKAS, 1994), este trabalho é uma reflexão sobre o papel do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de licenciandos em língua inglesa. Seguindo o método da fenomenologia da educação (REZENDE, 1990), analisam-se as impressões

de graduandos, bolsistas e voluntários de iniciação à docência, levantadas através de questionários, assim mapeando as diferentes causas e relações de influências, considerando as dimensões do sentido existencial, da essência do fenômeno e de sua indeterminação e polissemia característica. Interpretam-se os dados sob o prisma da hermenêutica fenomenológica (IFA, 2015; SEIBT, 2012), partindo do conceito heideggeriano de ser-no-mundo para compreender como o sujeito afeta o mundo e vice-versa, objetivando discutir como a manifestação da influência causada na formação inicial é determinada pela troca de experiências e o caráter colaborativo do programa, sendo esse o primeiro passo para que os membros se percebam enquanto professores em formação.

**Palavras-chave:** PIBID, formação inicial de professores de inglês, fenomenologia da educação, hermenêutica.

---

### A UTILIZAÇÃO DAS HASHTAGS COMO INSTRUMENTO DE DIVERGÊNCIA AO DISCURSO FEMINISTA

Anna Gabriella Cavalcante Mamede de Almeida (Mestranda – UFS)  
Hannah Ceres Mello Santos (Licenciada – Universidade Federal de Pernambuco)

**Resumo:** O Twitter é uma rede de compartilhamento e troca de ideias, valores e conhecimentos de mundo. Sob a perspectiva teórica da Análise Crítica de Discurso, a comunicação oral busca problematizar o discurso de mulheres que utilizaram a *hashtag* #Feminismonãomerepresenta na rede social em 2018. As categorias de análise utilizadas foram conceituadas por Fairclough, (2003), um percurso histórico do feminismo foi buscado em Costa (2016) e Nye (1995). Além disso, buscamos entender o funcionamento das *hashtags* utilizando conceitos de Paveau (2015) e Zappavigna (2012). A pesquisa foi desenvolvida da seguinte forma: *tweets* foram coletados entre os dias 1 de janeiro e 21 de novembro de 2018 e então analisados; propomos uma breve discussão sobre os conceitos utilizados, e por fim, apontamos as implicações sociais da utilização da *hashtag*. Os resultados apontam que as mulheres que utilizaram a *hashtag* possuem uma visão equivocada ou distorcida sobre mulheres feministas e os valores do movimento.

**Palavras-chave:** Twitter; Análise Crítica de Discurso; *hashtags*; feminismo.

\*\*\*\*\*

### DISCUTINDO SOBRE AS OPORTUNIDADES DE ROMPIMENTO NA REPETIÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Izilda Santos ARAÚJO (Licenciada-UFS)  
Marlene de Almeida Augusto de SOUZA (Doutora –UFS)

Somos influenciados pelos diversos grupos que participamos ao longo de nossas vidas, inclusive nas escolas, cursos e universidades em que estudamos. As práticas dos

professores em formação tendem a ser parecidas com as práticas dos docentes que eles tiveram ao longo de sua vida escolar em um movimento dialético e contínuo. Algumas discussões teóricas em cursos de formação de professores e nas licenciaturas podem contribuir no processo de reflexão dos estudantes sobre suas futuras escolhas didáticas e no rompimento com um possível ciclo de repetição pedagógica, contribuindo para a formação de cidadãos autônomos e críticos. Este trabalho é o resultado de uma investigação qualitativa feita por uma estudante de licenciatura de Letras Português e Inglês e bolsista do PIBIC, que objetivou identificar quais seriam as experiências vivenciadas antes e durante o curso de Letras Português-Inglês que seus colegas, como professores em formação, fazem referência quanto ao processo de se tornarem professores e quais são os sentidos construídos por eles em relação a tais experiências. Teve como aporte teórico e bibliográfico alguns autores como FREIRE (1996); SOUZA (2011); MATOS(2010); MONTE MÓR(2013); BOURDIEU E PASSERON(2008); bem como uma entrevista semi estruturada aplicada junto a alunos de Letras Português e Inglês da Universidade Federal de Sergipe.

**Palavras - Chave:** Professor em Formação, Reflexão, Construção de Sentidos, Práticas Pedagógicas.

---

### **IMPLICAÇÕES DO USO DO LETRAMENTO CRÍTICO E DA TEORIA RACIAL CRÍTICA NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA DA ESCOLA PÚBLICA**

Carlos Guedes Pinto Júnior (Mestrando – UFMG)

Esta pesquisa tem como objeto de análise o uso de atividades críticas em salas de aula de língua inglesa envolvendo elementos raciais. As bases desta pesquisa se sustentam nos alicerces do letramento crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; NORTON, 2007), na Teoria Racial Crítica (DELGADO & STEFANFIC, 2001) e nas noções de identidade/identificação (CORACINI, 2003), sujeito (PÊCHEUX, 1988; CORACINI, 2003) e discurso (ORLANDI, 2012). Esta pesquisa de mestrado, que se encontra em andamento, busca compreender como essas atividades podem influenciar no aprendizado dos alunos, auxiliando no empoderamento identitário e atuando como meio de combater o racismo local e global. Uma análise inicial dos dados gerados foi realizada a partir de uma sequência didática aplicada em uma turma do Ensino Médio de uma escola pública estadual. Os dados coletados mostram um estranhamento por parte dos alunos por conter nas atividades muitos materiais procedentes de artistas afrodescendentes ou a presença de negros nas imagens das atividades. Esse estranhamento pode ser relacionado ao fato de negros serem excluídos dos livros didáticos conforme discute Jorge (2012). Além disso, também foi possível observar que os alunos se engajaram de forma mais ativa na execução das atividades.

**Palavras-chave:** letramento crítico; teoria racial crítica; identidade; raça

---

**MY LAST YEAR AS A STUDENT: MUSIC AS AN ENGLISH LANGUAGE  
TEACHING AND LEARNING STRATEGY**

Michele Cruz Santos de SANTANA (Graduada – UFS)  
Maria Augusta Rocha PORTO (Doutora – UFS)

**Resumo:** A música é utilizada como estratégia de ensino-aprendizagem de línguas desde a Idade Média, mais precisamente, entre 476 d. C. a 1453 (GOBBI, 2001). No entanto, as portas das salas de aula de Língua Inglesa se abriram oficialmente para ela a partir dos anos 1960, por meio da introdução do método *Suggestopedia*. A partir deste, outros métodos se apropriaram da canção como forma de aprendizado de Línguas Estrangeiras, estando presente no decorrer da história até a atualidade, caracterizada como Era Pós-Método (OLIVEIRA, Luciano, 2014). Como efeito, o presente trabalho busca abordar de maneira central as potencialidades que a música tem enquanto recurso significativo para ensinar a língua-alvo. Primeiramente, enfatiza a utilização da canção como material capaz de motivar a aprendizagem de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Em seguida, a música é destacada como forma de reflexão de aspectos sociais e culturais. Defende, ainda, que a canção pode ser trabalhada de maneira semelhante ao poema, além de possibilitar o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, embasada em revisão de literaturas que abordam a temática proposta. Como resultado, esta investigação atesta que é possível integrar, através da música, cultura e literatura nas aulas de Inglês.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Cultura, Literatura, Música, Recurso metodológico.

---

**ENCONTROS E DESENCONTROS NA SALA DE AULA: UM ESTUDO NO  
CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA**

Lígia Cristina Domingos ARAÚJO (Mestra –UFMG)

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados de um estudo de base etnográfica realizado em uma sala de aula da disciplina Estágio Supervisionado I de um curso de Licenciatura em Inglês de uma universidade pública do sudeste brasileiro durante o segundo semestre do ano de 2017. Busquei compreender como se constituiu o espaço estudado, considerando as relações entre seus participantes. Identifiquei, descrevi e analisei eventos e processos que produziram padrões de interação entre professora e alunos. Tais padrões compuseram quadros de referência (*frames of reference*) (GREEN; DIXON, 1994) por meio dos quais os participantes criaram repertórios de comportamento e interação. A análise dos padrões observados mostrou que a sala de aula foi um espaço de desencontros e, por isso, a compreensão desse espaço levou em conta os “*perceptual mismatches*” (KUMARAVADIVELU, 2003) — ou desencontro de percepções — entre os membros daquele grupo. Com base nisso, identifiquei três desencontros como elementos estruturantes da análise: desencontros de experiências, de

tempos e de desejos. Os desencontros, aliados ao adoecimento docente e às resistências foram os padrões característicos da turma estudada e se revelaram fatores limitadores das oportunidades de aprendizagem dos alunos na disciplina.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, sala de aula, *perceptual mismatches*.

---

## **O DISCURSO ANALISADO NA/PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: QUAIS OS PROFUNDOS CAMINHOS A SE PERCORRER?**

Isabella Zaiden Zara FAGUNDES (Mestranda - UFU)

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa de mestrado, ainda em andamento, que objetiva compreender, problematizar e refletir a respeito de como o discurso é trabalhado e processado no campo da inteligência artificial (IA), compreendendo qual a relação do discurso em dois vieses, um através da linguagem natural (humana) – e o outro por meio da linguagem de programação, verificando se o discurso se dá pelo significado ou pelo sentido dentro da IA, considerando as diferentes variedades da língua inglesa e suas combinações, para que se observe como acontecerá a análise sintática (*parsing*) que reconhecerá o erro, tentando entender de onde parte o seu modelo inicial, para interpretar o que é certo e o que é errado na língua inglesa, e assim, definir que língua inglesa é essa. Para o *corpus* serão selecionados enunciados das(os) usuárias(os) do Laboratório Virtual para Aprendizagem de Língua Inglesa (LI) a distância, desenvolvido pela Universidade Federal de Uberlândia, que compõe um banco de dados (BD) de pronúncias de fonemas, morfemas, palavras, sentenças e textos em LI, e armazena as expressões faciais dessas(es) usuárias(os) ao pronunciarem a LI, para serem utilizados e analisados pelo sistema de IA do laboratório, possibilitando estabelecer um padrão de pronúncia e de expressões faciais.

**Palavras-chave:** Linguística aplicada, língua inglesa, inteligência artificial, laboratório virtual, banco de dados

---

## **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COMO POSSIBILIDADE TRANSCULTURAL: UM PENSAMENTO DECOLONIAL**

Giselly Tiago Ribeiro AMADO (Doutoranda – UFU)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo investigar como alunas e alunos de um curso de graduação de Letras-Inglês na modalidade a distância, de uma universidade pública do sudeste do Brasil, vão aprender a língua inglesa (LI) mediada pelas tecnologias e em especial com o uso de inteligência artificial (IA) em um laboratório virtual de aprendizagem de LI como língua estrangeira (LE). Desde a proposta de criação deste laboratório, a equipe tem buscado problematizar o lugar cristalizado da LI, o qual vem mantendo a língua em uma concepção modernista, em que se pode descrevê-la e

controlá-la como se estivesse desconectada de uma demanda social e fosse um bem de consumo a ser adquirido, o que colabora para a manutenção de uma perspectiva colonial de saber/poder advindos do hemisfério Norte. Na contramão dessa lógica neoliberal, no laboratório são discutidas questões outras, motivadas por demandas pós-coloniais de subalternidade e por questões sociais urgentes como as questões da mulher, de gênero, do lugar de fala e do lugar daquele que não é falante nativo de LI, as quais possibilitam a tomada da palavra em LI em práticas de linguagem para que as alunas e os alunos se constituam como sujeitos de linguagem também em LI.

**Palavras-chave:** Aprendizagem de língua inglesa, educação a distância, inteligência artificial.

---

### O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Maria Perpétua Silva Pessôa (Especialista Universidade Federal do Amazonas)

Cada vez mais a pesquisa educacional vem ganhando espaço no meio científico. Isto se dá, em parte, pela necessidade de verificação da coerência do diálogo da teoria com a prática de ensino. No contexto proposto nesta pesquisa, teremos uma análise de uma ação de extensão na Universidade Federal do Amazonas que oportuniza ao estudante de graduação a participação em um projeto de estágio não obrigatório sob o olhar de um professor orientador. O trabalho é um recorte de dissertação de mestrado em andamento, baseada em ALMEIDA FILHO (1997, 1999, 2000, 2006), e PIMENTA (2001, 2008, 2012). O caráter metodológico é qualitativo, documental e bibliográfico, com viés etnográfico segundo OLIVEIRA (2012), SEVERINO (2002) e GIL (2002). O contexto da pesquisa é o Centro de Estudos de Línguas da UFAM e temos como objetivo geral analisar a colaboração do Programa Centro de Estudos de Línguas na formação inicial de estudantes do curso de Letras (Língua e Literatura Inglesa) da UFAM por meio da disciplina Estágio Supervisionado.

**Palavras-chave:** Formação inicial, Extensão Universitária, Estágio supervisionado

---

### CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM & PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LI: A SUPERAÇÃO DE PARADIGMAS POR UM ENSINO MAIS SIGNIFICATIVO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Maurício José Ferreira Lopes (doutorando - PUC-SP)

**Resumo:** Segundo Canagarajah, o “Estruturalismo foi adotado na Linguística para tratar a linguagem como um sistema gramatical autodefinido e autônomo, internalizado na mente humana” (2018, p. 269, tradução minha). As características gramaticais abstratas constituem o principal sistema de transporte de significado, espaço, tempo,

contingências sociais e materiais, na versão fundacional de Saussure. No contexto do ensino público do componente Língua Inglesa, a naturalização de uma concepção de língua como sistema pode levar a uma contradição e incompatibilidade entre as concepções de língua e linguagem dos documentos curriculares oficiais deste componente e aquela concepção de língua e linguagem que professores(as) de LI trazem de suas formações pré-serviço ou de experiências pedagógicas anteriores a ela (CELANI, 2006). Nesta comunicação apresentarei os dados de uma pesquisa de mestrado recentemente desenvolvida na Rede Pública Municipal de São Paulo em contexto de formação e implementação curricular e discutirei porque uma grande parcela de professores de LI ainda foca no ensino do sistema ou de aspectos linguísticos e gramaticais. O estudo de documentos curriculares em LI revela também que a questão das concepções de língua e linguagem envolve uma disputa política para além de ser uma questão meramente teórico-método-epistemológica.

**Palavras-chave:** Ensino de LI, concepções de linguagem, perspectivas pedagógicas, escola pública.

---

### LETRAMENTO CRÍTICO EM SITUAÇÕES CRÍTICAS: CAMINHOS POSSÍVEIS

Jonas Jandson Alves OLIVEIRA (Mestre –IFS)

Resumo: A atmosfera de uma partida de futebol é o cenário escolhido por Takaki (2017) para destacar como a construção de sentidos em um determinado contexto não é previamente fornecido. As contingências que compõem as premissas básicas de um jogo também se estendem para as salas de aula. As perspectivas que aproximam criticidade e educação através da linguagem têm contribuído bastante para proporcionar aos docentes de Inglês reflexões que distanciem o ensino dessa língua de uma conduta meramente comunicativa ou emancipatória (MATTOS, 2013). A visão de crítica como ação problematizadora (PENNYCOOK, 2001) permite a aproximação com o âmbito local e, através do conflito, amplia a noção de leitura genealógicamente; as interpretações que venham a surgir não estão no texto em si, mas no próprio entorno do leitor (MENEZES DE SOUZA, 2011; DUBOC, 2018). Assim, proponho-me a pensar o fazer crítico numa sala de aula de inglês em que as diferenças de “ponto de vista” tornam-se explícitas com a chegada de uma aluna cega; para tanto, adentro o terreno da performatividade, espaço em que a noção de *performance* dialoga com simultaneidade (ZACCHI, 2018): o conhecimento e as identidades se constroem ao mesmo tempo em que a ação ocorre.

**Palavras-chave:** Letramento crítico, situação crítica, *performance*, Performatividade.

**A TROCA DE CARTÕES-POSTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA  
PARA MOTIVAR A LEITURA E A ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA**

Fabiane LEMES (Doutoranda – UFU)

Rogério de Castro ÂNGELO (Mestrando - UFU)

**Resumo:** No contexto do ensino regular, as aulas de Língua Inglesa voltam-se, não raro, principalmente para o trabalho com as habilidades de leitura e escrita, conforme promulgado pelos PCNs. Contudo, a maior dificuldade enfrentada pelos professores é a de como motivar os alunos a engajarem-se efetivamente e a participar de atividades de leitura e de escrita numa língua que não é a utilizada em suas interações cotidianas. Tal obstáculo advém principalmente de métodos ineficazes de ensino, os quais, muitas vezes, não se relacionam às atividades humanas, característica indispensável no trabalho com gêneros textuais pela proposição bakhtiniana. Logo, propomos uma sequência didática que visa a explicitar como o trabalho com o gênero cartão-postal, mais especificamente utilizando-nos do site *postcrossing*, pode motivar os estudantes de inglês como língua estrangeira a lerem e a escreverem na língua-alvo. Para tanto, partimos de uma perspectiva transdisciplinar que abrange, a princípio, os conceitos de afeto, acolhimento, desterritorialização, cultura e biopolítica.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa, gêneros textuais, cartão-postal, desterritorialização, acolhimento

---

**QUESTIONANDO O QUESTIONÁRIO: EXPERIENCIANDO AS VISÕES DE  
DISCENTES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS**

Letícia Conceição Santos Ramos ALVES (Graduanda – UFS/ CAPES)

Vitória Nascimento da CRUZ (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** O presente trabalho é uma discussão dos dados coletados num questionário que teve como objetivo levantar o perfil de discentes de turmas do 1º ano do ensino médio de uma escola pública no ano de 2018. Esse questionário explorou tópicos sobre as experiências marcantes dos alunos com o inglês, uso de tecnologias, entre outros aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem da língua inglesa. Tal levantamento deu-se como parte das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) da Universidade Federal de Sergipe. Conforme Paulo Freire (1980), há questões exteriores que necessitam ser evidenciadas, a realidade do aluno deve ser vista a partir da experiência existencial dele, e não considerada como algo estático e bem-comportado. O levantamento dos dados do questionário aplicado nas turmas permitiu-nos compreender as particularidades que interferem na aprendizagem dos alunos e algumas questões exteriores que afetam a relação aluno e escola e que geralmente não são enfatizadas. Assim, as respostas esclareceram aspectos pertinentes à visão dos alunos sobre a língua inglesa na escola, bem como sobre como eles têm contato com a língua inglesa fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: questionário, ensino-aprendizagem, aluno, língua inglesa

---

**NEGOCIAÇÕES ACERCA DA SUBALTERNIDADE DE GÊNERO NO  
DISCURSO CIBERFEMINISTA: UM OLHAR A PARTIR DA SEMÂNTICA  
ARGUMENTATIVA**

Emilly Silva dos Santos (Mestranda – UFS)

**Resumo:** Tendo em vista as possibilidades de ativismo político proporcionadas pela cibercultura e uma compreensão de linguagem que a entende como espaço de disputa no qual as realidades sociais se constroem, pretendemos investigar, neste trabalho, a construção argumentativa da categoria mulher. A análise considerará o fenômeno da polifonia e a função argumentativa do pronome possessivo na construção do discurso feminista, em sua atuação enquanto modificadores desrealizantes inversores. Para tanto, utilizaremos como base teórica Ducrot (2002) e Silva (2018). O corpus é composto por publicações do Think Olga, coletivo ciberfeminista. Os textos analisados datam do intervalo entre outubro de 2015 e outubro de 2018, período que acompanha da emergência da Primavera das Mulheres – levante feministas na web, organizado por ativistas brasileiras – e acompanha os três primeiros anos desse movimento que ainda não teve historicizada uma data de fechamento. A descrição do uso dos pronomes possessivos como modificadores do vocábulo mulher, mais do que evidenciar relações puramente linguísticas, indica os modos pelos quais a enunciação de um discurso feminista se constrói a partir de discursos machistas. Por vezes, esse discurso é subvertido, o que produz um discurso de resistência, em outros momentos, porém, reforça a posição hegemônica atribuída socialmente ao homem.

**Palavras-chave:** argumentação, pronome possessivo, ciberfeminismo, primavera das mulheres.

---

**PIBID INGLÊS: CONECTANDO LÍNGUAS NO CONTEXTO DA PEDAGOGIA  
DE PROJETOS**Lucas Santana Pinto Cardoso (Graduando – UFS/CAPES)  
Sandy Cristine Bezerra Dos Santos (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** Tendo em vista o aprendizado da língua inglesa, o ensino por meio de projetos tem se tornado cada vez mais popular para o aprendizado de uma língua estrangeira (LE) (JORDÃO, 2014). Nesse sentido, a pedagogia de projetos consiste na ideia de colocar em prática aquilo que é ensinado na sala de aula, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver os próprios projetos de aprendizagem, e aprendendo inglês de forma significativa, por meio de um processo de construção de sentidos (JORDÃO, 2014). Partindo dessa ideia, pretendemos destacar como e porque a pedagogia de projetos se diferencia da estrutura tradicional e padrão de ensino, que consiste em a escola persistir que os alunos estudem bastante, tornem-se competentes

através do teste, e então ajam (GEE, 2007). Além disso, tem-se o interesse em analisar a experiência com o projeto “Conectando Línguas” realizado no Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, do qual fizemos parte durante as visitas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Inglês, à escola. Partindo dessa experiência pretendemos discutir como foi perceptível a influência do projeto em questão no aprendizado, conhecimento e interesse por parte dos alunos na Língua Estrangeira, tendo o foco direcionado para a língua inglesa.

**Palavras-Chave:** PIBID, pedagogia de projetos, Inglês, Conectando Línguas

\*\*\*\*\*

### **CHARGE EM FOCO: UMA PROPOSTA MULTIMODAL PARA O ENSINO DE LÍNGUAS**

Talita Santos MENEZES (Mestra – UFS)

Vanesca Carvalho LEAL (Graduada – Faculdade AGES)

**Resumo:** Os textos multimodais apresentam-se cada vez mais na contemporaneidade, em que formas inovadoras de comunicação, através de recursos visuais como a imagem e o verbal, se fundem e constroem novos sentidos. Assim, a palavra escrita passa a ser apenas parte da mensagem. Dessa forma, o estudo discute a contribuição da charge (texto multimodal) para o processo de ensino e aprendizagem de línguas, pois é um texto que atinge um vasto público, envolve caricaturas de personagens e objetiva ironizar acontecimentos da atualidade. Inicialmente, o trabalho apresenta uma breve discussão teórica acerca das características da multimodalidade. Em seguida, discorre sobre a importância de se trabalhar com recursos multimodais em sala de aula, com foco na charge, para discutir as possibilidades de atribuição de sentidos a textos por meio do uso de mais de um código semiótico. Por fim, são examinadas as potencialidades da charge para o uso em contextos educacionais como estratégia para a formação de leitores proficientes. Trata-se, então, de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica que reúne pressupostos teóricos defendidos por Kress e Leeuwen (1996), Rojo (2009; 2012), Barbosa (2015), Dionísio (2011), Santos, Castro e Silva (2017), entre outros.

**Palavras-chave:** charge, multimodalidade, ensino de línguas

---

### **CONSTITUIÇÃO LINGUÍSTICA E IDENTITÁRIA DOS ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Eliana de Sousa Andrade Ladeira (UFU)

**Resumo:** O presente artigo apresenta a perspectiva de língua e a construção identitária dos alunos de uma escola pública sob um viés da Análise do Discurso. Como professora de Língua Inglesa do Ensino Médio sempre observo como a língua do Outro, as

formações discursivas, o inglês como língua capital e a memória discursiva têm afetado professores e alunos. Jordão (2006) diz que são entrecruzamentos de diferentes comunidades da qual os indivíduos fazem parte; que muitas vezes culturalmente determinados, são determinantes de nossas atitudes para com práticas de sala de aula e dependem tanto de nossas preferências individuais quanto de nosso condicionamento social, cultural, intelectual. O olhar deste estudo está nas condições de enunciação e no sujeito aprendiz da LI de uma escola pública. Logo, fundamentada nos preceitos de Pêcheux, Bahktin, Revuz, Canagarajah, Bhaba, Hall, Jordão, Hashiguti entre outros, empreendo compreender essas perspectivas de língua e a construção identitária que interpelam os sujeitos-aprendiz de LI a fim de buscar resposta para aquilo que tem inquietado não somente a mim, mas também muitos outros professores de LI da escola pública.

**Palavras-chave:** Língua, identidade, sujeito

\*\*\*\*\*

### **O CENÁRIO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: GLOBALIZAÇÃO, PODER E EXCLUSÃO SOCIAL**

Flávia Cristina Martins de Oliveira (Doutoranda – UFBA)

**Resumo:** A globalização está modificando o mundo na distância física, temporal e na perda de fronteiras. Esse fenômeno se realiza no cotidiano das pessoas por causa da Internet e do inglês. O contexto da globalização é uma conquista para o desenvolvimento da humanidade. Todavia, ela só proporciona interação para quem pode adquiri-la, tanto em relação aos gadgets e Internet, quanto na aprendizagem do inglês. No ensino público, o objetivo de formar cidadãos com razoável conhecimento de uma língua estrangeira não se concretiza; já o aluno da escola particular recorre aos cursos de idiomas. Por isso, o ensino de inglês no Brasil representa uma relação de poder, pois é considerado um produto de consumo. Este trabalho analisa propagandas de cursos de idiomas através da análise do discurso crítica; o corpus foi coletado de sites cursos de idiomas e organizado da seguinte maneira: o slogan, a proposta das aulas, a metodologia, o material didático, a representação do professor, os argumentos para conquistar alunos e a certificação. No resultado, percebe-se no discurso dos cursos uma ideologia elitista e excludente, com a intenção de manter o status quo da classe média e rica brasileira.

**Palavras-chave:** globalização, aprendizagem de língua inglesa, análise do discurso crítica, exclusão social.

.....

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA  
INGLESA NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA**

Shalatiel Bernardo Martins, Mestre (URCA)

Felipe Ridalgo Silvestre Soares, Especialista (URCA)

**RESUMO:** O estágio supervisionado é talvez o passo mais importante na formação dos licenciados, especialmente nas licenciaturas cujo foco reside na prática pedagógica. Este artigo propõe-se a analisar a dificuldade que os estudantes da licenciatura com habilitação dupla em Letras português/inglês da Universidade Regional do Cariri-URCA enfrentam para encontrar campo de estágio nas escolas públicas das cidades de Juazeiro do Norte e Crato, ambas no estado do Ceará. Para essa análise utilizamos o regimento interno da universidade, as ementas e os programas das disciplinas estágio I e II. O trabalho é embasado a partir de estudos como os de Gimenez e Pereira (2007), Lima (2010), Brown (2002), entre outros. Além de levar em consideração os parâmetros curriculares nacionais (PCN) e a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que regem os estágios supervisionados nas variadas licenciaturas. O resultado da análise chegou a aspectos de ordem estrutural, acadêmica e até mesmo política, mostrando que o estágio supervisionado deve ser encarado de maneira mais efetiva tanto por parte da universidade quanto pelos alunos.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado; Língua inglesa; Desafios

---

**OS MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:  
EXPERIÊNCIAS NAS AULAS DE ESPANHOL**

Everton Soares (graduando – UFS)

Márcio dos Santos (graduado/graduando – UFS)

**RESUMO:** O objetivo desta proposta é apresentar experiências desenvolvidas sob a perspectiva dos multiletramentos, nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira (ELE). O aprendizado está em construção com alunos do ensino médio de uma escola pública do estado de Sergipe, cuja orientação didático-metodológica aporta na exploração de textos multimodais considerando os aspectos multiculturais que marcam a realidade dos alunos e das sociedades latino-americanas. Para isso, nosso estudo apresenta a teoria dos multiletramentos como guia para a construção de conhecimentos sobre a referida língua, explorando as potencialidades das tecnologias digitais, tendo em vista que estas são importantes recursos para elaboração e compartilhamento de textos multissemióticos e disseminação das múltiplas culturas. A partir desse entendimento, este estudo apresenta resultados de experiências com o uso de vídeos e outros textos da hipermídia nas aulas de ELE, e sua influência no processo de letramento e alfabetização dos estudantes na nova língua. Buscamos as reflexões do Grupo de Nova Londres (2000[1996]), em Rojo e Moura (2012), Rojo (2013), Cope e Kalantzis (2009), entre outros, para orientar e desenvolver nosso estudo.

**Palavras-chave:** Multiletramentos, ensino de ELE, letramento, alfabetização.

---

**A RE (PRODUÇÃO) E VEICULAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES  
EM MATERIAIS DIDÁTICOS COMO DISPOSITIVO DE INCLUSÃO E  
EXCLUSÃO SOCIAL**

Tayslane da COSTA (Mestranda – UFS)  
Doris Cristina Vicente da Silva MATOS (Doutora – UFS)

**Resumo:** A (re) produção do pensamento ocidental através do conhecimento científico, com seu viés hegemônico, monocultural e etnocêntrico, intensifica a disparidade entre o norte e o sul fazendo com que ela continue a existir, contribuindo ainda mais para o silenciamento e a exclusão de povos e culturas que ao longo da história foram dominados pelo capitalismo, colonialismo e patriarcado. Santos (2007, 2018) defende a ideia de que devemos pensar e agir além do pensamento abissal para chegar ao pensamento pós-abissal utilizando as epistemologias do sul na tentativa de realizar a justiça social cognitiva global, resgatando outros conhecimentos considerados não válidos historicamente, de maneira que não tenhamos conhecimento único, mas caminemos para o estabelecimento de bases pluriculturais e interculturais, vislumbrando o que o autor chama de ecologia de saberes. Partindo-se desses pressupostos, pretendemos analisar a representatividade das configurações familiares em uma coleção didática aprovada no Programa Nacional do Livro Didático de 2015, analisando se essa representatividade promove um dispositivo de inclusão ou de exclusão social, além das implicações das relações de poder apresentadas no processo de educação linguística na Educação Básica.

**Palavras-chave:** representações familiares, livro didático, educação linguística

---

**EU, O OUTRO, E O OUTRO EU: RESSIGNIFICANDO AS RELAÇÕES NO  
CONTEXTO DAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Camila Oliveira Fonseca (Doutoranda – UFMG)

**Resumo:** A presente comunicação visa a compartilhar os resultados de uma pesquisa de mestrado que propôs-se a analisar as relações estabelecidas nas práticas sociais e pedagógicas no contexto da educação em língua inglesa na escola pública de uma comunidade desfavorecida, bem como a intervir no contexto estudado, focalizando a justiça nas relações a partir da ação e interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Considerando as identidades, as subjetividades, as alteridades, as culturas, a tensão entre local e global e entre ‘eu’ e ‘outro’, esta pesquisa-ação colaborativa problematiza a educação em língua inglesa e reconhece os sujeitos participantes como produtores de conhecimento, a fim de possibilitar novas construções que desloquem sentidos naturalizados e generalizantes que, muitas vezes, inibem novas significações. A

partir da análise dos dados gerados, o presente trabalho propõe uma reflexão acerca das práticas pedagógicas no campo da educação em língua inglesa, buscando oferecer contribuições para uma proposta de educação crítica que focalize as práticas situadas e abertas ao diálogo horizontal, priorizando o contexto local e valorizando as diferenças, no intuito de promover justiça a partir da ressignificação das relações entre ‘eu’ e ‘outro’ no contexto escolar.

**Palavras-chave:** justiça, língua inglesa, educação crítica.

---

**FORMAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS: O DIÁLOGO ENTRE TEORIA E PRÁTICA EM EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS REALIZADAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS – DO IFSP (CAMPUS SÃO PAULO-PIRITUBA) E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)**

Marcelo Cizaurre GUIRAU (Doutor IFSP – Campus São Paulo-Pirituba)  
Fabiana de Lacerda VILAÇO (Doutora – UFMS – Campus Campo Grande)

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é compartilhar estratégias didáticas empregadas nas disciplinas “Introdução aos Estudos Literários”, do curso de licenciatura em Letras do Campus São Paulo-Pirituba do IFSP, e “Literaturas de Língua Inglesa: Romances”, da licenciatura em Letras do Campus Campo Grande da UFMS, a fim de contribuir com o desenvolvimento de formas de integração entre os estudos realizados em sala de aula, a construção do conhecimento do aluno e sua formação como professor de literatura. Uma vez que ambas as disciplinas buscam fornecer uma sólida base teórica que subsidie a pesquisa e a prática docente no campo da literatura, promover práticas de estudo que deem conta de fomentar o aprendizado conceitual e a apropriação e uso produtivo desse conhecimento pelo futuro professor torna-se um importante critério de elaboração, atualização e aperfeiçoamento desses cursos, ao mesmo tempo que explicita mais claramente para o aluno a relação entre teoria e prática na sua formação e posterior vida profissional. Partindo de relatos de experiências de ensino, delinearemos alguns pontos fundamentais da formação em estudos literários nas licenciaturas em Letras e apontaremos alguns caminhos para alcançá-los.

**Palavras-chave:** estudos literários, formação de professores, licenciatura em Letras.

---

**ESTUDOS SOBRE OS MODOS DE REFERENCIALIDADE DAS CAPAS DOS LIVRETOS DE LITERATURA DE CORDEL**

Débora Simões Araújo (Mestranda – UFS)  
Claudio Manoel de Carvalho Correia (Doutor – UFS)

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo estudar a literatura de cordel abordando a cultura do design das capas dos folhetos em uma perspectiva semiótica. Foram

analisadas vinte capas de folhetos de cordel de autores nordestinos a partir da materialidade física. Essa materialidade diferencia os folhetos dos livros comuns, possibilitando, assim, observações por meio de uma abordagem semiótica. Quatro categorias foram selecionadas para análise: Biográfica, Peleja e Desafio, Histórias Comuns ou Fantásticas e Cangaço; foram analisados cinco folhetos de cada categoria. As capas são signos e representam as histórias narradas nos folhetos; dessa forma, uma observação das estratégias semióticas utilizadas nessas representações é da máxima importância para o entendimento da cultura do design das capas dos folhetos de cordel. As teorias da Significação, Representação e Interpretação de Santaella (2002) foram utilizadas nas análises das capas; os trabalhos de Niemeyer (2007), Roiphe (2012), Borges (2008) e Farjado, Sussekind e Vale (1999), forneceram subsídios teóricos para o estudo das capas e do processo de xilogravura. Como signos, as capas representam visualmente fragmentos das narrativas. Concluímos que as capas dos folhetos de cordel apresentam potenciais diferenciados de geração de interpretações, predominado os potenciais sugestivos e representativos.

**Palavras-Chave:** Literatura de Cordel, Cultura, Semiótica.

---

### LETRAMENTO CRÍTICO EM UM CURSO DE DEBATES DO ISF-UFS: ANÁLISES E POSSIBILIDADES

Nayara Stefanie Mandarino SILVA (Graduanda – UFS)

**Resumo:** A língua, na perspectiva do Letramento Crítico (LC), é entendida como discurso, sendo permeada por relações desiguais de poder e por ideologias através das quais construímos e atribuímos sentidos, em práticas sociais contingentes (JORDÃO, 2013). Não é possível, portanto, pensar a língua inglesa como sendo neutra. Propõe-se, dessa forma, que o ensino de línguas auxilie os alunos a refletir sobre suas próprias interpretações e a se responsabilizar por suas leituras, que são sempre conflituosas, por serem construções ideológicas, e que trazem consequências sociais (MENEZES DE SOUZA, 2011). Partindo da teoria do LC, este trabalho objetiva analisar as possibilidades de desenvolvimento do LC nos alunos, em um curso de debates em língua inglesa. O curso em questão foi ofertado pelo programa Inglês sem Fronteiras para duas turmas de alunos e servidores da Universidade Federal de Sergipe que estivessem no nível B2 (intermediário alto), de fevereiro a abril de 2019. Trata-se de uma pesquisa quantitativa-qualitativa de cunho analítico-interpretativo (YIN, 2010), que envolve a análise de questionários, de aulas do curso e de textos que discutem a teoria do LC.

**Palavras-chave:** Letramento crítico, Inglês sem Fronteiras, debates.

**O ENSINO DE LÍNGUAS BASEADO EM TAREFAS NO PROGRAMA DE  
INTERCÂMBIO LETRAS SEM FRONTEIRAS, NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ (UFC)**

Karoline Zilah Santos CARNEIRO (Graduanda – UFC)

Albert Cristian Dutra da MOTA (Graduando – UFC)

**Resumo:** De junho a julho de 2018, a Universidade Federal do Ceará (UFC) sediou o Letras sem Fronteiras, um programa piloto de intercâmbio bilateral com a Universidade do Sul do Alabama (Estados Unidos). O presente trabalho tem a finalidade de relatar as atividades realizadas durante oito semanas por dois intercambistas estadunidenses, em parceria com onze professores brasileiros do programa Idiomas sem Fronteiras na UFC, nos campi em Fortaleza, Sobral e Quixadá. Trata-se de um estudo qualitativo baseado em observações participantes (LAKATOS; MARCONI, 2003), sob a perspectiva do Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELLIS, 2003; RAYA, 2009; WILLIS, 2012), segundo o qual o aluno constrói sua aprendizagem assumindo papel ativo na execução de tarefas com objetivos comunicativos. Observou-se que os professores atuaram como facilitadores entre os intercambistas e os alunos em oficinas e clubes de conversação, apresentando instruções, mediando o diálogo entre os participantes e auxiliando os alunos a elaborar seus discursos orais. Os resultados revelam acertos e desafios, tais como: o contato intenso dos alunos com falantes nativos; os altos índices de participação na capital, em contraste com a baixa procura nos campi do interior; e o impacto da heterogeneidade de nível linguístico dos alunos na resolução das atividades.

**Palavras-chave:** Letras sem Fronteiras, Idiomas sem Fronteiras, Ensino de Línguas Baseado em Tarefas, Ensino de Língua Inglesa, Produção oral

---

**A INFLUÊNCIA DOS LETRAMENTOS E A TECNOLOGIA DIGITAL NO  
ENSINO DE INGLÊS**

Elaine Íris dos Reis (Universidade de São Paulo/USP)

**Resumo:** Este trabalho trata sobre letramento e línguas da parceria entre a UIUC Universidade de Illinois Urbana-Champaign (EUA) e a USP Universidade de São Paulo. O objetivo deste foi promover o desenvolvimento profissional de professores de línguas no Brasil e sua interação por meio de uma plataforma online desenvolvida na UIUC, Scholar, a fim de observar como os letramentos contribuem com a prática pedagógica e o uso da tecnologia digital, na educação. Os letramentos propõe repensar os processos de ensino e aprendizagem, para que seja possível refletir sobre novas práticas com mudanças na forma de ensinar e aprender uma língua (Menezes de Souza, 2011; Monte Mór, 2017). De acordo com Kalantzis e Cope (2009), algumas das mudanças percebidas no ambiente escolar devido à onipresença tecnológica são a dificuldade em definir as fronteiras entre espaços de aprendizagem e tempos, a

expansão dos modos de representação, etc. Observa-se a necessidade de desenvolvimento nas práticas educacionais para que haja uma base donde a tecnologia digital esteja ligada e envolvida nas práticas pedagógicas e de letramentos.

**Palavras-chave:** Letramentos; Tecnologia Digital; Ensino de Línguas.

---

### **IDEIAS DECOLONIAIS SOBRE MINHA PRÁXIS: AUTOETNOGRAFIA DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS**

Josiane Prescendo Tonin – (Mestre – SEEDF)

O presente trabalho consiste em uma busca autoetnográfica sobre como as minhas experiências com a Língua Inglesa contribuíram na construção da minha identidade docente. A autoetnografia é um processo altamente pessoal, porque as experiências individuais dos próprios pesquisadores são a base do trabalho (CHANG, 2016). É também um processo com fortes marcas sociais porque estuda como as forças sociais têm influência nas experiências relatadas no texto. Portanto, a autoetnografia revela as identidades pessoais, profissionais, relacionais e socioculturais do autor. Busco lançar um olhar decolonial para minhas experiências como docente por entender que estamos envoltos em “uma matriz de poder colonial” (MIGNOLO, 2014, p. 63). Discutindo a importância de inserir os letramentos na sala de aula e seguir neste percurso durante toda minha vida profissional docente porque “surgem novas formas de ser, de se comportar, de discursar, de se relacionar, de se informar, de aprender. Novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens” (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 116). Questiono os discursos e crenças arraigados em nossa educação vislumbrando a possibilidade de escrever novas histórias. Histórias onde nós, professores, possamos encontrar nossa voz e atribuir à escola básica seu papel como co-construtora de conhecimentos e não receptora dos conhecimentos da universidade.

**Palavras-Chave:** Autoetnografia, Práxis docente, Identidade, Decolonialidade, Letramentos.

---

### **O LIVRO DIDÁTICO VONTADE DE SABER INGLÊS: LEGITIMAÇÃO DO PODER/SABER**

Amisa Dayane Lima de Gois (Mestres-UFS)

**Resumo:** Esse trabalho objetiva fazer uma análise dos discursos em circulação no livro didático (mais adiante, LD) de LI, utilizado nas escolas públicas do município de Moita Bonita (SE), *Vontade de Saber Inglês* (KILLNER; AMANCIO). O trabalho está circunscrito a duas áreas do saber: à Análise do Discurso (linha francesa), a partir, principalmente, dos estudos de Orlandi (1984, 2000, 2001, 2008); à Linguística Aplicada, sob o ponto de vista de Leffa (1999), de Lima (2008). Para a construção do nosso dispositivo teórico, contamos ainda com as contribuições de Foucault (1997, 2003, 2009 [1969], 2012 [1978], Grigoletto (1999), Carmagnani (1999) e documentos,

tais como a LDB (1996), PCN (1999) e o PNLD (referente ao triênio do livro em questão). Entendemos que a relevância das nossas investigações consiste no debruçar de olhar discursivo sobre o LD, tentando inter-relacionar essas áreas do saber (a Análise do Discurso e a Linguística Aplicada). Entendemos, enfim, que esse olhar múltiplo contribui para a constituição dos sujeitos professores de LI, principalmente no que concerne ao fato de eles, a partir da leitura deste trabalho, serem capazes de refletirem sobre as relações de poder/saber estabelecidas na escola.

**Palavras-chave:** livro didático, PNLD, linguística, análise do discurso

---

### TRANSLANGUAGE, TRANSMODALITY, AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE CONSTRUCTION OF A VIRTUAL LABORATORY FOR ENGLISH LEARNING

Simone Tiemi Hashiguti (PhD – UFU)

**Abstract:** This paper aims to present ELLA, a virtual laboratory for English language learning. It makes use of artificial intelligence (IA) and was designed for a distance learning course of Letters. In this paper, I will start by presenting aspects of its didactic, political and technical characteristics. I will also present samples of its contents and comment on the design choices. My focus, though, will be on the problematization of the processes of AI feedback to the lab users. As the processes of meaning making are thought of in terms of translanguaging and transmodality, the AI is not supposed to interpret data in a binary logic of right or wrong. ELLA's construction is based on critical theorizations of language teaching, Southern epistemologies, and a rhizomatic pragmatics. The production of materials and the AI programming revolve around three main concepts: welcoming, dignity, and intelligibility. The laboratory is being developed as an innovative product with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel.

**Keywords:** Artificial intelligence, EFL teaching and learning, Technology, Rhizomatic thinking

---

### THE PROTAGONIST LEARNER – ESL UNDER FREIRE'S PHILOSOPHY AND BOAL'S THEATER GAMES

Eurico Mayer VAZ (Graduando – UFC)

**Abstract:** The research concerns the usage of theater games in a 48-hour-long course on oral production in English as part of the activities of the program Idioms without Borders at UFC during 2019.1. By using the philosophy of Paulo Freire as a complement to the Communicative Approach, this study makes use of Augusto Boal's theater methodology to place the learner in the center of their language acquisition process, aiming to imbue said learner with confidence and skills through role-playing in situations as authentic as possible, allowing them to experiment and reflect upon the usage of the language. The learners activate their previous knowledge and life

experiences, as well as put in practice and experiment what is discussed as their needs towards their learning process. Accordingly, the present research intends to provide said learners through this approach with confidence and skills necessary to perform and reflect upon aspects such as phrasing, intonation, body language, politeness, and cross-cultural issues. As part of the methodology, the learners produce a journal registering their impressions, which are to be used once the course is over in order to, alongside the analysis of the observation of the exercises, assess the outcomes and balance of the entire experience.

**Keywords:** English as a Second Language, Pedagogy of the Oppressed, Theater of the Oppressed.

---

### INGLÊS COMO LÍNGUA DO MUNDO: O QUE O PROFESSOR DA ESCOLA PÚBLICA BAIANA TEM A DIZER

Roberta Pereira Peixoto (Doutora – UFBA)

**Resumo:** A comunicação em encontros multiculturais vem, cada vez mais, sendo efetivada mediante o uso do inglês funcionando como língua franca global. O objetivo deste trabalho é apresentar dados de uma pesquisa de doutorado que buscou identificar se e como professores de língua inglesa da escola pública baiana (re)conhecem o construto do inglês como língua franca (ILF) e de que maneira pensam e planejam sua prática pedagógica a fim de proporcionar aos seus alunos não apenas o conhecimento formal da língua, mas, principalmente, meios que possibilitem a conquista de seu empoderamento a partir do domínio desta nova língua. Inicialmente, foi enviado um questionário *online* para uma escola de cada um dos 417 municípios baianos, direcionado a professores de inglês, a fim de que fosse traçado um panorama inicial. Em seguida, sete docentes foram selecionados para serem observados em seu contexto de ensino, e, por fim, serem entrevistados visando à triangulação dos dados. A partir dos dados gerados, foi possível concluir que os princípios teóricos do ILF é algo ‘novo’ para os professores participantes e o que é colocado em prática, que possa a vir a ter relação com os princípios de ILF, ocorre de forma intuitiva e não com base no conhecimento teórico sobre o tema. Além disso, o estudo demonstrou que a maioria dos professores investigados vê a língua que ensina como uma forma de promover o desenvolvimento do empoderamento dos seus alunos. Desse modo, fica evidente a necessidade de inclusão dessas questões na formação docente, bem como na capacitação continuada daqueles que já se encontram atuando na área.

**Palavras-Chave:** Inglês como língua franca, ensino de línguas, escola pública, Bahia.

---

**O LIVRO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DA AUTONOMIA NA  
APRENDIZAGEM FORMANDO ALUNOS EMPODERADOS**

Amanda Cardoso dos Santos (LETRAS/INGLÊS – UFS)

**RESUMO:** Este trabalho visa relatar a minha experiência como participante do Programa Residência Pedagógica – CAPES e relatar algumas experiências vividas como ministrante auxiliar em uma escola pública do bairro Eduardo Gomes- SE. Esta experiência constata a grande ligação entre o desinteresse dos alunos pela língua inglesa e sua desmotivação. O livro utilizado nas turmas de 6º ano do ensino fundamental da escola é o livro TIME TO SHARE da Editora SARAIVA. Durante as primeiras aulas constatamos a grande dificuldade dos alunos em utilizarem o livro didático em sala de aula e a partir das ideias pedagógicas de Paulo Freire no livro – Pedagogia da Autonomia, proponho que através de atividades e interações com os alunos incentivar o uso do LD ,adaptando atividades a fim de comprovar que através de estratégias de leitura em língua inglesa os alunos irão conseguir, apesar das dificuldades linguísticas , compreender e fazer as atividades propostas no livro didático, incentivando-os a utilizá-lo em casa, a fim de desmistificar a cultura do “não estudo” , empoderando e incentivando a autonomia de cada aluno.

**Palavras-chave:** PNLD, material didático, letramentos, escolas públicas

---

**METODOLOGIAS DE ENSINO DE INGLÊS: REFLEXÕES PROVOCADAS  
PELO PIBID**

Mariana Virginia Santana Reis (Graduanda – UFS/CAPES)

Maria Rafaela Gomes Santana (Graduanda – UFS/CAPES)

**Resumo:** A educação pública, em todos os níveis, vem se modificando à medida que novas metodologias começam a fazer parte do cotidiano das escolas. Neste trabalho refletimos sobre metodologias usadas no ensino de inglês (SCHULZ *et al*, 2012). Nesse percurso de investigação, resultante das reflexões proporcionadas por nossas vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), temos nos questionado acerca de como é o ensino/aprendizagem de inglês dos alunos de escolas públicas nos dias atuais. O ensino atual continua voltado prioritariamente para a repetição das palavras? Aulas interativas são desenvolvidas com os alunos? Os professores ministram suas aulas voltadas primordialmente para a gramática? Os alunos têm liberdade para questionar o que está sendo ensinado ou eles não possuem essa oportunidade de dialogar com seus professores? O que temos aprendido, na teoria, sobre o ensino de uma língua estrangeira é o que estamos presenciando em sala de aula? Partindo desses questionamentos, pretendemos apresentar nossos relatos e reflexões como participantes do PIBID: nossa experiência com o projeto e as atividades que temos desenvolvido nas escolas, tendo como base para análise as nossas vivências

registradas nos nossos diários de campo e as leituras realizadas ao longo do Programa. Trata-se de uma análise qualitativa de cunho interpretativista (MOITA LOPES, 1996).

**Palavras-chave:** inglês, metodologias e ensino, reflexão, PIBID

.....

### **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, ENSINO DE INGLÊS E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA ENGAJADA**

Maria Amália Vargas Façanha (Doutora – UFS)

Fátima Bezerra Negromonte (Doutora – UFS)

**Resumo:** A relação entre universidade e escola pública vem sendo discutida no contexto do Programa Residência Pedagógica/CAPES, nas ações desenvolvidas pelo subprojeto de inglês da Universidade Federal de Sergipe. Um dos pontos que buscamos problematizar é a lógica neoliberal que permeia discursos que enfatizam como objetivo central do aprendizado de inglês a preparação para o mercado de trabalho (CHUN, 2013). Os participantes, docentes em formação inicial (discentes dos cursos de letras de inglês) e docentes em formação continuada (professores da rede pública de ensino) vêm sendo motivados a refletir a respeito dos objetivos que a escola deve abraçar: contribuir para a formação de empreendedores individuais competitivos ou de pessoas com olhares ampliados em relação a uma consciência coletiva, na construção de uma cidadania engajada/crítica? (MORGAN; MONTE MÓR, 2014). Nesse sentido, nossas práticas pedagógicas são embasados no letramento crítico (MENEZES DE SOUZA, 2011; JORDÃO, 2016), bem como estão em sintonia com conteúdos de documentos oficiais (OCEM, 2006; BNCC, 2017), no que diz respeito à formação integral e crítica da cidadania.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, ensino de inglês, escola pública, letramento crítico

.....

### **NOVOS PARADIGMAS DO VISUAL E AS IMAGENS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE INGLÊS**

Laudo Natel do Nascimento (Doutorando USP/Docente UFAL)

**Resumo:** A proposta dessa comunicação é problematizar a importância do visual focando em materiais didáticos para o ensino de inglês. Entendendo a existência de novos paradigmas do visual e conectando-os às experiências de ensino de inglês instrumental no Brasil, especialmente aqueles que as discutem sob um viés crítico (TAKAKI, 2012), objetivo expandir as discussões sobre as imagens com as quais nos deparamos no nosso cotidiano, o qual também pode contar com livros didáticos de inglês, de maneira a refletirmos sobre as escolhas trazidas nesses livros e o quanto as mesmas são capazes (ou não) de fomentar construções de sentido. Uma vez que, levando em conta a credibilidade atribuída à visão nas culturas ocidentais (KRESS e VAN LEEUWEN, 1996) é de se supor



que as imagens presentes nos livros didáticos também servem para reforçar uma dada e objetiva realidade, dispensando possíveis interpretações histórica e socioculturalmente construídas. Nesse sentido, cabe questionar o papel das imagens nos livros didáticos, bem como o papel do professor de inglês diante dessas imagens presentes nos livros, considerando a possibilidade de leitura crítica das imagens desses materiais didáticos.

**Palavras-chave:** paradigmas do visual, imagens, livros didáticos, inglês

---

### A INFLUÊNCIA DOS LETRAMENTOS E A TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO DE INGLÊS

Elaine Íris dos Reis (Universidade de São Paulo/USP)

Este trabalho trata sobre letramento e línguas, resultado da parceria entre a UIUC Universidade de Illinois Urbana-Champaign (EUA) e a USP Universidade de São Paulo. O objetivo foi promover o desenvolvimento profissional de professores de línguas no Brasil e sua interação por meio de uma plataforma online desenvolvida na UIUC, Scholar, a fim de observar como os letramentos contribuem com a prática pedagógica e o uso da tecnologia digital, na educação. Os letramentos propõe repensar os processos de ensino e aprendizagem, para que seja possível refletir sobre novas práticas com mudanças na forma de ensinar e aprender uma língua (MENEZES DE SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2017). De acordo com Kalantzis e Cope (2009), algumas das mudanças percebidas no ambiente escolar devido à onipresença tecnológica são a dificuldade em definir as fronteiras entre espaços de aprendizagem e tempos, a expansão dos modos de representação, etc. Observa-se a necessidade de desenvolvimento nas práticas educacionais para que haja uma base donde a tecnologia digital esteja ligada e envolvida nas práticas pedagógicas e de letramentos.

**Palavras-chave:** Letramentos; Tecnologia Digital; Ensino de Línguas.

---

### A INSERÇÃO DA LINGUÍSTICA APLICADA NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DO APRENDIZ

Everton José dos Santos JÚNIOR (Graduando do curso de Letras – Inglês/UFS)  
Alexsander Pereira Calafell ROIG (Graduando do curso de Letras – Inglês/UFS)

**Resumo:** Durante as nossas pesquisas sobre o cotidiano escolar, como bolsistas do núcleo de inglês, do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS, compreendemos a necessidade de o professor propiciar aos seus alunos um ensino direcionado à aplicação da língua inglesa como uma ferramenta de



inclusão social e digital do mundo globalizado, levando-os a perceber o quanto essa língua está presente em seus diferentes contextos sociais. Dessa forma, buscando aprofundar ainda mais o nosso estudo, investigamos também a relação que alguns jovens, de uma comunidade do interior do estado de Sergipe que sobrevive da pesca e da agricultura, mantêm com a língua inglesa. A pesquisa visou problematizar práticas da comunidade. A partir dos resultados obtidos, desenvolvemos ações no sentido de tornar os alunos conscientes de aspectos relacionados à criticidade, à sustentabilidade e à diversidade cultural. Tanto na escola-campo, à qual estamos vinculados no Programa, quanto nas nossas interações com o público da comunidade, aplicamos a abordagem metodológica socio-interacional, que é fundamentada no pensamento de Vygotsky, que preconiza que o conhecimento é socialmente construído. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de nossas ações, no âmbito da pesquisa e do ensino, junto aos públicos acima mencionados.

**Palavras-chave:** ensino, linguística aplicada, língua inglesa, pesquisa, Programa Residência Pedagógica

.....

### O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA DIANTE DA UTILIZAÇÃO DAS ARTES E MULTIDISCIPLINARIDADE, UMA PERSPECTIVA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Rafael Campos Antonino (Graduando Letras Inglês/UFS)

**Resumo:** Esse artigo tem por objetivo discorrer acerca do trabalho realizado nas turmas do Colégio Estadual Governador Augusto Franco, localizado em Aracaju, durante atuação no Programa Residência Pedagógica/CAPES, pela Universidade Federal de Sergipe, na área do ensino da língua inglesa. O foco do trabalho desenvolvido é o letramento crítico que “está fundamentado na teoria da crítica social, nos estudos de Paulo Freire e nas teorias pós-estruturalistas.” (Cervetti, Pardales & Damico, 2001). A metodologia dos assuntos abordados no livro didático *Time to Share* (Editora Saraiva, 2015) está debruçada nos métodos adotados pelo multiletramento, abordando questões de disciplinas outras, sendo destas, as artes como chamariz principal à atenção dos alunos; método esse já desenvolvido pela professora titular da escola, a preceptora desse projeto nessa escola. A partir das observações iniciais dentro de sala de aula, percebe-se que é um método bastante eficiente de atrair a atenção dos alunos para o ensino; desta forma, abrindo caminho mais facilmente para temas que poderão ser mais explorados como noções de cidadania, noções de racismo e preconceito de classes, noções sociais em geral. Isso com abordagem sempre crítica, incentivando nos alunos o pensamento próprio, a racionalização e discernimento da realidade em que vivem e de que forma o conhecimento pode dar a estes alunos, as ferramentas para melhorar suas vidas, de suas famílias e de suas comunidades.

**Palavras Chave:** Ensino da Língua Inglesa; Multiletramento; Letramento Crítico

**EM BUSCA DE DEFINIÇÕES PARA O BILINGUISMO: UM MAPEAMENTO  
DOS ESPAÇOS DE APLICAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NA CIDADE DE  
NATAL**

Juliana Pereira Souto Barreto (Doutora – UFS)  
Marília Gabriela Da Silva Cavalcanti Campos (Graduada – UFRN)

**Resumo:** O fenômeno bilinguismo vem crescendo no Brasil e, conseqüentemente, na cidade de Natal. No intuito de desvelar prováveis confusões sobre conceitos e espaços em que se aplicam, pretende-se, com este artigo, apresentar algumas entre as diversas compreensões de uso para o termo bilinguismo, bem como para a educação bilíngue no Brasil e, mais especificamente, no contexto da cidade de Natal. Para tanto, ao longo do trabalho, faz-se referências ao que se compreende por conceito de bilinguismo, recorrendo a um apanhado histórico quanto a utilização do termo ao longo dos anos para, então, descrever os espaços de atuação do ensino bilíngue a partir de suas características. A metodologia do trabalho é de cunho exploratório e descritivo, com revisão bibliográfica e levantamento de questionários, o que é feito a partir do entendimento de como se dá o ensino-aprendizagem da língua no contexto educacional de Natal. Por fim, aponta-se para a necessidade de definição do termo e desdobramentos a partir dos resultados aqui apresentados no intuito de direcionar as razões do expressivo crescimento do fenômeno bilinguismo na região.

**Palavras-chave:** Bilinguismo, Educação bilíngue, Contexto educacional

.....

**REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS DE LETRAS – INGLÊS DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS SOBRE OS USO DAS TIC E O  
SEUS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA  
ATRAVÉS DE AUTOBIOGRAFIAS**

Joyce Rodrigues da Silva Magalhães (Mestra/UNEAL)

**Resumo:** Este artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado que objetivou refletir acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na formação de professores do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual de Alagoas. Para fundamentar esse trabalho, recorreremos aos pressupostos teóricos de Barton e Lee (2015) e Magrin (2013) que abordam sobre as tecnologias e suas influências no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa e Romero (2010) e Liberali (2003) que discutem sobre as funções das autobiografias nas pesquisas em Linguística Aplicada. Compreendendo que uma das principais características das autobiografias é promover reflexão crítica naquele que a escreve; e esse instrumento foi um dos escolhidos para coletar dados para a pesquisa que ocorreu durante a disciplina de Língua Inglesa I com a participação de 20 alunos do 2º período de Letras-Inglês da UNEAL - Campus III em 5 encontros durante o mês de

56

outubro de 2015. O objetivo desse trabalho com as autobiografias foi conhecer os alunos (BRUNER, 1995) para, assim, poder dar os passos seguintes da pesquisa. Os resultados mostraram que o uso das autobiografias foram eficientes e determinantes para conhecer as histórias dos alunos na educação, sobretudo no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Língua Inglesa, TIC, Ensino-aprendizagem, Autobiografia

---

### **O APRENDIZADO SIGNIFICATIVO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA NO CONTEXTO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Ana Cecília Fernandes CARMO (Graduanda em Letras Inglês /UFS)

Clevertton Oliveira SOBRINHO (Graduando em Letras Inglês /UFS)

**Resumo:** O presente trabalho realizado com os alunos de uma escola pública da rede estadual de Sergipe, em São Cristóvão, visa apresentar os resultados obtidos a partir da utilização do método sociointeracional abordado nos PCNs em relação ao ensino da Língua Estrangeira, buscando tornar o processo instrutivo mais dinâmico e significativo, bem como em teorias dos letramentos e multiletramentos (KRESS, 2000; ROJO, 2015). Entendemos ser necessário a adoção de uma didática mais prática e coerente com a realidade; o que não é, muitas vezes, adotado na escola. Sabendo da necessidade do professor de língua estrangeira em ter fontes de pesquisa, o objetivo desta seção, dedicada às práticas do ensino da língua inglesa, é facilitar o trabalho deste educador e entender como os alunos se sentem e aprendem com os diferentes métodos abordados. Esta atividade insere-se no âmbito de nossa atuação como bolsistas do Programa Residência Pedagógica/CAPES, na área de inglês, da Universidade Federal de Sergipe. Com isso, o objetivo é mostrar e comparar as diferentes respostas dos alunos quando em contato com aulas sociointeracionais e com o letramento crítico, em contraste com aulas mais tradicionalistas e voltadas para aspectos estruturais.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, letramento crítico, sociointeracionismo, língua inglesa, Programa Residência Pedagógica

---

### **EDUCAÇÃO BILÍNGUE E FORMAÇÃO DOCENTE: BALANÇOS E PERSPECTIVAS NA CIDADE DE SALVADOR**

Mauricio José de Souza Neto (Mestre-IFBA)

**Resumo:** O conhecimento partilhado e adquirido durante a formação docente, bem como a vivência em sala de aula, ajudam o professor a (re)pensar sua prática docente e definir trajetórias a serem seguidas. Dessa forma, fica evidente que o fazer docente é parte de um processo dialógico e contínuo. É preciso lembrar que o trabalho docente está inserido em uma realidade capitalista e os profissionais da área são os que fazem o

57

que chamamos de mercado de trabalho. Situando o fazer docente nessa realidade, é possível ver que o mercado de trabalho para os profissionais de línguas na cidade de Salvador passou por um processo de mudança rápida e maciça sobretudo nos últimos 10 anos. Muitos cursos livres fecharam as portas e seus profissionais buscaram trabalho nas escolas bilíngues, que cresceram em grande escala. Nesse contexto, o presente trabalho visa a fazer uma análise acerca da formação docente do profissional de línguas frente a realidade da educação bilíngue. Para isso, me basearei em relatos, revisão de bibliografia e o fluxograma do curso de letras em três universidades de Salvador. Objetivo com isso um melhor quadro sobre a formação do profissional de línguas diante de uma nova demanda do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Educação bilíngue, formação docente, currículo, mercado de trabalho.

---

### **O FILME “BASTARDOS INGLÓRIOS” E O COLONIALISMO: UMA BUSCA INCESSÁVEL PELO *PERFECT ACCENT***

Giuliana Madeiros Cardoso (Graduanda – Universidade Federal de Alagoas)

Aspirando um ensino não tradicional de línguas, tenho como objetivos descrever e refletir sobre o filme *Bastardos Inglórios* e sua relação com o colonialismo, perspectiva muitas vezes presente na crença de que há um inglês padrão a ser seguido. A pesquisa foi realizada com turmas de inglês na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e embasada no letramento crítico (Janks, 2013), teoria da qual os professores em formação inicial se utilizam para as suas aulas. A pesquisa baseia-se, ainda, em uma cultura decolonial, proposta por (Santos, 2018), que deverá ser aplicada pelo professor em sala de aula. A partir de diários de classe reflexivos, debates realizados em sala de aula e textos escritos pelos alunos, juntamente com a análise do filme e discussão sobre como o colonialismo se manifesta na obra e suas possíveis consequências, os resultados mostram que eles puderam exercer seu senso crítico por meio das atividades orais e escritas, e, principalmente a reconhecer a existência e importância de diversos sotaques. Dessa forma, concluo que é possível e válido utilizar o letramento crítico para o ensino de línguas, uma vez que ele contribui para que os alunos compartilhem e percebam diferentes interpretações sobre as realidades que os cercam.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês, Colonialismo, Letramento Crítico, Projeto Casas de Cultura no Campus.

---

### **ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS SURDOS: DESENVOLVENDO MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A LEITURA**

Breno Santos de Oliveira (Graduando/UFS)

O presente resumo é um desmembramento do resultado parcial do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. O objetivo inicial foi desenvolver materiais didáticos que

pudessem melhorar o ensino de leitura em Inglês. A pesquisa foi baseada nos conceitos dos multiletramentos (COPE e KALANTZIS, 2000), (SCHLINDWEIN, 2014) e (ZACCHI, 2016) e da Linguística Aplicada (MIZAN 2018), (SILVA, 2018) (SOUZA, 2018) e (ZACCHI, 2018). Foram analisados os trabalhos de (CARVALHO, 2014), (XAVIER, 2014) e (QUADROS e KARNOPP, 2004); este último para entender diferenças e semelhanças entre LIBRAS e Inglês. O intuito foi antecipar dificuldades que poderiam surgir durante o processo de aprendizagem do Surdo devido às especificidades de cada língua, bem como a tentativa de desenvolver propostas de explicações para as dúvidas que emergissem. Durante o estudo que se seguiu, juntamente com o grupo de pesquisa LALLI, algumas observações foram possíveis. Uma delas foi que a fluência, ou pelo menos um conhecimento menos superficial, da Língua de Sinais Brasileira pelo professor de língua inglesa, faz-se de extrema importância. Dessa forma, pretendo contribuir apontando os desafios que ocorreram e que podem ocorrer nesse processo e abordagens teóricas que podem colaborar com a criação de materiais didáticos para esse contexto específico.

Palavras-chaves: Material Didático, Inglês, Multiletramentos, Surdo, LIBRAS

.....

### “INTERNACIONALIZAR É PRECISO, VIVER NÃO É PRECISO”: O PAPEL DO ISF-UFS

Rodrigo Belfort GOMES (Doutor – UFS)

Ana Paula Rocha de SOUZA (Graduanda – UFS)

**Resumo:** Entre as ações das IES que perpassam o tripé de ensino, pesquisa e extensão, a importância de se buscar internacionalizar as universidades pode parecer secundária e acessória, tornando indispensável a discussão da internacionalização no ambiente acadêmico e sua função não somente em questões de mobilidade acadêmica, mas, principalmente, de propiciar um espaço favorável às trocas científicas que extrapolem barreiras geográficas nacionais. Nesse contexto, é objetivo deste artigo revisitar os conceitos de internacionalização das IES, relacionando-os ao teor da política linguística instituída na UFS em agosto de 2018, além de debater o papel do Inglês sem Fronteiras neste processo, com destaque para as ações desenvolvidas e os cursos ofertados no ciclo 2017-2018. Para alcançar este objetivo, após revisão da literatura sobre a temática aqui destacada, procedeu-se à análise das portarias do Idiomas sem Fronteiras (BRASIL, 2014, 2016), da política linguística da UFS e dos números apresentados pelo programa, no que se refere à oferta e à procura de cursos pelos seus alunos. Ao fim, foi possível perceber que o programa IsF teve um papel importante para a política linguística da UFS e que os cursos ofertados e as ações desenvolvidas vêm impactando de forma positiva o processo de internacionalização da instituição.

**Palavras-chave:** IsF, Internacionalização, Política linguística.

.....

**ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS:  
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Débora TORQUATO-DE-ALMEIDA (Mestranda - UnB, Programa de Pós-Graduação  
em Linguística Aplicada)

Orientadora: Mariana Rosa MASTRELLA-DE-ANDRADE (Doutora – UnB)

**Resumo:** O ensino de língua inglesa nas escolas brasileiras é constantemente questionado sobre sua efetividade. Fatores que levam a entraves no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa são apontados frequentemente, dentre eles: quantidade de alunos por classe, heterogeneidade das turmas e questões concernentes à formação docente. A formação para a complexidade de cenários que um futuro professor poderá encontrar é impossível, uma vez que a formação é processo e, portanto, marcado pela incompletude (LOPES; BORGES, 2015). A perspectiva de ensino de língua inglesa por meio dos letramentos (SCHLATTER, 2009; KLEIMAN, 2005; SOARES, 2004) busca abordar o ensino da língua estrangeira dentro de práticas sociais contextualizadas e relevantes aos alunos, tornando o ensino de inglês mais próximo dos estudantes. Dentro dessa perspectiva, proponho-me a narrar e problematizar as experiências vividas por estudantes de graduação que acompanhei durante o estágio supervisionado, como parte do meu estágio docente do mestrado. Os alunos participaram de uma parte teórica sobre o ensino pautado em letramentos, desenvolveram e executaram planos de aula dentro desta perspectiva e os colocaram em prática. A partir das reflexões dos alunos sobre esse processo voltado para os letramentos pretendo levantar potencialidades e desafios trazidos pelos professores em formação.

**Palavras-chave:** estágio docente, letramentos, inglês, formação docente.

.....

**UMA ANÁLISE CRÍTICO-DISCURSIVA DAS POSTAGENS NOFACEBOOKDE  
USUÁRI@S SURD@S E A CONSTRUÇÃO DE SUA IDENTIDADE:  
EMPODERAMENTO OU VITIMIZAÇÃO?**

Juliana Barbosa Alves (Graduanda - UFS - CNPQ)

Iris Santos de Souza (Mestranda - UFS)

**Resumo:** Levando-se em consideração que a Linguística Aplicada e seu foco sobre a linguagem como fenômeno social (MENEZES; GOMES, 2009) dialoga com outras áreas do saber, por ser Indisciplinar (LOPES, 2009), como a Análise Crítica do Discurso, a qual investiga e expõe a visão que se tem da aprendizagem cidadã desse grupo vulnerável (PEDROSA, 2016), devido ao seu engajamento político, visando a igualdade social (LIRA; ALVES, 2018), iremos dialogar com os Estudos Surdos (QUADROS, 1997; GESSER 2012), no que tange à construção de sua identidade enquanto sujeito (PERLIN, 1998); em meio às mudanças socioculturais. Isto posto, nosso objetivo é analisar os discursos da comunidade surda contidos nos comentários do *facebook* sobre o tema da redação do ENEM 2017, verificando como estes discursos constituem suas identidades. Pretendemos, como resultado desses textos/discursos,

60

trazer a luz reflexões discursivas e sociais sobre as identidades cidadãs, resultantes da aprendizagem cidadã dos atores sociais da comunidade surda.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada, Análise Crítica do Discurso, Comunidade Surda, Enem 2017

.....

### **LETRAMENTO CRÍTICO E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES LÍNGUA INGLESA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NO ÂMBITO DO PIBID**

Fabrcio Tetsuya Parreira Ono – (Doutor/UFMS)

**Resumo:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é uma oportunidade na qual acadêmicos de cursos de licenciaturas podem iniciar/antecipar/vivenciar experiências nas escolas. Por meio dessa articulação entre universidade e escola pública, os participantes levantam questionamentos e problematizações que extrapolam as leituras e discussões realizadas no ambiente de formação. Desta forma, esta apresentação tem como objetivo apresentar um diálogo entre as propostas de letramento crítico (MONTE MÓR, 2013; MENEZES DE SOUZA, 2011) e as narrativas dos professores em formação, nas quais são apresentados questionamentos sobre práxis, construções de sentido, subjetificação e a própria formação durante as reuniões do programa. Focaliza-se inquietações diante das exigências de um mundo em transformação, questionamentos enquanto profissionais em formação inicial e o modo como ressignificam tais teorias e as integram no seu processo de formação docente e experiências vividas nas escolas participantes. Espera-se, assim, contribuir com outras experiências realizadas no país e apresentar as problematizações no contexto sul-mato-grossense.

**Palavras-chave:** Pibid, letramento crítico, formação inicial

.....

### **DESENVOLVENDO UMA EXPERIÊNCIA DE JOGO PARA O ENSINO DE INGLÊS**

Lucas Almeida Francisco (Graduando – UFS)

Ian Bulhões Santana (Graduando – UFS)

**Resumo:** O cenário escolar ganhou um novo sentido com o mundo tecnológico característico da contemporaneidade, em que os alunos trazem para a sala de aula um rico e especializado repertório, construído em diferentes contextos. Por conta disso, é importante que o professor, frente ao desafio diário de abraçar as múltiplas realidades dos alunos em sala de aula, esteja preparado para dialogar com essas novas ferramentas digitais, diversificando os métodos de ensino e ressignificando o aprendizado dos alunos. Em meio a esse ecossistema, encontram-se os jogos digitais, artefatos que cada vez mais ganham relevância na sociedade, tanto numa visão mercadológica quanto em sua influência, representatividade social e na forma a qual eles são capazes de gerar uma

61

profusão sociocultural. Este trabalho apresenta o estágio inicial de um projeto que busca desenvolver um jogo digital educacional voltado para o ensino de inglês, por meio da construção de um roteiro baseado no uso do *Mapa de Empatia* e utilizando uma metodologia de desenvolvimento de jogos educacionais que adota o uso do *Design Sprint*. Desta forma, busca-se oferecer, não apenas uma prática contextualizada da língua no conteúdo do jogo, mas uma experiência que associa o contexto e o repertório do aluno a essa prática contextualizada.

**Palavras-chave:** Jogos Digitais Educacionais, Letramento Digital, Design Sprint

.....

### **AULA TEMÁTICA PARA ALUNOS DO NÍVEL BÁSICO DE LÍNGUA INGLESA NO PROJETO DE EXTENSÃO: LETRAMENTO CRÍTICO E REFLEXÕES**

Edvan Candido da Silva (Graduando – UFAL)

**Resumo:** Nesta comunicação, apresento um estudo desenvolvido em um semestre letivo de 2018, com alunos de nível básico de língua Inglesa do projeto de extensão Casa de Cultura no Campus, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Os objetivos são ensinar língua inglesa e contribuir para a formação de alunos como cidadãos críticos por meio de temas relevantes, como por exemplo, “Women’s Rights”, escolhido por votação pelos próprios estudantes. Segui as orientações da pesquisa ação conforme Gressler (2004) e Lopes (2006) definem como sendo o tipo de pesquisa para intervir em um problema de realidade social por meio de ações planejadas, aplicadas e analisadas para promover resultados mais significativos. Com isso em mente, elaborei aulas e atividades embasadas na perspectiva do letramento crítico (JANKS, 2014; CANO, 2016) que, na minha visão, leva-nos a tratar a língua não apenas como um instrumento de comunicação, mas a entendê-la como interação, porque propicia espaços para negociar e ter novas percepções sobre o que fazemos e como vemos o mundo. Há empoderamento e transformação das pessoas. Os resultados confirmam o quão significativas foram as aulas temáticas e o ganho que alunos e professor tiveram durante as trocas ocorridas nas aulas.

**Palavras-chave:** letramento crítico, língua inglesa, pesquisa ação, projeto de extensão, cidadania

.....

### **FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS À LUZ DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Rebecca Azevedo Severiano (Graduanda/Universidade Federal de Alagoas)

**Resumo:** Nesta comunicação, apresento os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar como o processo de formação de cidadãos se constitui durante as aulas de língua inglesa a partir do trabalho com temas de interesse dos alunos. Para isso, realizei análise de questionário inicial, análise de atividades que exigiam o pensamento crítico

de alunos de uma turma de nível básico 1 (um) e reflexões sobre discussões que ocorreram durante as aulas. O embasamento teórico para a condução das aulas apresentadas segue a perspectiva do Letramento Crítico, que está relacionada a mostrar ao aluno outras possibilidades de visão de mundo (PAUL, 1984). Os resultados mostraram que a perspectiva do letramento crítico contribui para que se possa ministrar aulas que preparam os estudantes para serem pessoas reflexivas e ativas na sociedade em que vivem. As atividades desenvolvidas pelos estudantes mostraram que os posicionamentos adotados por eles partem de um conceito muito mais consciente e que enxerga diferentes realidades, partindo de princípios de *design e redesign* de ideias. Assim, pude concluir que o processo de reconstrução das próprias ideias foi e é crucial para que os estudantes exerçam seu papel e se tornem cidadãos críticos na nossa sociedade.

**Palavras-chave:** língua inglesa, formação cidadã, letramento crítico, mídias sociais, projeto de extensão

---

## COMO ELABORAR A AULA DE INGLÊS PARA A TERCEIRA IDADE

Julyanna Martins REIS (Graduanda –UFS)

**Resumo:** A OMS (2005) prevê que o Brasil será, até 2025, o sexto país do mundo em número de idosos. Deste modo, considerando que o bilinguismo melhora a cognição e a memória, mantém o cérebro jovem e combate doenças neurodegenerativas, eu pretendo discutir as etapas de elaboração da aula de inglês para a terceira idade a fim de proporcionar uma aprendizagem efetiva incorporada às necessidades distintas dessa faixa etária. Para isso, utilizo como fundamentação a experiência no projeto de extensão da Universidade Federal de Sergipe “A aula de Inglês para a terceira idade” e reflito acerca das diretrizes sobre materiais didáticos de Cunningsworth. Além disso, segundo Costa Lima (2014) e Porto (2017), para que os objetivos da prática educativa sejam alcançados, é preciso ponderar os seguintes fatores durante a importante etapa de preparação intrínseca à função do professor: (a) a escolha dos recursos didáticos; (b) o ambiente; (c) a possibilidade de sociabilização; (d) o desejo não realizado do passado de aprender uma segunda língua; (e) a análise diagnóstica do aluno.

**Palavras-chave:** Envelhescentes, bilinguismo, planos de aula

---

## A LÍNGUA ESTRANGEIRA E O COMBATE À INTOLERÂNCIA

Alessandra H. B. Fukumoto (Mestra – USP)

**Resumo:** Qual o perigo que uma educação crítica pode oferecer a ponto de levantar a resistência a ela? Qual é a ameaça que ela apresenta e quem definiu o que deve ser protegido dela? Qual é a “normalidade” que precisa manter a distância das diferenças? Em um mundo em que a tecnologia nos coloca cada vez mais na sensação de estarmos

“sem fronteiras”, esse acesso às informações sobre “o outro” e a todas essas outras culturas acaba por provocar duas reações, segundo Stuart Hall (1998): há os que aceitam esse contato e a sujeição das suas identidades ao contexto em que estão inseridas e há os que o recusam, temendo a perda da própria identidade, buscando formas de se fechar ao que consideram diferente, não tolerando o outro com medo de que aconteça uma “contaminação” da sua ideia de identidade “pura”. Como a aula de língua estrangeira pode colaborar no combate à intolerância? É o que pretendemos discutir nessa comunicação, mostrando que a língua estrangeira, ao trazer os elementos dessa língua “outra” em um espaço que permite o diálogo sobre a alteridade de culturas e formas de pensar/falar o mundo, pode servir de espaço de luta contra a intolerância.

**Palavras-chave:** letramento crítico, ensino de língua estrangeira, identidades, culturas

---

### **A DISCURSIVIDADE DE PROFESSORES DE INGLÊS SOBRE O ENSINO- APRENDIZAGEM NA EJA**

Mariana Ruiz Nascimento (Mestranda – PPGEL/UFU)  
Cristiane Carvalho de Paula Brito (Orientadora – PPGEL/UFU)

**Resumo:** No Brasil, a língua inglesa faz parte da grade curricular da Educação de Jovens e Adultos (EJA), porém há muitas lacunas em pesquisas na área de Linguística Aplicada voltadas para o ensino de inglês nessa modalidade e na formação de professores para atuar na EJA. Dessa forma, partimos do pressuposto de que há, no discurso dos professores de inglês, constantes conflitos entre o que significa dar aula na EJA e em outros espaços de aprendizado de língua inglesa (o não-EJA), e ao enunciar sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa na EJA, esses discursos se constituem como um acontecimento tenso-conflitivo que revela representações e embates sobre os processos de ensinar e aprender nesse contexto. O objetivo dessa pesquisa consiste em investigar a discursividade construída por professores de inglês de Uberlândia-MG quando enunciam sobre o processo de ensino-aprendizagem na EJA. O trabalho está fundamentado nos estudos da Linguística Aplicada, da Análise do Discurso Francesa e da Análise Dialógica do Discurso. Para coletar os dados, foi utilizada a proposta AREDA, elaborada por Serrani (1998), e o corpus foi composto por depoimentos de 6 professores de língua inglesa de Uberlândia que atuam ou já atuaram na EJA por no mínimo um semestre.

**Palavras-chave:** formação de professores, EJA, língua inglesa, discursividade

---

### **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE ESPANHOL: DIÁLOGO À LUZ DO LETRAMENTO CRÍTICO E DA ECOLOGIA DE SABERES**

Jade Neves de Moura ARAÚJO (Mestra – UFAL)

**Resumo:** Este trabalho tem como proposta realizar uma discussão das teorias que embasaram a minha pesquisa de mestrado, no Programa de Pós Graduação em Letras e

Linguística (PPGLL), na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Utilizo como aporte teórico o letramento crítico (JANKS, 2003, 2010; MCLAUGHLIN; DEVOOGD, 2004), o ensino de espanhol (CARVALHO, 2012; BENEDETTI, 2005), a linguística aplicada transgressiva (PENNYCOOK, 2001; PENNYCOOK, 2007) e a ecologia de saberes (SOUSA SANTOS, 2009). Dialogo com essas teorias, pois acredito que elas contribuem no caráter crítico reflexivo que adoto para a minha proposta no curso de formação para os professores de espanhol em formação inicial (PFIs) do projeto de extensão Casas de Cultura no Campus - graduandos de Letras-espanhol da UFAL. Esta é uma pesquisa qualitativa, cujo método adotado é a autoetnografia (ELLIS, 2003; ELLIS, ADAMS, BOCHNER, 2015). Como *corpus* adotei os questionários iniciais respondidos pelos PFIs, seus comentários sobre determinadas aulas, as transcrições das nossas discussões e reflexões, além do meu plano e diário de aula. Com essa formação pretendo investigar de que forma os PFIs compreendem a teoria do letramento crítico e desenvolvem suas aulas nessa perspectiva, compreendida aqui como “um posicionamento, uma postura mental, ou atitude emocional e intelectual” (EduGAINS, 2009).

**Palavras-chave:** Letramento crítico, ecologia de saberes, autoetnografia, ensino de espanhol

## UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Ediliane Bastos Sampaio Santos (Graduada – UFS/SEED)

**Resumo:** O presente trabalho objetiva fazer uma reflexão sobre a importância do programa Residência Pedagógica, ligado à CAPES, no processo de formação inicial dos estudantes dos cursos de Letras/Inglês e Inglês/Português da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Vale ressaltar que a leitura e discussão da obra freiriana *Pedagogia da autonomia* e de artigos sobre letramento crítico e multiletramentos, realizadas entre coordenadoras, preceptores e residentes, promoveram embasamento teórico e esclarecimento sobre os objetivos do ensino de Língua Inglesa na Educação Básica sob a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise dos espaços pedagógicos da escola, aliada à observação da prática docente e dos desafios enfrentados no processo educacional, configuram outro importante aspecto do programa, pois oportunizam aos graduandos perceberem como se dá a relação ensino-aprendizagem e se há espaço para o debate de ideias, respeito e a valorização dos saberes prévios dos alunos. É permitido, então, aos residentes o desenvolvimento de atividades e projetos que lhes proporcionarão, não apenas colaborar na dinâmica de sala de aula, como também experimentar os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua graduação.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Prática Docente, Vivência

**A TRANSLINGUAGEM COMO PONTE PARA O CRÍTICO: ENSINO DE  
LÍNGUA INGLESA PARA A JUSTIÇA SOCIAL**

Phelippe Nathaniel Ribeiro Oliveira (Doutorando – UFMG)

**Resumo:** Este trabalho propõe aproximações entre as teorias sobre translanguagem (CANAGARAJAH, 2013; GARCÍA et al., 2017; LEE, 2017) e os novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2006; SOARES, 2009), em especial o Letramento Crítico (LC) (LANKSHEAR et al., 2000; MATTOS, 2013). Algumas pesquisas voltadas ao ensino comunicativo de língua inglesa alinhado a esta perspectiva evidenciam um certo desafio ao se trabalhar a dimensão crítica do letramento na língua-alvo, propondo, por vezes, o uso da língua materna em momentos específicos (CAETANO, 2017). A partir dos dados obtidos em uma pesquisa-ação (SAGOR, 1993) realizada com três séries do Ensino Médio de uma escola pública federal, sugerimos que as teorias sobre translanguagem, das quais destacamos o modelo de *práticas translíngues* de Canagarajah (2013), podem representar uma ponte para o LC em contextos instrucionais português-ínglês, na medida em que concebem a relação entre as duas línguas em termos mais fluidos e dinâmicos, levam em consideração outros recursos semióticos no processo de negociação de significado (ROCHA; MACIEL, 2015) e promove, assim como o LC, uma educação linguística voltada para a justiça social (LEE, 2017).

**Palavras-chave:** Letramento crítico, práticas translíngues, justiça social, pesquisa-ação

.....

**RECONSTRUINDO SIGNIFICADO: MULTILETRAMENTOS,  
MULTIMODALIDADE E EPISTEMOLOGIA DE PERFORMANCE EM  
PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS NA BAHIA:  
RUMO À CIDADANIA E À JUSTIÇA SOCIAL**Cristina Arcuri ELUF (Pós-doutora – UNEB Campus XIV)  
Tanisia NASCIMENTO (Pós-Graduada – UNEB Campus XIV)

**Resumo:** Recentemente, muito do que tem acontecido em pesquisas e políticas educacionais em diversos países tem tido impacto profundo na práxis educacional, especialmente quanto ao ‘papel do professor’. Em muitos casos, perdem-se importantes dimensões da Educação quando o foco é demasiado em medição, comparação ou competições. Ao considerar outras ‘dimensões’ Hytten & Bettez (2011) afirmam que nos últimos anos houve um aumento considerável no interesse de programas de formação voltados para a importância da justiça social. Hackman (2005) considera que ao ensinar a partir de uma perspectiva de justiça social devemos incentivar os alunos a “pensar criticamente e isso tem sido um desafio constante para os educadores progressistas”. (HACKMAN, 2005, p. 103). Nesse sentido, ao refletir sobre nossa práxis como professoras formadoras em diferentes municípios da Bahia, desde 2011, e motivadas pelas teorias de (re) Design, Epistemologia de Performance, Pedagogia da Reconstrução, Multimodalidade e Multiletramentos (FREIRE, 1987; NLG, 1996;

66

KRESS, 2003; LANKSHEAR & KNOBEL, 2013; JANKS, 2010; MONTE MOR, 2015) essa pesquisa procura demonstrar como a prática de professores em pré-serviço de duas Universidades públicas baianas e seus programas de graduação, pós graduação e Mestrado podem estar permeadas pelos componentes sugeridos por Hackman e por domínios descritos por Biesta.

**Palavras Chave:** Professor de Língua Inglesa, epistemologia de performance, Justiça Social

---

### UMA ANÁLISE INTERSEMIÓTICA DAS ESTRUTURAS NARRATIVAS DE OBRAS DOS GÊNEROS *NOIR*

Ariani dos Santos Fontes (Graduanda – UFS)

Orientador: Carlos Eduardo Japiassú de Queiroz (Doutor – UFS)

**RESUMO:** É evidente a influência que os principais acontecimentos do século XX exerceram nas produções artísticas daquele momento, e é nessa conjuntura que a literatura de ficção policial transfigura-se e dá origem a uma nova vertente, o que alguns críticos chamam de romance *noir*. Esse tipo de história começou a ser publicada entre as décadas de 1920 e 1930 em revistas conhecidas, vulgarmente, como *pulp fiction* ou “revistas de emoção”, anos mais tarde algumas dessas narrativas foram transpostas para as telas do cinema norte-americano. Procuramos, no decorrer deste trabalho, realizar um estudo comparativo entre a linguagem literária e cinematográfica, a partir da análise das obras *Indenização em Dobro*, do romancista e jornalista norte-americano James M. Cain e *Thieves Like Us*, do também norte-americano Edward Anderson e as suas respectivas adaptações fílmicas *Pacto de Sangue*, do diretor Billy Wilder e *Amarga Esperança*, de Nicholas Ray. Para a depuração desses objetos, o recorte temático escolhido recaiu sobre a investigação dos elementos fundamentais para a construção do romance *noir* e de suas adaptações fílmicas, considerando as similaridades e diferenças de seu desempenho em ambas as artes.

**Palavras-chave:** noir, intersemiose, narratologia, teoria da literature

---

### ANÁLISE EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS E FRANCÊS VOLTADA À APRENDIZAGEM DA COMPETÊNCIA ARGUMENTATIVA

Thayane Brenda Almeida (PIBIC-UFS/SC)

**Resumo:** Este trabalho propõe uma análise comparativa em torno das seções presentes em um livro didático brasileiro de língua portuguesa e outro de língua francesa, em circulação na França, destinados ao ensino da argumentação na educação básica. A competência argumentativa faz-se obrigatória para o discente ingressar no ensino superior brasileiro, por meio do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), bem como

a competência argumentativa faz-se obrigatória no currículo escolar francês das classes des lycées, para ingresso do discente no ensino superior francês por meio do baccalauréat (BAC)- equivalente ao ENEM. Com base nas reflexões de Meyer e Denizot, procurou-se definir os conceitos que possibilitam interpretar os materiais que constituem o corpus deste trabalho, desenvolvido a partir de uma pesquisa documental realizada no âmbito da iniciação científica da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os resultados apontam que as seções relativas à argumentação nos livros de português e francês concentram-se em atividades de produção textual, escrita e oralidade, organizadas de acordo com tipos textuais – narração, descrição e argumentação –, observados em gêneros variados, como: relatório, carta de opinião, história, debate, apresentação.

**Palavras-chave:** Argumentação, Livros didáticos, Meyer, Denizot.

.....

### **O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA FUNDAMENTADO NA PRÁTICA ESCOLAR COM O PROJETO ESPAINENGLAND**

Carla Camila Lopes Silva Andrade (Graduada-FA)

Juliana Oliveira Leite (Pós- Graduada- FAC)

**Resumo:** Discussões de temas relacionados à Língua Inglesa têm ocupado uma posição de destaque nas escolas no momento atual. No cenário educacional brasileiro, especificamente no campo do ensino de Línguas, isso tem repercutido em propostas e reformas do currículo. Segundo Gadotti (2016), O projeto da escola deve indicar grandes perspectivas, quais os valores que orientam a ação educativa, as ideologias em jogo, uma discussão do contexto local, nacional e internacional. Ele deve retratar as aspirações, ideais e anseios da comunidade escolar, seus sonhos em relação à escola. Diante o exposto, foi realizada uma análise experiencial com discussões acerca de uma sequência didática referente aos conteúdos diversos em uma escola nos Ensinos Fundamental e Médio. Desta análise, constatou-se que os estudantes foram capazes de interagir e se relacionar com os conteúdos, aspectos científicos, tecnológicos, sociais e ambientais concluindo que a incorporação de práticas pedagógicas por parte dos educadores estimulam a aprendizagem por meio da utilização do conhecimento científico no exercício da cidadania promovendo o desenvolvimento intelectual do estudante com sucesso.

**Palavras-chave:** Ensino de Línguas, Ensino Fundamental, Ensino Médio

.....

### **ENCANTAMENTO LITERÁRIO: USO DE POEMAS COMO MÉTODO DE ENSINO DE CULTURA DA LÍNGUA INGLESA**

Silvania Capua Carvalho (Mestre em Literatura e Diversidade Cultural/UEFS)

**Resumo:** Este relato de experiências de docência pretende compartilhar o uso do letramento literário através de poemas e contos como ferramentas de leituras nas aulas

de língua inglesa, nos componentes curriculares do curso de letras inglês. A motivação desse uso foi pelo encantamento que a leitura de um poema causou nesta pesquisadora na sua própria experiência como aprendiz da língua inglesa no ensino fundamental. Como a leitura de um poema por sua professora na escola pública poderia motivar a aprendizagem de uma nova língua e futuro profissional? Para alcançar os objetivos desta comunicação, utilizaremos a etnometodologia que implica a construção e desconstrução de sujeitos e trajetórias. A análise literária é feita com base nos recortes teóricos da antropologia concebidos por Durand (1997) sobre o conceito de cultura, conceitos de Letramento de Rojo (2009) e Letramento Literário referenciado por Cosson (2006). Aprofundando os estudos sobre as experiências vividas na orientação dos alunos das turmas envolvidas da graduação do campus da UFS, embaso-me na perspectiva de Letramento Literário ao sugerir que o ensino de poemas nas aulas de língua inglesa seja a matéria prima para despertar a leitura crítica, o ensino de aspectos culturais e para elaborar métodos e práticas pedagógicas que visam à qualidade do ensino de língua inglesa na formação de novos profissionais.

**Palavras-chave:** multiletramentos; metodologias; deslocamentos culturais; língua inglesa

.....

## **DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA NO ENSINO DE INGLÊS NO COLÉGIO ESTADUAL ARMINDO GUARANÁ**

Isaac Leandro Santos Ismerim (Graduando – UFS)

Quase cem anos após o surgimento do Método Direto, que começou a contribuir para um ensino de inglês voltado para a comunicação, e 50 anos após o movimento comunicativo da década de 70, que, mais uma vez, enfatizava a necessidade de se ensinar a língua para o contexto oral (fala), as aulas de inglês nas escolas regulares ainda não habilitam o aluno a desenvolver as suas competências comunicativas, limitando-se ao ensino de estruturas gramaticais ou ao desenvolvimento da escrita, ainda que superficialmente. Diante do exposto, esta comunicação objetiva relatar algumas das dificuldades encontradas por professores e alunos no ambiente escolar, a partir das observações feitas no Colégio Estadual Armindo Guaraná, enquanto participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Por intermédio de pesquisa bibliográfica e apoiado no aporte teórico de Widdowson (1991), Lima e Filho (2013), dentre outros que consideram que o ensino deve ser voltado à comunicação, buscar-se-á apontar as principais dificuldades enfrentadas por docentes e discentes na escola e lançar reflexões sobre a importância do ensino voltado à comunicação.

**Palavras-chave:** Abordagem Comunicativa, Ensino, Inglês

.....

**O USO DE FERRAMENTAS AUDIOVISUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO  
DE HABILIDADES ORAIS EM LÍNGUA INGLESA NO NUCLI – UFAL**

Anne Kelly Santos LIMA (Graduanda– UFAL)

**Resumo:** Ao falarmos em comunicação, a linguagem verbal pode assumir um papel central, desconsiderando-se a importância do modo de representação não verbal. No entanto, como analisado por Kress e Van Leeuwen (1996, 2001) e Dionísio (2005), as interações humanas acontecem de formas multimodais, ou seja, diferentes canais são utilizados para que a comunicação e a compreensão aconteçam de forma mais eficiente. Nessa direção, utilizo-me dos elementos visuais e auditivos presentes em vídeos e filmes em aulas ministradas no curso “Desenvolvimento de habilidades orais e pronúncia da língua inglesa” para o nível B1 do Nucli UFAL, retratando as variações sociais e regionais da língua inglesa para promover desenvolvimento das habilidades comunicativas em situações mais autênticas, reais e naturais, fugindo dos materiais convencionais algumas vezes pouco representativos criticados por Grigoletto (2003). Objetivo, portanto, apresentar, discutir e problematizar como o uso de materiais audiovisuais tem promovido um ensino-aprendizagem significativo para alunos e professora.

**Palavras-chave:** Língua inglesa, NuCli ISF UFAL, textos multimodais, compreensão oral, produção oral.

.....

**ESCRITA PROCESSUAL EM LÍNGUA INGLESA, LETRAMENTO CRÍTICO  
E FORMAÇÃO CIDADÃ NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS**

Wyara Rachel Vieira Silva (Estudante – Universidade Federal de Alagoas)

**Resumo:** Objetivo, nesta comunicação, apresentar e refletir sobre o processo de ensino aprendizagem em língua inglesa dos alunos de nível Pré-Intermediário do projeto Casas de Cultura no Campus, evidenciando a habilidade escrita juntamente com a perspectiva do Letramento Crítico (JANKS, 2013). Utilizei um questionário sobre quais temas os alunos gostariam de discutir e produzir em sala de aula, e, a partir daí, realizamos leituras de textos e levantamos discussões e debates em sala acerca do tema escolhido. As perspectivas do LC e da escrita processual são os embasamentos teóricos usados nessa pesquisa, uma vez que, enquanto os alunos gradativamente construam suas produções, também exerciam seu senso crítico. Os resultados mostram a importância da aprendizagem da língua inglesa fazendo uso do LC porque possibilitou, por meio da escrita processual (SANTOS, 2017), o desenvolvimento do senso crítico dos alunos. Devido às refações e edições, os alunos se tornaram mais reflexivos sobre as questões relacionadas a cada tema trabalhado. Tal processo os ajudou a clarificar as ideias, expandir o vocabulário, entender melhor a estrutura do gênero discursivo, e, mais ainda, proporcionou-lhes comunicarem-se de maneira efetiva. Pude concluir que ambas

perspectivas foram essenciais para o desenvolvimento linguístico, crítico e social de meus alunos.

**Palavras-chave:** letramento crítico, escrita processual, língua inglesa, projeto Casas de Cultura no Campus.

### **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A ATIVIDADE SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**

Nadja Maria Santos Soares (Mestranda/UFS)

**Resumo:** Coadunando com a ideia de que “precisamos estabelecer laços entre a escola e a vida” e respaldados pela perspectiva da “vida que se vive” (MARX e ENGELS, 2006) o cerne da investigação é analisar como o trabalho com atividade social em língua inglesa, por meio de tecnologias digitais, contribui para o desenvolvimento dos alunos. Os aportes teóricos partem da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 2001; LEONTIEV, 1977; ENGERSTRÖM, 1999; HOLZMAN, 2002); passando pelas Atividades Sociais em aulas de línguas estrangeiras (LIBERALI, 2009), e dos letramentos digitais (LANKSHEAR e KNOBEL, 2015). Compartilharemos o projeto com Atividades Sociais, em língua inglesa, desenvolvido em uma escola pública da rede estadual de ensino de Sergipe. A perspectiva metodológica é da pesquisa crítica de colaboração (MAGALHÃES, 2006; MAGALHÃES e FIDALGO, 2011), que permite a construção do conhecimento, criação e recriação de novas possibilidades de trabalho e aprendizagem como forma de transformação e melhor participação e coexistência na sociedade. A análise dos dados coletados dar-se-á segundo a perspectiva da pesquisa docente (FREEMAN, 1998).

**Palavras-chave:** atividade social, letramentos digitais, língua inglesa, vida que se vive

.....

### **LETRAMENTO CRÍTICO E O DISCURSO IDEOLÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUAS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA- UFS**

Thais Santos Medeiros (Graduanda/UFS)

O ensino de língua inglesa, através do letramento crítico, pressupõe trazer à luz relações de poder constituídas pela língua e suas implicações efetivas nas práticas sociais. (JANKS, 2014). No entanto, ensinar língua inglesa pelo letramento crítico, requer a atualização de conceitos estanques no que se refere à ideia de poder, podendo levar ao embate de pontos de vista entre professor e aluno. Ou seja, embate de ideologias. Consideramos aqui ideologia como aquilo que está constituído historicamente no sujeito, enquanto memória discursiva e que existe produzindo efeitos dentro e fora da sala de aula (PÊCHEUX, 1938). A prática de ensino, dessa forma, significa a relação entre sujeitos (professor/aluno, aluno/aluno, aluno/ escola) inscritos em diferentes lugares ideológicos. Por esse motivo, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências obtidas nas

aulas durante o projeto realizado pelo Programa Residência Pedagógica - INGLÊS. Trabalhar o letramento crítico e as instâncias ideológicas presentes na língua se mostrou um desafio para o professor de língua inglesa.

**Palavras-chave:** ensino de língua inglesa, letramento crítico, ideologia

.....

### **ONE SIZE DOES NOT FIT ALL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM LÍNGUA INGLESA**

Shirlei Tiara de Souza Moreira (Mestre/Universidade Estadual de Feira de Santana)

**Resumo:** No universo do ensino-aprendizagem de língua estrangeira, mais especificamente de língua inglesa, no âmbito dos cursos de formação para professores, a elaboração de material didático é uma área que nem sempre é privilegiada nos cursos de licenciatura. E é a partir de uma experiência como docente de um curso de letras de inglês de uma universidade baiana, que teço algumas considerações sobre a importância de discutir e problematizar o lugar e o papel do material didático no fazer docente, especialmente, o dos licenciandos; professores em formação que, por vezes, sentem-se inseguros e despreparados para escolher e elaborar o material mais adequado para as aulas de estágio, por exemplo. Amparo-me teoricamente nas perspectivas de Scheyerl (2012), Siqueira (2012) e Mendes (2012) que sugerem uma proposta intercultural e globalizada, problematizando questões ideológicas; e de Leffa (2007) que de forma mais prescritiva, aponta para preposições de ordem mais técnicas. Este trabalho, oriundo da minha inquietação como docente, assinala a necessidade de uma sólida discussão teórica que antecede à elaboração do material didático, para que os futuros professores consigam com propriedade, desenvolver materiais que tenham uma coerência teórico-prática.

**Palavras-chave:** material didático, ensino, língua inglesa

.....

### **PROPOSTA PEDAGÓGICA COM ÊNFASE NAS IDENTIDADES SOCIAIS DE RAÇA EM MATERIAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS**

Daiane Santos Rodrigues (GRADUADA - FACJARDINS)

**Resumo:** Este trabalho pretende apresentar uma proposta didática com ênfase na valorização de identidades sociais de raça, partindo do pressuposto de que há uma deficiência em algumas disciplinas para abordarem em sala de aula temáticas relacionadas sobre gênero, feminismo negro, erotização da mulher e valorização identitária. É relevante que os estudantes considerem as aulas de línguas adicionais como fórum de discussão sobre culturas e identidades, como também, pensem e reconheçam que há uma diversidade de gêneros e de raças em seu meio social, assim como a igualdade de direitos. Temos como embasamento teórico estudiosos como:

72

Azevedo (2012); Barros e Costa (2012); Hall (2006); Matos (2011); Moita Lopes (2003); Silva (2006); Ferreira (2012) e Telles (2002), e destacamos que os professores de línguas adicionais saibam complementar os materiais didáticos e elaborem uma proposta pedagógica que contemple a valorização identitária e que seja próxima à realidade dos alunos. A metodologia deste trabalho é de cunho qualitativo e de base interpretativista, os resultados foram adquiridos através da elaboração do material com aplicação na sala de aula, os quais apontam que as aulas de línguas adicionais proporcionam debates construtivos e contribuem para formação de cidadãos críticos e agentes do meio em que vivem.

**Palavras-chave:** Identidades, Raça, Materiais didáticos

---

### **LETRAMENTO CRÍTICO E DECOLONIALIDADE: REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO**

Simon de Sena Marques (Mestrando – UFAL)

**RESUMO:** O presente trabalho envolve reflexões sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma turma de 3ª etapa da Escola Estadual Professora Margarez M<sup>a</sup> Santos de Lacet, localizada na cidade de Maceió-AL. Teve por objetivos investigar minha prática docente de forma crítico-reflexiva, assim como promover a formação cidadã dos(as) alunos(as) através do debate e da construção do conhecimento, lançando mão da perspectiva do Letramento Crítico (DUBUC; FERRAZ, 2011) e dos pressupostos teóricos da Decolonialidade (CASTRO-GÓMES ; GROSGOUEL, 2007), visando contribuir para o enfrentamento dos efeitos da colonialidade eurocêntrica. A metodologia utilizada é a autoetnografia (ELLIS; ADAMS; JONES, 2015; 2013) com a finalidade de investigação da minha prática e da promoção de um trabalho crítico e reflexivo através do debate sobre os temas escolhidos pelos participantes da pesquisa. Os resultados parciais apontam que foi possível contribuir para a formação cidadã dos alunos, certificando a escola como um espaço plural para debate e construção de conhecimento.

**Palavras-chave:** EJA, decolonialidade, ensino de Inglês, autoetnografia, letramento crítico

---

### **ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS E A BNCC, ONDE A TEORIA E A REALIDADE DIVERGEM**

André Lucas Santos Gonçalves (Graduando – UFS)  
João Romualdo da Fonseca Neto (Graduando – UFS)

**Resumo:** Este trabalho apresenta considerações a respeito de pesquisa realizada no contexto do programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS, envolvendo um

docente/preceptor voluntário e dois discentes/residentes, autores deste texto. A investigação fez parte de pesquisa PIBIC Junior coordenada pelo docente/preceptor, com fomento da CAPES. O objetivo geral foi obter uma amostra das habilidades e competências definidas para séries do 9º ano pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O levantamento de dados ocorreu através da aplicação de questionário e de uma prova acerca dos conhecimentos aprendidos em Língua Inglesa por alunos do eixo fundamental de um colégio estadual localizado na cidade de Itabaiana e de uma escola municipal localizada na cidade de Aracaju, ambas no Estado de Sergipe. As questões abordaram as possíveis realidades e as formas de relacionamento com a língua inglesa, considerando-se que, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), uma das competências esperadas é a de identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. Apresentaremos pontos importantes da pesquisa, destacando as implicações dessa experiência para a ampliação de nossa visão como futuros professores da rede básica de ensino público.

**Palavras-chave:** BNCC, realidade escolar, ensino de língua inglesa

.....

### **FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS: MÚSICAS E LETRAMENTO**

Gabriel Augusto Peixoto de Lima (Graduando – Universidade Federal de Alagoas)

**Resumo:** Nesta comunicação, apresento um estudo baseado na perspectiva do Letramento Crítico, tomando como base autores como Janks (2005, 2012) e McLaughlin e DeVogd (2004). A pesquisa foi realizada na turma de Pré Intermediário 1, do projeto Casas de Cultura, no Campus na UFAL. As atividades aplicadas tinham por objetivo dois pontos principais: 1. Quais as características desse processo de compreensão oral e produção escrita de língua inglesa vivenciado pelos alunos e professor? 2. Quais características voltadas para a formação cidadã dos alunos podem ser identificadas nas aulas temáticas? As atividades tinham como foco as habilidades citadas dos alunos e eram compostas por textos, músicas e vídeos. Tendo em vista os objetivos, foram coletados dados escritos e orais de maneira processual, em se tratando de uma pesquisa qualitativa na modalidade narrativa. Os resultados, que serão apresentados e discutidos, revelam que os alunos melhoraram nas habilidades desejadas, além da promoção do exercício da visão crítica e cidadã sobre os temas trabalhados.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, Letramento Crítico, Formação Cidadã

.....

**A CULTURA POP NOS LIVROS DIDÁTICOS E SUA INFLUÊNCIA NO  
ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

Juliana Maria de Sousa (Graduanda – UFS/Bolsista CAPES/PIBID)  
Gabrielle do Nascimento Costa (Graduanda – UFS/Bolsista CAPES/PIBID)

**Resumo:** O objetivo desse trabalho é discutir os materiais didáticos utilizados nas escolas públicas nas suas atuais formulações, nos quais podemos encontrar aspectos da cultura pop atual sendo utilizados no ensino de língua inglesa. Para conduzir a discussão, temos como referências as Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM (2006), entendidas como diretriz importante para a educação básica brasileira, leituras de Paulo Freire (1996) – considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial e patrono da educação brasileira – além dos registros e observações em nossos diários de campo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instrumento de coleta de dados utilizado no programa. Por meio dos diários, temos a chance de refletir acerca dos materiais didáticos que contêm elementos da cultura pop e as impressões que tais elementos podem causar nos alunos. O questionamento central da nossa apresentação refere-se a como essa ferramenta influencia, se facilita ou dificulta a aprendizagem. Destacamos também o ponto de vista do professor que é desafiado a reinventar sua metodologia conforme as novas concepções de cultura no intuito de obter uma maior aproximação e participação dos alunos na sala de aula.

**Palavras-chave:** material didático, cultura pop, ensino de língua inglesa

---

**DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ALUNOS EM  
PROCESSO DE INCLUSÃO.**

Fernanda Moura Bezerra (Pós-graduada- UFS)  
Lara Suênia Santa Cruz Barboza (Graduada-UFS)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo discutir em que medida a Lei 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) tem sua aplicabilidade acertada dentro de escolas regulares. Desde 2015, ano em que esta legislação foi instituída, o ambiente escolar tem necessitado passar por transformações com a finalidade de permitir que a pessoa com deficiência consiga atingir o máximo de seu potencial. Analisaremos aqui como essas modificações se deram dentro do universo do ensino de Línguas Estrangeiras, mais especificamente o ensino de Língua Inglesa. Para tanto, serão abordadas algumas dificuldades que o professor desta área enfrenta, desde uma formação plena que o prepare para este público, como a ausência de acompanhantes ou profissionais habilitados, recursos e material didático apropriados. Os desafios aqui abordados se baseiam em dados reais, e procuram ampliar a discussão a respeito deste tema, bem como propor ferramentas que minimizem as dificuldades inerentes a esta modalidade de ensino.

**Palavras-chave:** Inclusão, Língua Estrangeira, escola

---

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LETRAMENTO  
CRÍTICO: CRENÇAS, EXPERIÊNCIAS E RECONSTRUÇÕES**

Kátia Magaly Lopes Caldas (Graduanda – FALE/UFAL)

**Resumo:** Nesta comunicação, apresento resultados parciais de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar o caráter singular de espaços de aprendizado a partir das aulas de inglês de uma turma de nível básico do Projeto Casas de Cultura no Campus (CCC) da Universidade Federal de Alagoas, em 2018. Conduzi um estudo de caso e os dados foram gerados a partir de questionários, planos de aulas e registros pós-aula escritos por mim, professora em formação inicial (PFI), e atividades feitas pelos alunos. O referencial teórico baseia-se no letramento crítico (JANKS, 2014), no conceito de crenças (BARCELOS, 2004), de percepção (BAILEY, 2017), e na visão freiriana de educação (FREIRE, 1987). Para Janks (2014), uma pessoa criticamente letrada é dotada de uma aguçada capacidade de ler o mundo e de agir nele, provocando transformações. Nesse sentido, a reflexão que o letramento crítico traz se faz necessária tanto para os que tem sua humanidade roubada quanto para os que a roubam (FREIRE, 1987). As minhas interpretações correlacionarão teoria, prática e reflexões sobre experiências em sala de aula no processo investigativo. Assim, observarei os efeitos singulares do espaço de aprendizado, reconhecendo os alunos como seres reflexivos, com crenças paradoxais e dinâmicas (BARCELOS, 2004).

**Palavras-chave:** língua inglesa, ensino-aprendizagem, projeto casas de cultura no campus, crenças, letramento crítico

---

**LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO DE LÍNGUAS: ANÁLISE DA PRÁTICA DE  
PROFESSORES**

Allegra Santiago de Oliveira (Mestranda – UnB/PGLA)

Vanessa Borges de Almeida (Doutora – UnB)

**Resumo:** O presente trabalho é um desdobramento de um projeto de pesquisa de mestrado em curso no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília. Partindo da noção de que os processos avaliativos devem, acima de tudo, apoiar a aprendizagem (BLACK; WILLIAM, 2012), é primordial que a avaliação assuma caráter formativo em sala de aula. Especificamente no ensino de línguas, a avaliação formativa ocorre quando o objetivo principal é auxiliar o aprendiz na aquisição de competências e habilidades linguísticas, por meio de atividades contextualizadas e *feedback* claro (BROWN, 2004). Para isso, os professores precisam compreender e saber enunciar de forma teórica e/ou prática princípios básicos que validem e justifiquem suas práticas avaliativas, ou seja, precisam possuir determinado nível de letramento em avaliação de línguas (LAL). Assim, considerando o LAL como

76

um conceito socialmente construído a partir do contexto avaliativo (INBAR-LOURIE, 2008; TAYLOR, 2009), propomos analisar as práticas avaliativas de um grupo de professores de língua inglesa de um centro de línguas público no Distrito Federal, buscando compreender seu letramento em avaliação.

**Palavras-chave:** ensino de línguas, avaliação formativa, letramento em avaliação.

.....

## LETRAMENTOS CRÍTICOS E FORMAÇÃO CIDADÃ

Acassia dos Anjos Santos Rosa (Doutora-UFS)

**Resumo:** Este trabalho busca verificar as contribuições dos letramentos críticos (MENEZESDE SOUZA, 2011; STEET, 1984) para a formação cidadã (BRASIL, 2006; MATTOS, 2011) dos estudantes da educação básica. Neste sentido, caracterizo os letramentos críticos como uma visão de educação que busca problematizar as situações estabelecidas como verdades na sociedade. Assim, por meio de uma análise qualitativa interpretativista, examino as possibilidades de contribuições para a formação de cidadãos críticos, questionadores e ativos na sociedade. Ressalto que os dados analisados foram coletados durante minha tese de doutorado (ROSA, 2018), na qual defendi as contribuições das perspectivas dos letramentos críticos na formação continuada dos professores de espanhol no estado de Sergipe. Por fim, saliento que levar os alunos à reflexão crítica sobre seu espaço social, conforme proposto pelos letramentos críticos, pode significar um movimento de resistência pela defesa da permanência do espanhol na escola, como passo simbólico de cidadania, em defesa ao ensino plurilíngue no Brasil.

**Palavras-chave:** Letramento crítico, formação cidadã, educação básica

.....

## GÊNERO E DISCURSO: REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS LINGUÍSTICAS EM ANÚNCIOS DE VEÍCULOS NA OLX

Jorge Henrique Santos SILVA (Graduado – UFS)

**Resumo:** Esse trabalho problematiza sobre quais estratégias e recursos estão presentes e são utilizados na construção de anúncios publicitários virtuais. O corpus de análise se constitui a partir de anúncios retirados da plataforma de anúncios Olx. Ao longo de nosso levantamento, analisamos os anúncios de motos e carros, durante uma semana. A primeira seção do trabalho problematiza o conceito de Gênero Textual e Hipertexto e põe à baila a necessidade de considerarmos o virtual como plataforma de trabalho em nossas aulas. A segunda seção traz o resultado da coleta, na qual analisamos sobre as escolhas léxico-gramaticais e argumentativas que sustentam e dão corporeidade ao anúncio. Nas reflexões, levantamos a questão do sujeito e discurso, reflexões feitas a partir de Foucault (2004); Orlandi (2001); Bakhtin (1997) e Aurox (2009). Concluimos que as novas demandas do mundo contemporâneo determina as relações de consumo e defendemos como essas questões são pertinentes ao ensino/estudo de língua.

**Palavras-chave:** Gêneros Textuais, hipertexto, globalização, ensino de língua

---

**COSMOVISÃO, MORAL, MÍSTICA, AFRICANIDADES E CIÊNCIA: ESBOÇO  
DE UMA EPISTEMOLOGIA NO MITO DE MAHURA**

Evandro Carvalho de Jesus (Graduado – UFS)

**Resumo:** Esse trabalho traz reflexões e apontamentos buscando considerar a dimensão mítica que transplanta e alcança a dimensão simbólica a partir do mito de Mahura, largamente difundido na cultura afro e que constituirá o corpus deste trabalho. Para tal, discutimos a configuração histórica do mito, a sua dimensão simbólica e as implicaturas que há a partir dele. O texto defende a existência de certos traços no mito em questão que se assemelham a aspectos basilares das noções pós-modernas de ciência e epistemologia. O referencial se constitui de teóricos que discutem questões ligadas às africanidades, identidade, cultura, religião e ensino religioso, com ênfase em Armstrong (2005); Hall (2011); Passos (2007) e Bastide (1971). O objetivo é mostrar como existem aproximações entre a narrativa oral do mito, na sua dimensão metacrítica, com o conhecimento dito formal, bem como evidenciar aspectos do saber folclórico que são semelhantes aos da ciência e, por isso, podem merecer estudo mais detalhado, não sendo somente descartados ou tido como “inúteis”.

**Palavras-chave:** Africanidades, conhecimento, ciência, folclore, cultura

---

**REPENSANDO A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM TEMPOS  
NEOLIBERAIS: O CASO DO PIBID-INGLÊS DA UFS**

Ana Karina de Oliveira Nascimento (Doutora – UFS/CAPES)

**Resumo:** Não há dúvidas de que vivenciamos tempos de aprofundamento de políticas neoliberais. Estas, entendidas como uma forma de governança, ameaçam formas coletivas de solução para os problemas que acometem nossas sociedades (DARDOT; LAVAL, 2016; NASCIMENTO, 2017; ZACCHI, 2016). Afinal, ancoradas por lógicas individualistas, pela equiparação da vida ao mercado, põem em risco experiências democráticas e socialmente construídas. É levando em conta essas questões e por buscar uma formação inicial de professores que não apenas discuta, mas seja pautada em outras formas de ver o mundo, construir o conhecimento e pautar nossas ações, que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto de inglês, tem sido conduzido na Universidade Federal de Sergipe. Contando com sessenta graduandos participantes, bolsistas e voluntários, duas coordenadoras de área e seis supervisores, o programa tem sido conduzido buscando um (re)fazer contínuo da formação de todos os envolvidos. Partindo-se dessas ideias, buscarei discutir as ações do programa, analisando-as levando em conta os projetos que têm sido construídos pelos seus participantes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em andamento, cujos resultados principais apontam para possibilidades de que políticas públicas como o

78

Pibid possam questionar as políticas neoliberais, apontando para outras possibilidades de formação de professores.

**Palavras-chave:** formação inicial de professores, neoliberalismo, Pibid, inglês.

.....

## **O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA E A COMUNICAÇÃO FLEXIBILIZADA NOS MEIOS DIGITAIS**

Fábio Assunção de Andrade (Graduando – UFS)  
Thalyta Andrade da Costa Santos (Graduanda – UFS)

**Resumo:** Com o avanço da tecnologia digital e a velocidade com que dados vêm e vão, houve um aumento na necessidade de se economizar tempo. Esse ritmo acelerado fez com que nos submetêssemos a mudanças em relação ao modo como nos comunicamos através da escrita. Criamos formas de comunicação que contemplam a relação entre tecnologia e escrita, fazendo com que haja uma interação mais rápida entre o emissor e o receptor, como no caso da intensificação do uso de abreviações, representações reduzidas de palavras que nos permitem economizar tempo em sua escrita, geralmente trazendo representações da língua falada. Temos como objetivo apresentar reflexões acerca de resultados de pesquisa em andamento conduzida junto a discentes de um colégio estadual de Sergipe, no contexto do Programa Residência Pedagógica CAPES/UFS. Tendo por embasamento as teorias dos letramentos e multiletramentos (KRESS, 2000; COPE; KALANTZIS, 2000), investigamos como os alunos lidam com a comunicação nas redes sociais, em língua materna, motivando-os a investigar como o mesmo fenômeno ocorre em inglês, para também se apropriarem desse idioma. Entendemos que as aulas de inglês no ensino público podem ganhar novos significados quando alunos se percebem capazes de também produzir conversação cada vez mais natural no meio social atual.

**Palavras-chave:** Multiletramentos, letramento crítico, abreviações, ensino, meios digitais

.....

## **CONVERSAS E REFLEXÕES SOBRE O TEMA PRIVILÉGIO EM AULAS DE INGLÊS: LETRAMENTO CRÍTICO NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS**

Natália Muniz do Amaral Schardosin (Graduanda – Universidade Federal de Alagoas)

**Resumo:** O objetivo dessa apresentação é detalhar como eu, professora de uma turma de inglês de nível Intermediário do projeto Casas de Cultura no Campus, desenvolvi duas aulas sobre o tema privilégio. O tema foi escolhido por alunos no primeiro dia de aula. Elaborei um plano de aula baseado na perspectiva do Letramento Crítico (JANKS 2014). Destaco três atividades principais realizadas. Em uma delas, os alunos deveriam usar a expressão ‘what if’ para demonstrar as consequências de ter determinado privilégio. Na segunda atividade, ‘the privilege quiz’, os alunos responderam a um questionário criado por um estadunidense e uma indiana para “determinar” quão

79

privilegiados eles são. Na terceira, alunos foram convidados a editar o questionário para que ele fosse mais voltado para a nossa realidade brasileira. Essa atividade desencadeou muitas trocas e conversas sobre o que é realmente ser privilegiado. Por fim, os alunos puderam fazer uma autoavaliação a respeito de suas próprias vivências. Como resultado, percebi que os alunos se mostraram mais conscientes sobre os privilégios que tinham/tem e mais empáticos uns com os outros. Como reflexão, utilizar a perspectiva do Letramento Crítico para propiciar espaços mais inclusivos foi extremamente importante para a experiência que todos (alunos e eu) vivenciamos.

Palavras-chave: Letramento crítico, ensino de inglês, reflexão, autoavaliação, projeto casas de cultura no campus

.....

### **DO MITO AO MICO: INSERÇÕES SOBRE O SLOGAN “BRASIL ACIMA DE TUDO, DEUS ACIMA DE TODOS”**

José Domingos Angelo Santos (Graduado – UFS)

**Resumo:** Esse trabalho se insere num movimento mais amplo, cujo epicentro é a reflexão sobre o slogan central da campanha do presidente eleito Jair Messias Bolsonaro (PSL) “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Num primeiro momento, analisamos as estratégias discursivas envolvidas na construção do slogan em questão. No segundo momento, problematizamos como, conscientemente, tal slogan se projeta como um claro desrespeito às liberdades individuais, à medida que fere e desrespeita, propositalmente, a liberdade e pluralidade religiosa e nega o estado laico. A partir de Guimarães (2002); Reboul (1975); Orlandi (2001) e Foucault (2004), problematizamos como tal slogan dá materialidade às representações construídas no imaginário de certas parcelas da sociedade e de como essas parcelas buscam, através desse slogan, sintetizar o projeto de governo excludente, misógino, machista. Como apontamento conclusivo, esse trabalho busca fornecer ferramentas de reflexão e resistência ao retrocesso para o qual o país se encaminha no atual Governo.

**Palavras-chave:** Linguagem, enunciação, discurso, Linguística Aplicada

.....

### **A INFLUÊNCIA DO CINEMA NA COMEMORAÇÃO DO DIA DAS BRUXAS NO BRASIL**

Aluízio Marques de Santana Neto (Graduando – UFS)

Ruy Santos Sobrinho (Graduando – UFS)

**Resumo:** O ensino de Língua Inglesa no Brasil dispõe de um leque cultural amplamente diversificado. Eventos extraclasse possibilitam novas formas de aprender e de ensinar, desafiando a escola a pensar em novos métodos e abordagens. Este estudo visa apresentar análises preliminares de projeto envolvendo cinema e ensino de língua inglesa. Trata-se de pesquisa exploratória, em andamento, no contexto do Programa

80

Residência Pedagógica/CAPES/UFS, em um colégio da rede pública localizado em Sergipe. Envolve o ensino da língua estrangeira e o cinema, tendo como característica principal a caracterização tradicional de personagens famosos do cinema mundial. São personagens transformadas frequentemente em fantasias usadas durante a tradicional comemoração do Dia das Bruxas (*Halloween*), festa tradicionalmente celebrada nos Estados Unidos, tornando-se conhecida e também celebrada em nosso país, principalmente nas escolas, associada ao ensino da Língua Inglesa. Entendendo ser necessário desenvolver olhares mais ampliados a respeito da influência de elementos culturais de outros povos, buscamos embasamento nas teorias dos Letramentos e Multiletramentos (MENEZES DE SOUZA, 2011; JORDÃO, 2016) para promover diálogos que busquem valorizar aspectos culturais de nossas tradições, ampliando-se o conhecimento sobre outras culturas, personagens folclóricos e suas origens. Assim, nosso estudo busca propor mais diversidade cultural para o ensino de língua estrangeira no Brasil.

**Palavras-chave:** Cinema, ensino de Língua Inglesa, novos letramentos

.....

## **CRENÇAS DE ALUNOS E PROFESSORAS E SUAS INFLUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO DE CASO**

Sandra Sayuri Silva Shibasaki (Mestranda – UESB/BA)  
Orientador: Diógenes Cândido de Lima (Doutor – UESB/BA)

**Resumo:** Investigamos as crenças de professores e alunos em relação ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no contexto de uma escola pública do interior da Bahia, buscando compreender o que eles pensam e como são suas práticas nas aulas de inglês. A pesquisa é um estudo de caso, de cunho qualitativo, fundamentado em Ludke e André (2017), Marconi e Lakatos (2011), Chizzotti (2014), Jonhson (1992) e na abordagem contextual proposta por Barcelos (2006). Conceituamos crenças no campo da Linguística Aplicada, fundamentados nos estudos de Barcellos (2006) e (2007), Leffa (2001), Pajares (1992), Almeida Filho (1993), Soares e Bejarano (2008), entre outros. No contexto analisado, as crenças das professoras e dos alunos influenciam no desempenho de suas funções e na tomada de decisões relacionadas ao ensino/aprendizagem de inglês. Esperamos contribuir na discussão sobre crenças, de modo que os professores e demais envolvidos no processo de ensino de línguas possam (re)significar o ensino de inglês nas escolas públicas.

**Palavras-chave:** Crenças de professores, Crenças de alunos, Ensino-aprendizagem, Língua Inglesa

.....

**CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES MULTILÍNGUES: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EM DISCIPLINA DE LINGÜÍSTICA APLICADA EM UM CURSO DE LETRAS**

Regina Celia Halu (Doutora – UFPR)

Maria Fernanda Lemes do Nascimento (Graduanda – UFPR)

Ricardo Peixoto Pinto (Graduando – UFPR)

**Resumo:** Realizada pela professora e por dois alunos de uma disciplina de Linguística Aplicada, em um curso de Letras Inglês, a experiência pedagógica apresentada enfoca as reflexões sobre suas relações com as línguas que haviam aprendido, explorando os conceitos de conhecimento, realidade e língua, estranhando e familiarizando-se com diversos termos relativos aos diferentes status, usos e funções das línguas. Apoiada em uma proposta de Canagarajah (2014) e nas reflexões de Garcia e Wey (2014), a experiência utilizou narrativas de letramento para permitir a reflexão sobre suas experiências com diferentes línguas e suas possíveis tensões linguístico-identitárias. As narrativas foram objeto de análise, nela considerando as consequências que podiam advir da tentativa de assumir identidades multilíngues ou translíngues nas comunidades das quais eram participantes. Ao final, foram levantadas as consequências pessoais e pedagógicas tanto para a professora quanto para os alunos. O processo todo envolveu a escrita colaborativa de um artigo abordando os relatos, os conceitos teóricos e os questionamentos linguístico-identitários.

**Palavras-chave:** multilinguismo, translanguismo, identidade, narrativas

**CONCEPÇÕES SOBRE O INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA: ENTRE A IDEALIZAÇÃO E O POSSÍVEL**

Aline Cajé Bernardo (Doutora – UFS)

**Resumo:** Em uma recente pesquisa de doutoramento busquei compreender o que vem a ser o inglês, enquanto objeto de ensino no nível fundamental II, de escolas públicas em Sergipe, bem como os sentidos que os docentes atribuem a esse ensino na escola. Para tanto, tal pesquisa fundamentou-se principalmente na teoria da Relação com o Saber (CHARLOT, 2000; 2005), a qual objetiva compreender como o sujeito atribui sentidos à sua experiência em sua relação com o mundo, consigo mesmo e com os outros, considerando-se as dimensões epistêmica, identitária e social da sua relação com o saber. A pesquisa embasou-se também no conceito de disciplina escolar (CHERVEL, 1990) e adotou a perspectiva geracional dos saberes e pensamento docentes, delineada por Freeman (2016). Esse último autor propõe uma compreensão sobre o ensino de línguas para além da história dos métodos de ensino. Neste artigo, apresento as concepções prevaletentes entre os 35 professores participantes da referida pesquisa acerca do inglês que ensinam e de como o ensinam. Verificou-se que boa parte desses professores apresenta em seu discurso concepções idealizadas a respeito desse saber.

**Palavras-chave:** Inglês, Ensino, Escola Pública, Relação com o Saber

## A RELEVÂNCIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR

Renata Manoela Tavares BORGES (Graduanda – UFS)

**Resumo:** De acordo com Ausubel (1980), a aprendizagem significativa diz respeito a ensinar levando em consideração os conhecimentos prévios do aluno, pois é onde o novo conhecimento se ancora. Logo, o professor favorece o processo de aprendizagem do educando quando incorpora elementos do seu cotidiano e busca relacioná-los com o conteúdo ministrado na aula. Nesse sentido, a partir de uma pesquisa de campo, que envolveu a aplicação de várias ferramentas investigativas, inclusive observações de aula, em um colégio público da rede estadual de Sergipe, situado em Aracaju, na posição de bolsista, na área de inglês, do Programa Residência Pedagógica/CAPES, da UFS, percebi que ao adotar um ensino construtivista (VYGOTSKY, 1998), que aproxima o conteúdo programático ao máximo das experiências dos aprendizes, eles demonstram maior interesse e participação na aula, tendo em vista que, o que está sendo ensinado é assimilado como relevante, significativo. Nessa direção, este trabalho tem como objetivo compartilhar atividades de ensino de língua inglesa que empregam vivências e conhecimentos advindos do meio em que o aluno está inserido, estimulando sua individualidade, buscando tornar a aula de inglês um veículo de construção da autonomia da aprendizagem (FREIRE, 1997) na perspectiva de uma educação significativa, crítica, prazerosa.

**Palavras-chave:** aprendizagem significativa, autonomia, construtivismo, língua inglesa, Programa Residência Pedagógica

.....

## O FACEBOOK COMO RECURSO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Karoline Gandolpho Garcez (Mestranda -UFS)

**Resumo:** As novas tecnologias entraram de vez nas nossas vidas e estão evoluindo cada vez mais. Juntamente com elas e, mais recentemente, temos as redes sociais que fazem parte do nosso cotidiano e as utilizamos em todos os lugares e a qualquer momento. Neste artigo, proponho mostrar que as redes sociais estão sendo vistas com um viés educacional e que podemos utilizar o *Facebook* como recurso para o ensino de língua inglesa. Além disso, pode ser visto de que forma isso pode ocorrer. Portanto, um questionário foi aplicado entre professores e alunos para verificar se na prática o *Facebook* está sendo usado como recurso didático para ensinar/aprender a língua inglesa, e os resultados mostram que os alunos o usam de forma autônoma; porém, a maioria dos professores não o utilizam nas suas aulas. Concluo afirmando que inovar não é o mesmo que usar tecnologia na sala, e sim transformar o “tradicional” em algo novo através dela.

**Palavras-chave:** Redes sociais, Facebook, Língua inglesa

.....

**INTERCULTURALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO “BRASIL  
INTERCULTURAL: LÍNGUA E CULTURA PARA ESTRANGEIROS”**

Mayara Oliveira Feitosa (Mestre – UFS)

**Resumo:** Estudos sobre o ensino de Português como Língua Estrangeira tem tomado intensidade, devido à demanda de imigrantes ou intercambistas que chegam ao Brasil, atualmente. De acordo com Hall (2005), as transformações sofridas pelos sujeitos ao longo do fenômeno da modernidade mostram que o processo de globalização não se detém apenas a aspectos econômicos, mas a características culturais, sociais e políticas. Assim, segundo Canclini (2005), o crescimento de tensões em todas as áreas de vida social, em interações massivas entre sociedades, nas expansões do mercado, é decisivo para questionamentos sobre a interculturalidade com novos horizontes teóricos, ou seja, a partir de relações de negociação, conflito e empréstimos recíprocos. O objetivo deste artigo consiste em analisar como se constitui a interculturalidade em atividades da unidade *Consciência Coletiva* do livro didático *Brasil Intercultural: Língua e cultura para estrangeiros*, do nível intermediário. Foram utilizados pressupostos teóricos de Hall (2006), Monte Mor (2002) e Castells (1999). Notou-se que a referida unidade do livro *Brasil Intercultural* apresenta uma proposta de abordagem intercultural, tratando a língua como um lugar de interação e mediadora de relações entre sujeitos e mundos culturais diferentes.

**Palavras-chave:** PLE, interculturalidade, Material Didático.

.....

**O MUNDO MUDIÁTICO É SEU PRÓPRIO INIMIGO**

Nauan Souza Silva (Mestranda – UFS)

**Resumo:** O avanço tecnológico e crescimento do uso de redes sociais está cada vez maior, gerando novas formas de renda como o surgimento de influenciadores digitais, youtubers, couches etc. A partir disso, alguns questionamentos são levantados sobre a formação identitária dos usuários de redes sociais. Neste artigo, a mídia social em evidência é o Instagram e seus instagrammers, em especial dois influenciadores digitais cujo critério de escolha foi a quantidade de seguidores e a naturalidade sergipana. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a construção da identidade social dos influenciadores digitais com foco na sociedade maquínica (NOVAES, 2003) e sociedade do espetáculo no qual estamos inseridos nos dias atuais. Com base em autores como Novaes (2003) que investiga sobre manipulação da ciência quanto ao homem e suas consequências, Butler (1990), Pennycook (2006), com estudos sobre performatividade e identidade, Debord (1967) e Jenkins (2009) que abordam sobre a era da tecnologia e uso de mídias sociais de maneiras distintas. Em suma, o presente artigo promove reflexão sobre a construção identitária do ator social que atua no âmbito digital.

**Palavras-chave:** identidade, influenciadores digitais, construção identitária, redes de comunicação, conexão.

---

**A DESCONSTRUÇÃO DE DISCURSOS NEGATIVOS SOBRE A LÍNGUA  
INGLESA NA ESCOLA**

José Raimundo dos Santos SANTANA (Graduando/UFS)

Marcos Alberto Montalvão dos ANJOS (Graduando/UFS)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares de uma pesquisa sobre a relação que alunos de uma escola da rede pública da rede estadual de Sergipe, em São Cristóvão, mantêm com a língua inglesa. Esta atividade insere-se no âmbito de nossa atuação como bolsistas do Programa Residência Pedagógica/CAPES, na área de inglês, da Universidade Federal de Sergipe. A partir dos resultados obtidos, pretende-se elaborar e desenvolver, junto aos alunos, um projeto educativo que visa à reflexão e à desconstrução de discursos negativos, já naturalizados na escola, acerca do inglês. Nesse sentido, pretendemos conscientizá-los acerca do frequente uso do inglês no cotidiano da vida dos brasileiros. Além disso, será adotada uma abordagem de ensino voltada para a educação progressiva, na qual o estudante tem contato direto com o objeto de estudo, sendo capaz de pesquisar, formular e confirmar suas hipóteses, tornando-se protagonista da construção do próprio conhecimento. Por fim, espera-se que os alunos compreendam o papel do inglês no Brasil e no mundo, descubram as vantagens de se aprender essa língua, e se mobilizem para desenvolver habilidades que lhes propiciem, por meio da língua inglesa, maior conscientização crítica e engajamento social, e inserção nas práticas digitais da sociedade globalizada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, conscientização, discursos, língua inglesa, Programa Residência Pedagógica.

---

**A (DES)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE PROFESSORES DE LÍNGUA  
INGLESA EM FORMAÇÃO VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Marcela Cristina Fideles Gonzaga (Graduanda – UFOP)

Vanderlice dos Santos Andrade Sól (Doutora – UFOP)

**Resumo:** Conforme demonstrado pela literatura especializada em formação de professores de Inglês como Língua Estrangeira (ILE), muitos estudos têm sido desenvolvidos na área de Linguística Aplicada (LA), e muitos deles têm mostrado os professores de ILE de maneira pessimista, sendo culpabilizados pelos problemas e fragilidades do sistema educacional (TELLES, 2002). Entretanto, para tratar da prática do professor, é necessário discutir os modos como os professores vêm sendo formados. Percebe-se, nos contextos de formação de professores, que quanto mais houver oportunidades para se aprender a ser professor do idioma melhor para o professor em formação. Neste contexto, a presente pesquisa visa investigar os modos como licenciandos em Letras-Inglês constroem conhecimento sobre a docência ao planejar e ministrar oficinas pedagógicas em um projeto de extensão de uma universidade federal

do estado de Minas Gerais. Nesta perspectiva, a aprendizagem da docência não ficaria a cargo apenas dos estágios supervisionados, concebendo a formação conectada com a realidade fora da universidade. Por fim, os resultados apontam para a grande relevância da formação docente que o referido projeto proporciona, em relação a (des)construção identitária destes licenciandos a partir da aprendizagem colaborativa, planejamento de atividades e demais aspectos que perpassam docência de línguas em geral.

**Palavras-chave:** formação, Língua Inglesa, aprendizagem.

---

### **A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PARTE DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE NA ESCOLA PÚBLICA**

Midiân Tarsis Almeida GUIMARÃES (Licenciada – UFS / Colégio Estadual Prof.<sup>a</sup>  
Olga Barreto)

**Resumo:** O processo de formação continuada docente é uma das inúmeras formas de perpetuar a qualidade na educação e existem algumas maneiras para que esse processo aconteça. Uma delas ocorre por meio de projetos institucionais que colocam as universidades em diálogo com as escolas públicas de todo o território nacional. Este estudo pretende abordar experiência nesse sentido, envolvendo diálogos entre a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Colégio Estadual Prof.<sup>a</sup> Olga Barreto, cuja docente está em processo de formação continuada através de discussões teórico-práticas fomentadas pelo Programa Residência Pedagógica (RP) /CAPES, de Língua Inglesa. A prática pedagógica e as metodologias utilizadas nas aulas de língua inglesa no colégio Olga Barreto estão sendo alvo de constante pesquisa e aperfeiçoamento, e a ideia de que alunos de escolas públicas não conseguem aprender inglês está sendo problematizada (SCHMITZ, 2009 ANO), levando-se em conta que o ensino de idiomas na escola regular deve ter objetivos mais amplos, de formação para a cidadania crítica (OCEM, 2006). Nesse sentido, as aulas planejadas nos encontros do RP buscam fomentar a crítica, a autonomia/agência do aluno (PAIVA, 2009) e a dissolução da ideia de que ler, entender e praticar a língua estrangeira é difícil.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Escola Pública, Residência Pedagógica.

---

### **CURRÍCULO E FORMAÇÃO (INTER) CULTURAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA, NOS PRESSUPOSTOS DA (MULTI) REFERENCIALIDADE**

Arnon Alves Rocha (Mestre- PPGLINC – UFBA)

**Resumo:** Um dos grandes desafios atuais no âmbito de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (LI) é formar um professor intercultural e crítico que venha atender às demandas socioculturais vigentes. Essa comunicação objetiva analisar algumas lacunas curriculares insatisfatórias, na formação de professores de língua inglesa no Brasil, sob o “parecer” de nº 283, de Valnir Chagas, em 19 de outubro de 1962, a novas orientações e diretrizes curriculares, advindas da esfera federal que conduziram novas orientações

curriculares na formação de professores. Nesse sentido, tomo a mudança curricular do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB como referência nesse estudo, por fazer parte da formação de professores de LI nessa instituição. Para isso, no campo da Linguística Aplicada, utilizarei do referencial teórico intercultural (LIDDICOAT, 2013, MENDES, 2007) e sobre currículo multireferencial (ARDOINO, 1992, 1998, BUMHAM, 1993, MACEDO, 2016). Como metodologia, usarei o diálogo, slides, uma amostra curricular tradicional técnica e uma amostra curricular por eixos temáticos, da UNEB, seguida de uma discussão a respeito do tema.

**Palavras-chave:** Currículo, ensino, interculturalidade, multireferencialidade

.....

### **AULAS DE INGLÊS NA REDE PÚBLICA, MÚSICA E IDENTIDADE**

Daniel Alves Torres Soares (Graduando em Letras Português e Inglês – UFS)

Renan Wagner Santana Cardoso (Graduando em Letras Inglês – UFS)

**Resumo:** Este estudo apresenta reflexões sobre pesquisa em andamento envolvendo o ensino de inglês e música, tendo por embasamento as teorias de letramentos e multiletramentos (WIELEWICKI, 2015; KALANTZIS; COPE, 2000; KRESS, 2000). Pesquisa qualitativa, desenvolve-se junto a discentes do ensino fundamental e médio de um colégio público da cidade de São Cristóvão/SE, no contexto do Programa Residência Pedagógica/CAPES/UFS. Nosso objetivo é mostrar que o aprendizado de inglês é mais acessível do que se imagina, podendo ocorrer que na escola pública (JESUS; LIMA, 2016). Nesse sentido, além dos conteúdos linguísticos, buscamos trabalhar o senso crítico através da análise de obras de artistas de diversos gêneros musicais, de diversas culturas, etnias, sexualidade e gênero, com destaque para cantores e intérpretes brasileiros que cantam e compõem em inglês, problematizando o porquê dessa escolha, uma pergunta que pode gerar discussões variadas, principalmente sobre identidade cultural (HALL, 2011). Os alunos entrarão em contato com a história desse nicho artístico, sendo estimulados à análise crítica de diferentes gêneros textuais/musicais, desenvolvendo a percepção de que a língua inglesa também pode ser por eles apropriada, indo além dos objetivos meramente linguísticos (OCEM, 2006), o que poderá tornar as aulas de inglês mais significativas, contribuindo para a formação crítica.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês, música, multiletramentos

.....

### **TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Marlene de Almeida Augusto de Souza (Doutora – UFS)

**Resumo:** A tecnologia digital, com seus inúmeros recursos, aplicativos, plataformas, está presente na rotina das pessoas de todas as faixas etárias seja para comunicação,

87

compartilhamento de informações pessoais ou profissionais nas redes sociais, execução de atividades acadêmicas e profissionais, dentre outras possibilidades. Tais tecnologias apresentam características bastante específicas no que diz respeito às práticas linguísticas definidas não apenas pelo contexto de produção (quem produz, para quem, onde, porquê), como também por suas características técnicas (funcionamento e recursos disponíveis, por exemplo). Sendo assim, abordar as questões que envolvem as tecnologias na Educação Básica, mais especificamente nas aulas de inglês, é de extrema importância como apontam algumas pesquisas (LANKSHEAR; KNOBEL 2003; MONTE MÓR 2007; NASCIMENTO 2014; SILVA 2014; ROCHA, MACIEL 2015). Os cursos de formação de professores é um espaço que pode contribuir para a análise de tais tecnologias e a busca por caminhos para explorá-las nas aulas de inglês em uma perspectiva crítica (JORDÃO 2015; MONTE MÓR 2015; MENEZES DE SOUZA 2011A/B). Sendo assim, o objetivo desta comunicação é apresentar a análise de planos de aula elaborados por professores em formação cujo tema é tecnologia digital, identificando em que aspectos tais propostas podem contribuir para a formação do aluno da EB.

**Palavras-chave:** educação básica; ensino de inglês; formação de professores; planos de aula; tecnologias digitais

.....

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Jaine Santos Souza (Graduanda em Letras Inglês – UFS)

Jaldijane Santos (Graduanda em Letras Inglês – UFS)

**Resumo:** Este trabalho é fruto de pesquisa qualitativa e visa apresentar análise preliminar sobre a elaboração, o desenvolvimento e alguns resultados do projeto intitulado “Estratégias de ensino de Língua Inglesa, desenvolvido no Programa Residência Pedagógica”, o qual vem sendo desenvolvido com alunos de um colégio estadual localizado no município de São Cristóvão-SE, no contexto do subprojeto de Língua Inglesa do Programa Residência Pedagógica da UFS-CAPES. Na compreensão de que o trabalho com gramática pode acontecer de maneira agradável e interessante, potencializando o senso crítico dos alunos, é um desafio que abraçamos nesta experiência. Para tal, buscamos embasamento no letramento crítico com o objetivo de promover não somente a aprendizagem linguística, mas também a capacidade de questionar e ser independente na construção do conhecimento (MENEZES DE SOUZA, 2011; JORDÃO, 2016), motivando que pessoas leiam tanto as palavras, como o mundo e os seus acontecimentos em relação a questões de poder, identidade e cultura, desenvolvendo habilidades, ferramentas e recursos (JANKS, 2014). Aulas pensadas somente através de modelos educacionais mais tradicionais precisam se adaptar às mudanças, dando importância ao conhecimento prévio do estudante, empregando estratégias de ensino tendo em vista a realidade da sala de aula e a adequação quanto ao conteúdo.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês, estratégias de ensino, Residência Pedagógica

---

**A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA INFANTIL**

Patrícia Matos Correia (Mestranda – UFS)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo explicar o uso dos gêneros textuais no contexto do aprendizado na Educação Infantil, estabelecendo relação direta com a aquisição da língua escrita. Tem por base teórica Emília Ferrero e Ana Teberosky (1985), no tocante aos aspectos que mostram que a criança constrói diferentes hipóteses acerca do registro escrito; Luiz Carlos Cagliari (2009), que discute os aspectos linguísticos na escrita infantil; Luiz Antônio Marcuschi (2007), com reflexões acerca dos gêneros textuais tendo estas características e funcionalidades próprias, alcançando objetivos diferentes; a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento oficial que norteia as aprendizagens, reafirmando o uso dos gêneros para ampliação das linguagens; e Mary Kato (1988), numa visão processual sobre a concepção da escrita, sendo oposta ao paradigma tradicional. Neste sentido, entende-se ser pertinente investigar a realidade da criança na etapa inicial da escrita, tendo nos gêneros textuais um caráter dinâmico nos portadores de apresentação dos mesmos.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais, Aquisição da escrita, Criança, Hipóteses.

---

**A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA COMO PARTICIPANTE DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFS**

Natália Passos de OLIVEIRA (Graduanda – UFS)

**Resumo:** As aulas de inglês nas escolas brasileiras ainda têm como base o ensino de estruturas gramaticais descontextualizadas do real uso da língua, fato que gera desmotivação e questionamentos sobre a pertinência de se estudar inglês na escola. Segundo Freire (2005), esse tipo de educação desconsidera a dinâmica social e destoa das experiências dos alunos. Considerando que o ensino da língua inglesa, principalmente na escola pública, é, muitas vezes, desvalorizado e pouco atraente para um grande número de alunos, ressaltamos o pensamento de Vygotsky (apud Chaugari, 2007), o qual afirma que a motivação é um dos fatores mais importantes para a aquisição de uma língua estrangeira. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho, que tem como base nossas experiências como bolsistas no Programa Residência Pedagógica/CAPES da UFS, é fomentar a discussão acerca da importância da motivação para a aprendizagem do inglês. Nossas reflexões sobre essa questão surgiram a partir de um comentário feito por uma aluna durante uma aula de inglês, na escola-campo na qual estamos inseridas no Programa, acerca de sua percepção sobre esse idioma.

**Palavras-chave:** aprendizagem, experiência, língua inglesa, motivação, Programa Residência Pedagógica.

---

**ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA TURMA DE 7º ANO SOB A  
PERSPECTIVA DA BNCC E DO LETRAMENTO CRÍTICO: NOSSA  
EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E NO PIBIC Jr.**

Joyce Gabrielle Barbosa Santos (Graduanda em Letras – Português/Inglês – UFS)

Natalia de Menezes Barbosa (Graduanda em Letras – Português/Inglês – UFS)

**Resumo:** A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – define o conjunto de conteúdos e normatiza os currículos das escolas brasileiras, tendo como objetivo o desenvolvimento integral do aluno. Segundo ela, as aulas de língua inglesa, foco deste estudo, devem priorizar as funções social e política do idioma, além de abordar a questão cultural (BRASIL, 2017). Esta pesquisa qualitativa aborda nossas experiências em dois projetos convergentes: a aplicação do exame de língua inglesa, junto a discentes de uma escola pública de Sergipe, relativo ao Projeto de Iniciação Científica financiado pela FAPITEC-SE, através do Edital 06/2017, o PIBIC Jr, intitulado “A aprendizagem de inglês no ensino fundamental pela perspectiva da BNCC: diálogos entre escolas” e o Programa Residência Pedagógica. A partir das informações obtidas no PIBIC JR e de nossa vivência em uma turma da escola-campo do nosso núcleo de inglês, desenvolvemos atividades elaboradas a partir de temas propostos pelo livro didático, embasadas no letramento crítico (MENEZES de SOUZA, 2011; JUCÁ, 2016; JORDÃO, 2016) e em objetivos da BNCC. Estudo exploratório, visa desenvolver propostas pedagógicas que auxiliem no desenvolvimento de habilidades linguísticas, em nível básico, bem como apresentar alternativas que possam contribuir para discussão crítica e reflexiva, através do ensino da língua inglesa.

**Palavras-chave:** BNCC, ensino de língua inglesa, letramentos, Residência Pedagógica.

.....

**NEOLIBERALISMO E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PRIMEIRAS  
CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL**

Gildete Cecilia Neri SANTOS (Doutoranda – UFS)

**Resumo:** Diante de uma realidade multicultural que altera aspectos da vida em sociedade, faço um debate sobre a identidade do professor de inglês conduzida por sua formação crítica, que permite minimizar práticas educativas construídas sob o ideal de uma sociedade monocultural. Assim, este trabalho busca investigar a(s) identidade(s) dos professores de língua inglesa do Ensino Médio Integral – EMI – da rede pública estadual em Sergipe em tempos neoliberais. Especificamente, pretende descrever e analisar aspectos identitários e a linguagem como prática social que permeiam a negociação de controle dos discursos de docentes do EMI de Sergipe, enfatizando aspectos relevantes, como a forma de entender a atuação das práticas e forças neoliberais, sobretudo no que se relaciona ao ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira. À luz dos estudos sobre identidade (HALL, 2006; BAKHTIN, 2002;

90

SILVA, 2009; BAUMAN, 2005; BHABHA, 1998), neoliberalismo (STIEGLER, 2015; ZACCHI, 2016; BIANCHETTI, 2001), EMI em Sergipe (SERGIPE, 2016) e formação crítica de professores (ZACCHI, 2003; MONTE MÓR, 2015; MATTOS, 2015), este trabalho alinha-se à discussão do contexto educacional da rede pública do Estado de Sergipe, em especial da modalidade presencial integral, buscando problematizar as formas por meio das quais as forças neoliberais atuam neste contexto do ensino de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo, ensino de língua inglesa, ensino médio integral

.....

## **VERDADE E PÓS-VERDADE: AS FAKE NEWS E AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS**

Liviane Nascimento dos SANTOS (Mestranda – UFS)

**Resumo:** Para chegar ao contexto das Fake News e da pós-verdade faz-se necessário partir do conceito de verdade. Para isso, vale citar as definições presentes no texto de Ferraz (2019), o qual apresenta um breve panorama filosófico sobre os conceitos de verdade e suas relações com as Fake News, utilizando como objeto de análise as eleições presidenciais de 2018. Nestas, prevaleceu o discurso de uma verdade unívoca e universal e para desconstruir esse conceito, Ferraz se utiliza de perspectivas Derridianas e Foucaultianas, e conclui, com a apresentação de um quadro resumo, o conceito de verdade a partir de algumas perspectivas filosóficas. A primeira visão é Estruturalista, a qual apresenta a verdade como sendo algo universal; a segunda, denominada pós-estruturalista ou Teoria crítica, defende que existe uma verdade e também a consciência de que ela é finita, temporária e contextual; e, por fim, a última visão, Pós-crítica, a qual defende que existem verdades, as quais são enfraquecidas. Partindo desses pressupostos, pretendo discutir como as Fake News e os discursos de pós-verdade se apresentam como ferramentas decisivas no contexto eleitoral e social. Para tal, analisarei um conjunto de notícias veiculadas às eleições presidenciais, e suas repercussões nos contextos sociais.

**Palavras-chave:** verdade, pós-verdade, Fake News, eleições 2018.

.....

## **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO PIBID INGLÊS**

Jamile Santos dos Santos (Graduanda – UFS/CAPES)

Suzanclecy de Souza Araújo (Graduanda – UFS/CAPES)

Orientadoras: Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (Doutora – UFS/DLES/CAPES)

Jane dos Santos (Mestra – CODAP/UFS/CAPES)

**Resumo:** É muito difundida a ideia de que não é possível aprender inglês nas escolas, sendo necessário recorrer a cursinhos ou cursos livres para enxergar o inglês como idioma, ao invés de somente uma matéria escolar. A partir da perspectiva de Bender (2014), utilizando a técnica da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), desenvolvemos um projeto com os alunos do ensino fundamental e médio, na disciplina

de Língua Inglesa, a fim de lhes proporcionar uma experiência com o ensino de inglês que os estimulasse a se interessarem pela língua estrangeira, ampliando a visão do educador e dos discentes sobre o ensino-aprendizagem de línguas para além do ensino tradicional. Conforme expressado por Bender (2014), a ABP apresenta uma abordagem diferente para o ensino ao ser comparada à sala de aula tradicional. O intuito desse trabalho é unir o conhecimento teórico adquirido durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com a prática desenvolvida no Colégio de Aplicação (CODAP).

**Palavras-chave:** ABP, Ensino, Inglês, PIBID

---

### **(IM)PROVE YOUR ENGLISH: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE**

Kelly Cristina Torres de Barros Ferreira (Doutoranda – UFMG)

**Resumo:** A formação continuada de professores tornou-se, no contexto atual, quase um consenso quando se discute a necessidade de atualização dos profissionais da educação. Comumente são raras as oportunidades dos profissionais de língua inglesa trocar experiências com os seus pares em sua área de atuação; portanto é cada vez mais intensa a busca por cursos de formação continuada, em que tanto a vivência e a prática quanto a atualização profissional sejam valorizadas e complementares. O objetivo central dessa pesquisa é propor uma análise crítica dos cursos de formação continuada ofertados pela Prefeitura Municipal de Ensino de Belo Horizonte que integram o programa ‘Improve Your English’, a partir de observações e indagações de seus próprios participantes. De acordo com os pressupostos teóricos apontados por Fullan (1996), Hannay e Ross (1997), Jorge (2001) e Celani (2003), apoiamos uma formação em serviço que contemple a consciência crítica e reflexiva de seus participantes. Para tanto, discutiremos o conceito de “legitimidade delegada” em Nóvoa (1992), a proposta de uma “desobediência epistêmica” em Mignolo (2008) e os pressupostos defendidos por Foucault (1995) em sua análise crítica sobre a constituição do sujeito e o poder.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Letramento Crítico, Educação Continuada.

---

### **O FENÔMENO DA PALATALIZAÇÃO EM FALANTES DO PORTUGUÊS/BR QUE TEM O INGLÊS/UK COMO LÍNGUA MATERNA**

Deborah Telesde Meneses Gonçalves (Graduando - UFS)

Gabriel Ricardo FariasSilva (Graduando - UFS)

Raquel Meister Ko Freitag (Orientadora/Doutora - UFS)

O presente artigo pretende versar a respeito da observação do fenômeno da palatalização das oclusivas alveolares /t;/d/ seguidas de /i/ em falantes que tem o inglês britânico como língua materna e o português como língua estrangeira. Para a construção desta pesquisa foi utilizado o método observacional, através do qual, após seguir um

critério para a seleção do informante, foi realizada uma entrevista registrada em áudio e transcrição. A partir da análise dos dados coletados, fez-se possível a constatação de variantes presentes na estruturação fonética do entrevistado. Concluiu-se que determinadas variações foram encontradas porque o indivíduo já possuía um sistema fonológico consolidado, adquirido durante o processo de aprendizagem da sua língua materna. Portanto, durante a aquisição de uma segunda língua ele acaba projetando construções originárias da L1 na oralização da L2. Levando isso em consideração, foram estabelecidos “ambientes de realização” onde o falante estudado oraliza tanto palatalizações que não são comuns dentro da estrutura fonética do Português, quanto as que pertencem à variante regional de Curitiba (local onde este, inicialmente, adquiriu a L2) e as que dizem respeito à região do estado de Sergipe (local onde o mesmo reside atualmente).

**Palavras-chave:** palatalização; língua materna; inglês; língua estrangeira; português.

.....

## **NARRATIVAS DE PROFESSORAS NEGRAS DE LÍNGUA INGLESA**

Layenne Humberto de Oliveira (Mestranda – UFMG)

**Resumo:** O trabalho com questões raciais tem se revelado importante não só para o contexto da sala de língua estrangeira, mas também para a formação de professores (KUBOTA E LIN, 2006; JORGE, 2012, 2016; FERREIRA, 2015; MELO, 2015). Compreendendo raça como um construto social histórico, cultural e político (GOMES, 2003, 2005; KUBOTA & LIN, 2006) e utilizando o conceito de identidade do sujeito pós-moderno proposto por Hall (2004), este trabalho apresenta dados de uma investigação qualitativa em andamento a respeito das possíveis relações entre identidades raciais e profissionais de professoras negras de língua inglesa. Os dados serão gerados a partir de questionários e entrevistas narrativas (JOVCHELOVITCH E BAUER, 2000). O objetivo é compreender e problematizar como as trajetórias pessoais e acadêmicas influenciam na constituição da identidade profissional das professoras. Espera-se que os sujeitos participantes, ao lembrarem e narrarem suas histórias, reflitam não só sobre suas vivências pessoais como mulheres negras, mas também sobre como sua formação acadêmica contribui para a construção da identidade racial.

**Palavras-chave:** identidade, raça, professores, língua inglesa

.....

## **TELETANDEM NA UFS: UMA PROPOSTA MULTIMODAL PARA A PRÁTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA ALÉM DA SALA DE AULA**

Gabriela Rodrigues Botelho (Especialista – UFS)

**Resumo:** Diante da necessidade de proporcionar contextos autênticos de uso da língua espanhola oral desenvolvemos, na Universidade Federal de Sergipe, um projeto piloto para aplicação do *Teletandem* (conversação em áudio e vídeo mediada por programas como *Skype* e regida pelos princípios do *Tandem*). Durante essa aplicação, observamos

93

a potencialidade multimodal de tal proposta e como essa característica pode influenciar na conversação. Com base nas gravações das conversas e nos questionários aplicados no decorrer do projeto, pretendemos identificar quais elementos multimodais como imagem, vídeos, links, fotos, entre outros, foram explorados pelos (as) participantes com o intuito de otimizar a comunicação durante as conversas. Entendemos que essa investigação pode colaborar para promover atividades multimodais que privilegiem também o uso oral da língua, uma vez que a leitura e a escrita multimodal já são bastante contempladas. Para tanto, pautamo-nos em autores como Kenski (1998), Baralo (2000), Leffa (2002), Telles (2009), Rojo (2012) e Baptista (2016).

**Palavras-chave:** Teletandem, multimodalidade, oralidade, ensino superior

.....

### **O DISCURSIVAMENTE CONSTRUÍDO É TAMBÉM HUMAN-NONHUMAN: TORNANDO-SE OUTRO PROFESSOR**

Nara Hiroko TAKAKI (Doutora – UFMS)

**Resumo:** Esta apresentação entende que a compreensão das linguagens e sociedade atual são exercícios de questionamentos que podem ganhar maior significado assumindo a importância da escuta ativa e transdisciplinar. Para tanto, traz conceitos de assemblage (DELEUZE; GUATTARI, 2005, CANAGARAJAH, 2013), de cunho coletivo e ecológico, intra-ação, (BARAD, 2003), noção de sujeito pós-humano (BRAIDOTTI, 2018), os quais podem ampliar estudos de linguística aplicada pós-humanista (PENNYCOOK, 2018) e de letramentos críticos. Busca problematizar como esses estudos transdisciplinares espelham práticas sociais passando por criatividade, criticidade e éticas a partir de autorias e agências de alunos de letras de uma universidade pública. Essas práticas são o resultado de um trabalho cuja metodologia é rizomática e qualitativa, priorizando as interpretações dos alunos e da pesquisadora (proponente desta apresentação) alinhadas à perspectiva teórica acima delineada. A conclusão parcial diz respeito a conceitualizações em torno do que se entende por formação de professores de línguas/linguagens contando com “human-nonhumans in the process of becoming-other” tende a ser a norma.

**Palavras-chave:** Educação linguística pós-humanista, human-nonhumans, becoming-other(s)

.....

### **DO VÍDEO PARA O OUVIDO: UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS COMO ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR O LISTENING NA SALA DE AULA**

Everton Pereira Santos (Mestrando – UFS)

**Resumo:** Vivemos o momento em que a tecnologia é indissociável à atividade humana como um todo. No âmbito da educação, por exemplo, alunos(as) e professores(as) usam ferramentas diversas as quais lhes facilitam a vida pessoal, mas pouco as utilizam em sala de aula; ou seja, os atores envolvidos nesse processo já não precisam mais se convencer de utilizar as ferramentas, mas de alinhá-las à prática pedagógica (XAVIER,

2013). Desse modo, trabalhar as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) é uma prática que o professor deve incorporar em sua rotina. Destarte, esse artigo tem como objetivo analisar as TDICs e o letramento digital para que professores(as) e alunos(as) gerem o conhecimento coletivamente e de maneira crítica. Pretende-se analisar técnicas de como trabalhar o *listening* com seriados americanos, vinculado a outras tecnologias, como a manipulação de legendas para tais séries, com o intuito de se estimular no aluno um olhar crítico, no sentido de que as tecnologias disponíveis possam ser utilizadas para o seu aprendizado, e não apenas para o seu lazer.  
**Palavras-chave:** TDICs, letramento digital, listening.

.....

### “JESUS É TRAVESTI”: UM OLHAR SOBRE A LGBTFOBIA EM DISCURSO POLÊMICO NO INSTAGRAM

Andréa Mendonça CUNHA (Graduada em Letras – UFS)

**Resumo:** Neste artigo visamos à análise de uma publicação do cantor Johnny Hooker em seu perfil em rede social Instagram. O seu discurso, ainda que não explicitamente, mostra-se como nota de repúdio a todos que mobilizaram forças contra a apresentação da peça “O evangelho segundo Jesus, rainha do céu”, da atriz transexual Renata Carvalho, no Festival de Inverno de Garanhuns 2018. Em nosso *corpus*, destacaremos as estratégias retórico-argumentativas e discursivas mobilizadas pelo cantor em defesa da peça e ainda aquelas às quais recorreram seguidores em comentários polêmicos contra o posicionamento do artista e do conteúdo da peça ao representar Jesus Cristo como uma travesti. Com tal intuito, partimos dos estudos retóricos e neo-retóricos a partir de Aristóteles (2011), Maingueneau (2001) e Ferreira (2010), no que diz respeito à noção de *ethos* e a outras estratégias argumentativas. Além disso, recorreremos aos estudos *queer* a partir de Butler (2004) e Louro (1997), uma vez que tocamos em questões de identidade de gênero e sexualidade. Por fim, ainda nos valem de trabalhos de Amossy (2017) acerca do discurso polêmico.

**Palavras-chave:** *ethos*, discurso, estereótipos, LGBTfobia.

.....

### PRÁTICAS DOCENTES EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DOS LETRAMENTOS DIGITAIS

Jefferson do Carmo Andrade Santos (Mestrando/Capes/UFS)

**Resumo:** o surgimento da *web 2.0* e, posteriormente, da *web 3.0*, proporcionou uma expansão do conceito de letramentos digitais. Antes entendidos como um conjunto de habilidades com aparelhos e sistemas digitais ou a habilidade de manter-se seguro nas redes, temos, nos dias atuais, um conceito que vai além da instrumentalização. Na perspectiva atual, ser letrado digitalmente significa, antes de tudo, entender-se como receptor, produtor e possível propagador de sentidos nos meios cibernéticos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008; THORNE, 2013; OLIVEIRA, 2017). De posse desse conceito mais amplo, o objetivo geral desta pesquisa é analisar práticas docentes em

aulas de Língua Inglesa com o uso de tecnologias à luz dos letramentos digitais em três campi de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Nordeste. A fim de cumprir esse objetivo, pretendo identificar os usos de tecnologias por parte dos professores, verificando se há práticas de letramentos digitais neles. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho analítico-interpretativo, cujos instrumentos de coleta de dados são observações estruturadas (LAVILLE & DIONNE, 1999) e entrevistas narrativas (RAVAGNOLI, 2018). Tenho me baseado na Teoria dos Multiletramentos como fundamentação geral e na metodologia de análise de dados para pesquisas com docentes proposta por Freeman (1998).

**Palavras-chave:** Instituto Federal, letramentos digitais, Língua Inglesa, Multiletramentos.

.....

### **REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DE VIÉS COMUNICATIVO EM UMA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA**

Juliana Patrícia Nunes Costa (Mestre – UFAL)

**Resumo:** O ensino de Línguas Estrangeiras apresenta dificuldades no cenário das escolas públicas brasileiras, e determinadas alternativas devem ser tomadas para possibilitar aos alunos uma aprendizagem que seja acessível ao seu contexto escolar. Objetivando estabelecer uma proposta de aula de viés comunicativo para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública, como uma sugestão de mudança e intervenção nas aulas de Língua Inglesa, esta pesquisa discute o conceito de língua como interação verbal. Neste aspecto, considera BAKHTIN/ VOLOCHINOV (2009) ao afirmar que a língua evolui a partir da comunicação verbal, prevendo que a aprendizagem de língua inglesa deve ser inserida nesta perspectiva. Os resultados obtidos demonstram uma possível modificação na perspectiva de aprendizado dos alunos, através das reflexões acerca do ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública envolvida nessa pesquisa. Dessa maneira, os alunos perceberam que a oralidade durante as aulas de Língua Inglesa é possível, e que o desenvolvimento de cada atividade pode ter um resultado favorável na medida em que eles possam produzir língua oral, e tais fatores já podem favorecer a motivação dos alunos em relação à aprendizagem da língua, entendida como interação social e não apenas como a assimilação de vocabulário e gramática.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada, Língua Inglesa, Práticas de viés comunicativo, Ensino e aprendizagem

.....

### **O DESENVOLVIMENTO DOS LETRAMENTOS CRÍTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA PROPÓSITOS PROFISSIONAIS/ESPECÍFICOS**

Renata de Souza GOMES (Doutora – UFRJ)

**Resumo:** Essa apresentação intenciona conduzir à reflexão e discussão sobre como as teorias dos multiletramentos críticos podem mudar perspectivas e metodologias dos

docentes no que se refere ao ensino de Inglês para fins específicos, o chamado ESP. Conceitos como multiletramentos, pós-metodologia e ensino politécnico serão discutidos a fim de tentar diminuir o espaço entre as teorias e a prática dos professores de língua inglesa em sua prática diária docente. Pode-se dizer, então, como resultado desta fusão de conceitos, o ensino de ESP deixa de ser visto, por exemplo, como uma lista de palavras técnicas isoladas para serem memorizadas pelos alunos e começa a ser compreendido como um discurso, na verdade, como múltiplos discursos que pertencem a diferentes comunidades discursivas de profissionais. Estudar esses discursos é de primordial importância para as carreiras dos nossos alunos. O lócus de pesquisa para reflexão se concentra nos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Cursos Técnico em Portos e Mecânica Integrado ao Médio no CEFET-RJ, campus Itaguaí.

**Palavras-chave:** ESP, letramentos críticos, material didático, politecnia

.....

### **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS PARA ATUAR NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA: DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS**

Fernando PARDO (Doutor – IFSP)

**Resumo:** O objetivo desta comunicação é refletir sobre a necessidade de uma formação específica nos cursos de licenciatura para o professor de inglês que irá atuar no Ensino Fundamental-I (EF-I). Esta preocupação surgiu durante a realização da minha pesquisa de doutorado (PARDO, 2018), em que foi investigada uma proposta pedagógico-educacional para o ensino de inglês no EF-I, com base nas teorias de Letramentos (KALANTZIS; COPE 2000, 2008, LANKSHEAR; KNOBEL, 2003, 2006, 2013, MENEZES DE SOUZA, 2011, MONTE MÓR, 2007, 2013, 2014, ROCHA, 2012). Em face à onda ultraconservadora que tem assolado as conquistas progressistas e sociais e posto em xeque a própria democracia e o direito à liberdade de cátedra no Brasil, movimentos como o *Escola Sem Partido* têm crescido e ganhado apoio de diversas esferas da sociedade e seguem desafiando o desenvolvimento do pensamento livre e crítico, promovendo uma verdadeira caça aos professores engajados na luta pela liberdade de expressão. Pretende-se, assim, problematizar os desafios de se implementar um ensino de língua inglesa voltado para questões relacionadas ao desenvolvimento do pensamento crítico, da justiça social e da promoção da diversidade (cultural, social, linguística, étnica, sexual, de gênero, de pensamento, etc.), no contexto do EF-I.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Letramentos, Ensino de Língua Inglesa, Ensino Fundamental-I

.....

**TRANSCULTURALIDADE COMO ANTÍDOTO PARA PRÁTICAS  
DOCENTES EPISTEMICIDAS NO ENSINO DE INGLÊS**

Simone Batista da SILVA (Doutora – UFRRJ)

**Resumo:** Os últimos séculos da nossa história humana têm sido caracterizados por um progressivo e deliberado apagamento das variedades culturais e epistêmicas no mundo, atendendo a ideais coloniais e patriarcais que promovem o que Grosfoguel (2016) chama de epistemicídio. Nessa orientação filosófico-pedagógica, a escola, como instância da sociedade, tem privilegiado o pensamento abissal (SOUSA SANTOS, 2007), que dita os percursos da construção do conhecimento de acordo com os princípios da modernidade – o colonialismo, a exploração da Natureza, o acúmulo do capital (DUSSEL, 2016). Em um direcionamento oposto, a Transculturalidade (NICOLESCU, 1999) tem como premissas o diálogo entre as diversas culturas sem homogeneizá-las, pelo contrário, procurando decodificar os sentidos que ligam as diferentes culturas, focalizando o que está entre, além, e através das culturas. Nesta comunicação quero suscitar questionamentos quanto ao ensino de inglês no Brasil e suas práticas cotidianas de apagamento das epistemologias periféricas. Uso como argumento os princípios teóricos da Transculturalidade em oposição à tradição epistemicida que baliza as atividades acadêmico-científicas, inclusive a formação de professores de inglês, e defendo a prática docente transcultural para combater os efeitos nocivos de séculos de epistemicídio e pensamento abissal na escola.

**Palavras-chave:** transcultural, formação de professores, filosofia da educação

.....

**IDENTIDADES ETÁRIAS E LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS: UM OLHAR  
CRÍTICO SOBRE REPRESENTAÇÕES DO ENVELHECIMENTO**

Lílian Rodrigues de Melo de AGUIAR (Mestre – Secretária de Educação do Distrito Federal)

**Resumo:** O estudo considera o contexto socio-histórico pós-moderno descrito por Hall (2006), os estudos de identidades, (MOITA LOPES, 2002; RAJAGOPALAN, 2003) e a identidade etária com foco no envelhecimento (ABOIM, 2014; HERMANN, 2015; DEBERT, 2010) para analisar como o envelhecer é representado em três livros didáticos de língua inglesa adotados em escolas públicas do Distrito Federal. A base de dados são as imagens, textos, áudios de compreensão auditiva e personagens dos livros. Constatamos a representação física da pessoa idosa, um envelhecimento ativo, uma autorresponsabilização da velhice. O estudo destaca a representação de celebridades mais velhas sinalizando uma relação entre as mesmas e sabedoria, apresentando em sua maioria homens e brancos. A invisibilidade do envelhecimento está na sub-representação física do/a idoso/a, na sua exclusão e apagamento em temas relevantes e mais pessoas envelhecidas em situações de cotidiano real. A pesquisa pode contribuir para a visualização e compreensão do processo de envelhecer, para a relevância de buscar no LD as identidades etárias e a problematização das mesmas para uma

98

formação cidadã de alunos/as e professores/as de línguas. Este estudo acrescenta contribuições para um maior contato intergeracional que possibilite significativas construções identitárias ao colocar em evidência a pessoa mais velha, segmento em constante aumento.

**Palavras-chave:** identidade etária, envelhecimento, livro didático

---

### **ANÁLISE DA COLEÇÃO *TIME TO SHARE*: O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NAS AULAS DE INGLÊS**

Júlia Pires da ROCHA (Graduanda – UFS)

Viviane Andrade de SOUZA (Graduanda – UFS)

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de nossa análise da coleção didática de inglês *Time to Share*, da Editora Saraiva. A análise em pauta se constituiu como uma de nossas atividades como bolsistas, da área de Inglês, do Programa Residência Pedagógica, vinculado à CAPES, da Universidade Federal de Sergipe, que tem como propósito aprimorar a formação pedagógica dos cursos de licenciatura do país. Compreendemos que um bom livro didático é imprescindível para a prática pedagógica do professor de Língua Inglesa, uma vez que ele pode oferecer recursos visuais e propostas de ações afirmativas fundamentais para o desenvolvimento de projetos voltados à formação integral do aluno, e, assim, contribuir para o desenvolvimento de suas habilidades de pensar e agir criticamente no mundo. Nesse sentido, procuramos identificar os pontos positivos e negativos da coleção, tendo como critério de análise as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Como resultado da nossa análise, concluímos que esta traz práticas metodológicas bastante adequadas à formação do aluno como cidadão crítico, pensante; as atividades propostas facilitam as práticas do professor na sala de aula e são coerentes com os princípios teóricos apresentados pelos autores.

**Palavras-chave:** Ensino, Língua Inglesa, Livro Didático, Programa Residência Pedagógica

---

### **O ORGULHO E A PERSISTÊNCIA NOS LIVROS DE JANE AUSTEN**

Michelle de Andrade Passos (Especialista – Centro de Excelência Dep. Jonas Amaral)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância e a relevância da obra de Jane Austen dentro da Literatura, neste caso específico, a Inglesa, em relação aos tempos atuais. Leva em consideração que seus livros foram escritos há mais de duzentos anos e continuam sendo adaptados para a televisão, para o cinema e para a Internet; e que as personagens de suas obras são verossímeis e a história vai além dos momentos românticos, casamentos e fuxicos. Jane Austen deu vida a várias personagens marcantes: mulheres protagonistas, fortes e heroínas singulares. Há sempre algo a aprender com as suas obras e sempre há moral da história. Sem esquecer da sua famosa

ironia e de seus diálogos afiados. O suporte teórico do foco da pesquisa foi encontrado em estudiosos da vida e obra da senhorita Austen, como Burgess (2008), Reef (2014), Austen-Leigh (2018) e outros, que darão base ao desenvolvimento do trabalho proposto: mostrar que a obra de Jane Austen sobrevive há mais de dois séculos devido à adaptabilidade de sua apresentação para um público moderno, tanto quanto pela profundidade e valor de sua obra literária.

**Palavras-chave:** Jane Austen, Literatura Inglesa, Leitura, Feminino

.....

### **O USO DA MÚSICA NO ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DO DISCURSO DE RESISTÊNCIA NAS MÚSICAS DE BOB MARLEY**

Moacir Domingos da Silva (Mestrando em Linguística, PPGL/UFS)

**Resumo:** O uso de músicas no ensino de língua inglesa é uma ferramenta que contribui para a aprendizagem de forma lúdica. Nesse contexto, as músicas de Bob Marley têm ainda o diferencial de oportunizar um debate a respeito de questões raciais, pós-coloniais e relativas ao discurso de resistência, temas que se materializam nas composições como um chamamento para a mobilização social. Objetiva-se focar as principais categorias e procedimentos da Análise do Discurso que podem subsidiar a análise de letras de músicas e preparação de aulas, utilizando o letramento crítico no intuito de explorar a teia de significados presente nas letras das músicas e os efeitos de sentido que produzem a resistência do reggae. O procedimento de análise tem como base o método proposto por Pêcheux, que propõe o entrecruzamento da estrutura, da interpretação do texto como acontecimento discursivo e da tensão que se dá entre a descrição e interpretação. A metodologia inclui reflexões a respeito do gesto de interpretação que realiza a relação do sujeito com a língua, com a história.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Análise do Discurso, Discurso de Resistência.

.....